Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 8

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

Comentário do Desempenho 11

Notas Explicativas 42

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 111

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 112

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 113

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 114

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 115

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876
Total	1.890.672.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	85.468.852	90.793.085
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.433.032	2.350.929
1.01.01	Caixa	1.043.757	1.180.284
1.01.02	Aplicações de Liquidez	389.275	1.170.645
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	13.880	191.267
1.01.02.02	Aplicações em moedas estrangeiras	375.395	979.378
1.02	Ativos Financeiros	77.103.943	80.053.378
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.807.578	2.380.045
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	13.577.788	18.558.478
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	13.311.906	17.721.243
1.02.02.02	Derivativos	265.882	837.235
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	61.718.577	59.114.855
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.912.758	3.103.304
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	4.108.935	985.215
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.921.617	3.012.850
1.02.04.04	Operações de Crédito	53.339.333	48.051.501
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.342.549	-1.787.218
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	778.483	5.749.203
1.03	Tributos	2.102.895	2.422.956
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	202.626	406.036
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.900.269	2.016.920
1.04	Outros Ativos	1.876.364	3.304.679
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	195.790	167.572
1.04.03	Outros	1.680.574	3.137.107
1.04.03.01	Devedores por depósitos em garantia	1.073.237	1.075.375
1.04.03.02	Outros créditos diversos	607.337	2.061.732
1.05	Investimentos	2.746.930	2.449.905
1.05.03	Participações em Controladas	2.746.294	2.449.284
1.05.05	Outros Investimentos	636	621
1.06	Imobilizado	205.144	210.593
1.06.01	Imobilizado de Uso	268.637	260.627
1.06.03	Depreciação Acumulada	-63.493	-50.034
1.07	Intangível	544	645
1.07.01	Intangíveis	544	645

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	85.468.852	90.793.085
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	8.014.515	6.416.587
2.01.01	Emissões de títulos no exterior	1.919.471	2.272.499
2.01.02	Obrigações por empréstimos	3.779.025	3.879.325
2.01.03	Derivativos	2.316.019	264.763
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	65.894.739	68.187.649
2.02.01	Depósitos	21.993.892	27.309.215
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	8.459.846	8.517.999
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	316.389	454.450
2.02.04	Outras Captações	35.124.612	31.905.985
2.02.04.01	Emissões de títulos no Brasil	28.866.619	26.963.517
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	4.298.900	3.332.012
2.02.04.03	Obrigações por repasses do país - Inst. Oficiais	603.203	583.132
2.02.04.04	Dívidas subordindas	1.355.890	1.027.324
2.03	Provisões	1.620.775	1.565.840
2.03.01	Provisões para riscos	1.609.759	1.524.479
2.03.02	Provisão para garantias financeiras prestadas	11.016	41.361
2.04	Passivos Fiscais	870.127	1.304.579
2.05	Outros Passivos	1.401.791	6.245.008
2.05.01	Carteira de câmbio	0	4.871.453
2.05.02	Relações interfinanceiras de interdependência	166.440	413.517
2.05.03	Outras obrigações	1.234.492	960.038
2.05.04	Passivo de arrendamento	859	0
2.07	Patrimônio Líquido	7.666.905	7.073.422
2.07.01	Capital Social Realizado	3.557.260	3.557.260
2.07.02	Reservas de Capital	2.125	2.125
2.07.04	Reservas de Lucros	3.557.423	3.514.037
2.07.04.01	Reserva Legal	367.933	324.547
2.07.04.02	Reserva Estatutária	3.189.490	3.189.490
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	550.097	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.889.410	5.499.867	3.577.817	6.519.032
3.01.01	Operações de crédito	2.456.868	4.478.087	2.093.631	4.209.209
3.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	749.128	998.709
3.01.03	Títulos e valores mobiliários	583.098	1.127.791	505.372	1.034.634
3.01.04	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-3.412	7.720	58.655	54.317
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	-147.144	-113.731	171.031	222.163
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.697.758	-3.023.220	-2.232.043	-3.895.243
3.02.01	Depósitos interfinanceiros e a prazo	-598.755	-1.227.258	-552.222	-1.080.542
3.02.02	Emissões de títulos no Brasil	-978.725	-1.880.543	-730.556	-1.482.235
3.02.03	Emissões de títulos no exterior	115.267	343.467	-322.575	-466.046
3.02.04	Obrigações por empréstimos e repasses	287.458	630.189	-626.690	-866.420
3.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	-523.003	-889.075	0	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.191.652	2.476.647	1.345.774	2.623.789
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-601.008	-1.198.096	-665.190	-1.368.329
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-364.032	-506.791	-260.743	-556.043
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	157.528	299.131	122.155	235.311
3.04.03	Despesas com Pessoal	-213.595	-431.142	-200.905	-394.344
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-234.687	-461.893	-281.860	-539.238
3.04.05	Despesas Tributárias	-90.316	-185.100	-71.131	-140.615
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	97.174	210.955	50.656	105.756
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-33.195	-266.182	-87.134	-197.537
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	80.115	142.926	63.772	118.381
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	590.644	1.278.551	680.584	1.255.460
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-105.182	-280.466	-183.582	-325.322
3.06.01	Corrente	-262.873	-490.278	-208.302	-414.305
3.06.02	Diferido	157.691	209.812	24.720	88.983
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	485.462	998.085	497.002	930.138

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	485.462	998.085	497.002	930.138
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-69.553	-130.364	-58.914	-124.082
3.10.01	Participações	-69.553	-130.364	-58.914	-124.082
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	415.909	867.721	438.088	806.056
3.99	Lucro por Ação (R$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22	0,4589	0,2317	0,4263
3.99.01.02	PN	0,22	0,4589	0,2317	0,4263
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22	0,4589	0,2317	0,4263
3.99.02.02	PN	0,22	0,4589	0,2317	0,4263

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	415.909	867.721	438.088	806.056
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-38	0	1.917	-499
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-38	0	1.917	-499
4.02.01.01	Atribuídos ao Controlador	-38	0	2.048	-1.991
4.02.01.02	Atribuídos a empresas controladas	0	0	790	595
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial - atribuídos ao Controlador	0	0	-921	897
4.04	Resultado Abrangente do Período	415.871	867.721	440.005	805.557

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	16.865.264	-1.682.848
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.718.659	1.597.807
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	867.721	806.056
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	850.938	791.751
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.146.605	-3.280.655
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-2.933.174	-2.651.308
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.073.629	-3.447.369
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	-59.362	-375.905
6.01.02.04	(Aumento) Redução em operações de crédito	-832.344	-799.443
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros créditos	2.945.763	1.766.737
6.01.02.07	(Aumento) Redução em outros valores e bens	-31.965	-2.532
6.01.02.08	Aumento (Redução) em depósitos	-5.453.385	2.045.184
6.01.02.09	Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	-58.153	-155.311
6.01.02.10	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	7.803.210	1.382.146
6.01.02.11	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	13.165.942	-96.766
6.01.02.12	Aumento (Redução) em outras obrigações	-5.793.807	-543.925
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-432.672	-402.163
6.01.02.15	Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	-247.077	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-257.104	-151.297
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-7.104	-5.797
6.02.03	Aumento de capital em entidade controlada	-250.000	-145.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.426.275	809.226
6.03.01	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	-2.514.031	813.339
6.03.02	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-12.278.424	200.596
6.03.03	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	-2.383.215	-14.167
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-250.605	-190.542
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-99.782	55.814
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-917.897	-969.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.350.929	2.805.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.433.032	1.836.072

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	3.514.037	0	0	0	7.073.422
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	17.304	0	17.304
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	3.514.037	0	17.304	0	7.090.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-291.542	0	-291.542
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-291.542	0	-291.542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	867.721	0	867.721
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	867.721	0	867.721
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.386	0	-43.386	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.386	0	-43.386	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	3.557.423	0	550.097	0	7.666.905

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	2.589.008	0	0	-12.013	6.136.380
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	2.589.008	0	0	-12.013	6.136.380
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-199.477	0	-199.477
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-199.477	0	-199.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	806.056	-499	805.557
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	806.056	0	806.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-499	-499
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-499	-499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	40.303	0	-40.303	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	40.303	0	-40.303	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	2.629.311	0	566.276	-12.512	6.742.460

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	5.251.680	6.112.628
7.01.01	Intermediação Financeira	5.499.867	6.519.032
7.01.02	Prestação de Serviços	299.131	235.311
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-506.791	-556.043
7.01.04	Outras	-40.527	-85.672
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.023.220	-3.895.243
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-448.378	-526.124
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-107.322	-82.951
7.03.02	Serviços de Terceiros	-341.056	-443.173
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.780.082	1.691.261
7.05	Retenções	-13.936	-6.107
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.936	-6.107
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.766.146	1.685.154
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	142.926	118.381
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.926	118.381
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.909.072	1.803.535
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.909.072	1.803.535
7.09.01	Pessoal	495.295	459.286
7.09.01.01	Remuneração Direta	409.014	382.709
7.09.01.02	Benefícios	71.543	62.507
7.09.01.03	F.G.T.S.	14.738	14.070
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	531.776	525.077
7.09.02.01	Federais	503.142	506.122
7.09.02.02	Estaduais	3.551	5.125
7.09.02.03	Municipais	25.083	13.830
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	14.280	13.116
7.09.03.01	Aluguéis	14.280	13.116
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	867.721	806.056
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	291.542	199.477
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	576.179	606.579

Comentário do Desempenho

BancoDaycoval

RESULTADOS 2º TRIMESTRE 2025

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Destaques 2T25

Comentário do Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2T 25

- Diante de um ambiente cada vez mais desafiador, solidez e resiliência tornam-se ainda mais essenciais. O Daycoval manteve sua disciplina financeira, com alavancagem adequada, inadimplência sob controle e gestão eficiente. Os resultados do primeiro semestre de 2025 refletem equilíbrio financeiro, resiliência operacional e capital fortalecido.
- No segundo trimestre de 2025, o Banco Daycoval registrou Lucro Líquido Recorrente de R$ 425,9 milhões, frente a R$ 392,4 milhões no mesmo período do ano anterior, o que representa um acréscimo de 8,5% e um ROAE Recorrente de 22,6% sobre o Patrimônio Líquido de R$ 7,7 bilhões.
- O Lucro Líquido Contábil atingiu R$ 415,9 milhões no segundo trimestre de 2025, o que representou um decréscimo de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e um ROAE Contábil de 22,1%.
- A Carteira de Crédito Ampliada do Banco alcançou, no segundo trimestre de 2025, um montante de R$ 66,7 bilhões, crescimento de 14,1% no mesmo período do ano anterior. A expansão do segmento de empresas foi o principal impulsionador desse resultado, com destaque para os produtos de compra de recebíveis, seguido do crescimento orgânico das outras linhas de produtos PJ.
- No segmento de varejo, a Carteira de Crédito Consignado atingiu no segundo trimestre de 2025, R$ 16,5 bilhões, alta de 5,7% frente ao mesmo período do ano anterior.
- A originação média mensal manteve trajetória de retração, totalizando aproximadamente R$ 670 milhões no segundo trimestre de 2025, ante R$ 1.200 milhões no segundo trimestre de 2024. A produção de crédito consignado do INSS foi impactada pela menor atratividade do produto e por ajustes operacionais no segmento decorrentes da implementação de novos critérios regulatórios.
- A Carteira de Financiamento de Veículos somou R$ 3,1 bilhões no segundo trimestre de 2025, crescimento de 34,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado por um cenário macroeconômico ainda favorável, aliado à maior integração com os correspondentes da rede Daycoval. A originação média mensal atingiu R$ 180 milhões, alta de 65,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Em trajetória de expansão, a carteira de Crédito com Garantia de Imóvel alcançou R$ 428,8 milhões no segundo trimestre de 2025, registrando aumento de 58,0% em 12 meses e taxa de crescimento anual de 42,8% nos últimos cinco anos.

Destaques 2T25

Comentário do Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2T 25

- No segundo trimestre de 2025, a inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,8%, alta de 0,9 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2024. Esse avanço não necessariamente reflete deterioração na qualidade da carteira, mas está associado à metodologia de cálculo definida pela Resolução BCB nº 352/2023, que mantém por mais tempo no ativo os créditos vencidos há mais de 360 dias, ampliando o impacto dessa faixa de atraso no indicador.
- Ao considerar a baixa para prejuízo com atraso superior a 360 dias, o índice manteve estabilidade, passando de 1,9% no 2T24 para 2,0% no 2T25, reforçando a resiliência da qualidade da carteira de crédito.
- O saldo das despesas de provisão cresceu 41,5% frente ao segundo trimestre de 2024, passando de R$ 1,7 bilhão para R$ 2,4 bilhões. A variação decorre, em parte, da readequação dos níveis de provisão da carteira de empresas, que no trimestre anterior havia registrado reversão em função das novas normas contábeis. Além disso, reflete a postura conservadora adotada frente a um cenário macroeconômico mais desafiador.
- O Custo do Crédito (Constituição de Provisão – Créditos Recuperados) aumentou R$ 97 milhões em relação ao segundo trimestre de 2024, impulsionado pela maior despesa com perda esperada na carteira de empresas, que no 1T25 havia registrado reversão de provisão em função da implementação da Resolução CMN nº 4.996/2021. Na comparação com o primeiro semestre de 2024, entretanto, houve redução de R$ 17 milhões.
- A Margem Financeira recuou 0,3 p.p., de 8,8% no segundo trimestre de 2024 para 8,5% no segundo trimestre de 2025, impactada pelo maior peso, no mix de receitas, de produtos com spreads menores, como compra de recebíveis, avais e fianças. Tal dinâmica está alinhada à estratégia de priorizar transações de menor risco, visando fortalecer a carteira e preservar a qualidade dos ativos, ainda que com impacto pontual e marginal na rentabilidade.
- Em junho de 2025 o saldo total de captação atingiu R$ 62,4 bilhões, crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a solidez da estratégia de *funding* do Banco. Esse avanço foi impulsionado pela emissão pública de Letra Financeira sênior no valor de R$ 2,0 bilhões no segundo trimestre de 2025 e pela captação total de US$ 631 milhões junto ao IFC, membro do Grupo Banco Mundial, entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro de 2025.

Destaques 2T25

Comentário do Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2T 25

- Em linha com a estratégia de diversificação de receitas, já em curso há alguns semestres, destacam-se os serviços de *Escrow Account* e Banco Liquidante, que encerraram o segundo trimestre de 2025 com R$ 4,4 bilhões em volume transacionado frente R$ 1,8 bilhão ao segundo trimestre de 2024. Essas operações têm ganhado espaço no mercado de capitais, em sinergia com o crescimento das áreas de investimento do Daycoval.
- No universo de investimentos e mercado de capitais, a área de Administração e Custódia de Fundos ampliou seu escopo e passou a operar como Daycoval Serviços Fiduciários, alcançando em junho de 2025 R$ 163,7 bilhões em ativos sob serviço — alta de 39,6% em relação ao segundo trimestre de 2024, atendendo 214 gestoras.
- Ainda no segmento de investimentos, a Daycoval Asset Management encerrou o período com R$ 23,0 bilhões em ativos sob gestão, distribuídos entre 107 fundos. Por sua vez, a área de Debt Capital Markets (DCM) fortaleceu ainda mais sua atuação, ampliando sua participação em operações e alcançando R$ 5,8 bilhões em emissões no 2T25.
- O avanço dessas frentes impulsionou de forma significativa as receitas de prestação de serviços, que atingiram R$ 143,6 milhões no segundo trimestre de 2025 — crescimento de 11,1% em relação ao segundo trimestre de 2024. Esse desempenho evidencia a capacidade do Banco de ampliar sua presença nos segmentos de pessoas jurídicas e junto ao mercado financeiro e de capitais, aliando eficiência, solidez e geração consistente de valor para clientes e parceiros.

Destaques 2T25

Comentário do Desempenho

01 Emissão de Letras Financeiras de R$ 2 bilhões

Em junho de 2025, o Banco Daycoval captou R$ 2 bilhões via emissão de Letras Financeiras seniores, com demanda 2,5 vezes maior (R$ 5,3 bilhões). A operação foi dividida em três séries de dois, três e quatro anos, com taxas entre CDI+0,35% e CDI+0,65%, todas com compressão de 10 pontos-base face ao inicialmente ofertado. Direcionada a investidores institucionais, contou com 41 ordens e foi alocada entre 24 participantes.

02 Desenvolvimento de Tecnologia para Serviços Fiduciários

Em parceria estratégica com Evertec + Sinqia, o Banco Daycoval adotou um modelo de desenvolvimento tecnológico para seus serviços fiduciários. As equipes foram integradas em um time único e ágil, com contrato inicial de três anos. Com crescimento acima de 30% ao ano e mais de R$ 150 bilhões em ativos sob serviço, o movimento consolida o Daycoval como referência em soluções modernas e escaláveis na gestão fiduciária.

03 Início de Operações como Bank as a Service

Em julho de 2025, o Banco Daycoval firmou sua primeira parceria em modelo BaaS (Bank as a Service) com a Hope Asset, para estruturar um FIDC de crédito consignado. O fundo, ainda em captação, inclui empréstimo consignado, cartão de crédito e cartão beneficio. A iniciativa destaca a força do Daycoval em serviços fiduciários (R$ 165 bilhões em ativos e 1.100 fundos atendidos), reforçando sua estratégia de diversificação de receita e expansão no crédito estruturado.

04 Lançamento da Conta Global em Euro

No segundo trimestre de 2025, o Banco Daycoval lançou a Conta Global em Euro, voltada a clientes que viajam ou operam na Europa. A solução amplia a oferta internacional do banco, ao lado da Conta Global em Dólar, com gestão multi moedas, conversão instantânea e remessas rápidas e seguras. O lançamento reforça o posicionamento do Daycoval como referência em serviços de câmbio e produtos globais.

05 Melhorias em Indicadores de Relacionamento com Clientes

No primeiro trimestre de 2025, o Banco Daycoval destacou-se em dois importantes indicadores de relacionamento com o cliente: conquistou o 1º lugar em satisfação no Consumidor.gov entre os principais bancos do país, com 92,4% de índice de solução, 100% das reclamações respondidas, nota 3,4/5 em satisfação e prazo médio de resposta de 6,5 dias, e alcançou a 32ª posição no Ranking de Reclamações do Banco Central, seu melhor resultado histórico.

Principais Informações

Comentário do Desempenho

R$ milhões, exceto quando de outra forma indicado

	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
DRE	Lucro Líquido	415,9	451,8	438,1	867,7	806,1	-7,9%	-5,1%	7,6%
	Lucro Líquido Recorrente	425,9	473,1	392,4	899,0	748,6	-10,0%	8,5%	20,1%
	Receita de Operações de Crédito	2.648,5	2.203,6	2.209,6	4.852,1	4.457,8	20,2%	19,9%	8,8%
BALANÇO	Total de Ativos	86.771,4	81.707,2	80.087,5	86.771,4	80.087,5	6,2%	8,3%	8,3%
	Carteira de Crédito Ampliada	66.654,2	62.234,9	58.413,1	66.654,2	58.413,1	7,1%	14,1%	14,1%
	- Empresas (1)	46.572,2	42.765,2	40.171,1	46.572,2	40.171,1	8,9%	15,9%	15,9%
	- Consignado	16.540,3	16.275,3	15.651,4	16.540,3	15.651,4	1,6%	5,7%	5,7%
	- Veículos	3.112,9	2.810,9	2.319,2	3.112,9	2.319,2	10,7%	34,2%	34,2%
	- C.G.I	428,8	383,5	271,4	428,8	271,4	11,8%	58,0%	58,0%
	Captação Total	62.376,7	60.692,5	59.585,3	62.376,7	59.585,3	2,8%	4,7%	4,7%
	- Depósitos Totais + LCA + LCI	27.306,6	26.992,7	28.501,2	27.306,6	28.501,2	1,2%	-4,2%	-4,2%
	- Letras Financeiras	24.469,5	23.204,7	22.129,3	24.469,5	22.129,3	5,5%	10,6%	10,6%
	- Captações Externas	9.997,4	9.900,9	8.463,6	9.997,4	8.463,6	1,0%	18,1%	18,1%
	- Repasses FINAME/BNDES	603,2	594,2	491,2	603,2	491,2	1,5%	22,8%	22,8%
	Patrimônio Líquido (PL)	7.666,9	7.403,6	6.742,5	7.666,9	6.742,5	3,6%	13,7%	13,7%
	Patrimônio de Referência (PR)	8.998,9	8.714,5	7.746,3	8.998,9	7.746,3	3,3%	16,2%	16,2%
	- Capital Principal	7.643,0	7.378,4	6.717,7	7.643,0	6.717,7	3,6%	13,8%	13,8%
	- Capital Complementar	1.355,9	1.336,1	1.028,6	1.355,9	1.028,6	1,5%	31,8%	31,8%
	Saldo de PDD	2.428,9	2.071,1	1.717,0	2.428,9	1.717,0	17,3%	41,5%	41,5%
INDICADORES	Índice de Basileia III (%)	13,9%	14,5%	13,8%	13,9%	13,8%	-0,6 p.p	0,1 p.p	0,1 p.p
	Saldo de PDD/Carteira de Crédito Ampliada	3,6%	3,3%	2,9%	3,6%	2,9%	0,3 p.p	0,7 p.p	0,7 p.p
	Saldo de PDD/Estágio 3	77,8%	88,3%	108,1%	77,8%	108,1%	-10,5 p.p	-30,3 p.p	-30,3 p.p
	Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)(2)	2,0%	1,8%	1,9%	2,0%	1,9%	0,2 p.p	0,1 p.p	0,1 p.p
	Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,8%	2,3%	1,9%	2,8%	1,9%	0,5 p.p	0,9 p.p	0,9 p.p
	Índice de Cobertura (3)	128,5%	143,7%	152,1%	128,5%	152,1%	-15,2 p.p	-23,6 p.p	-23,6 p.p
RENTABILIDADE	Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) (4)	8,5%	9,0%	8,8%	8,7%	8,7%	-0,5 p.p	-0,3 p.p	-0,1 p.p
	ROAE Recorrente(% a.a.) (5)	22,6%	26,0%	23,8%	24,3%	23,2%	-3,4 p.p	-1,2 p.p	1,1 p.p
	ROAA Recorrente(% a.a.) (6)	2,1%	2,3%	2,1%	2,2%	2,0%	-0,2 p.p	0,0 p.p	0,2 p.p
	Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	22,1%	24,9%	26,6%	23,4%	25,0%	-2,8 p.p	-4,5 p.p	-1,5 p.p
	Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)	2,0%	2,2%	2,3%	2,1%	2,2%	-0,2 p.p	-0,3 p.p	-0,1 p.p
	Índice de Eficiência Recorrente (%)	31,8%	31,2%	33,1%	31,5%	32,6%	0,6 p.p	-1,3 p.p	-1,1 p.p
OUTROS	Colaboradores	4.008	3.884						
	Total de Clientes (mil) (7)	2.401	2.321						
	Número de Agências - PJ	51	51						
	Lojas Varejo - Câmbio e IFP	247	220						

(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

(2) Cálculo considerando o *write off* das transações atrasadas por mais de 360 dias e suas correspondentes provisões

(3) Saldo de PDD/Créditos vencidos há mais de 90 dias

(4) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, e desconsidera operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros

(5) ROAE Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Patrimônio Líquido médio

(6) ROAA Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Ativos Médios

(7) Fonte BACEN

Destaques 2T25

Comentário do Desempenho

Total de Ativos
R$ 86,8 bi
+ 8,3% em 12 meses

Carteira de Crédito Ampliada
R$ 66,7 bi
+ 14,1% em 12 meses

Patrimônio de Referência
R$ 9,0 bi
+ 16,2% em 12 meses

Captação Total
R$ 62,4 bi
+ 4,7% em 12 meses

Lucro Líquido Recorrente
R$ 425,9 mi
+ 8,5% vs. 2T24

ROAE Recorrente
22,6%
- 1,2 p.p vs. 2T24

Índice de Basiléia
13,9%
+ 0,1 p.p em 12 meses

Estágio 1 e 2 / Carteira de Crédito
95,3%

Índice de Cobertura
128,5%
- 23,6 p.p em 12 meses

Saldo de PDD
R$ 2,4 bi
+ 41,5% em 12 meses

Saldo de PDD / Carteira de Crédito Ampliada
3,6%
+ 0,7 p.p em 12 meses

Índice de Eficiência Recorrente
31,8%
- 1,3 p.p vs. 2T24

Rating

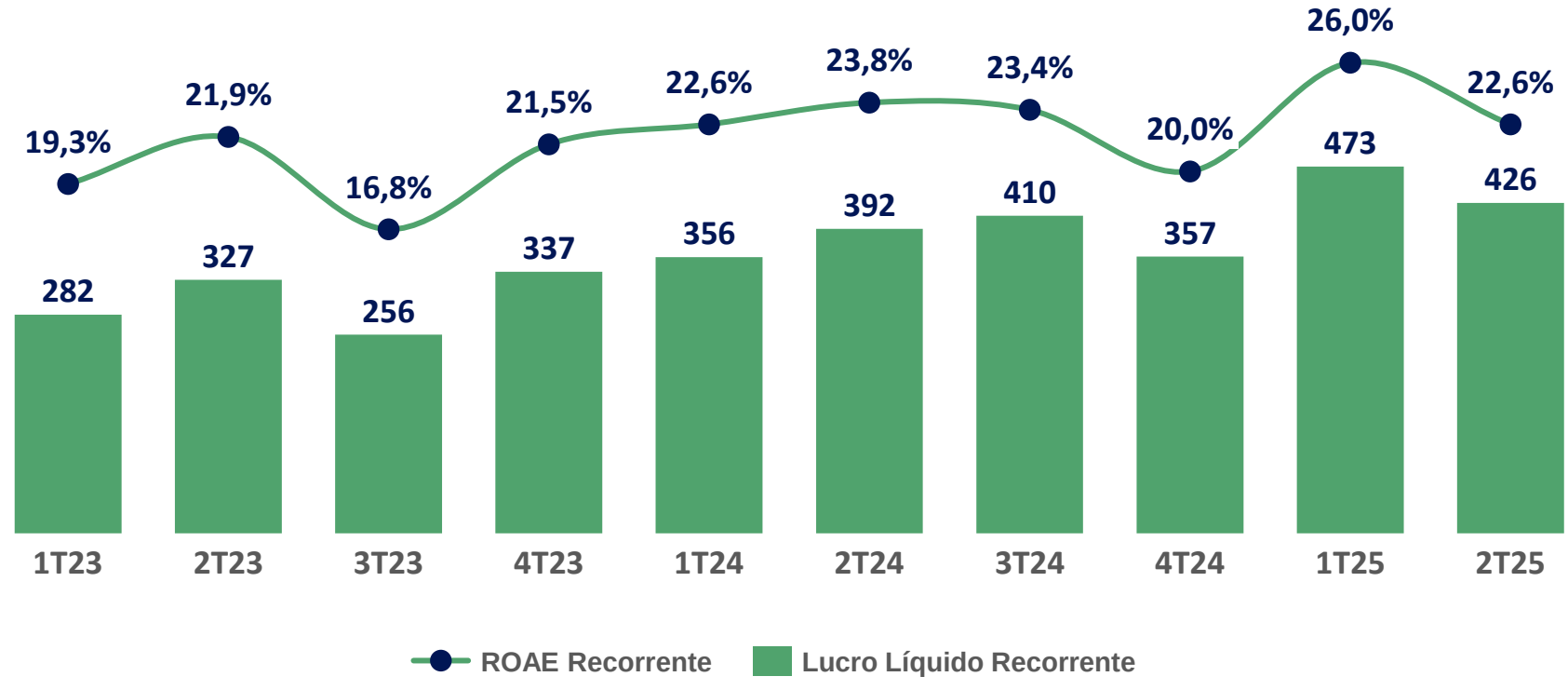
Escala Nacional | Longo Prazo

Moody's	FitchRatings	S&P Global
AA+.br	AA+(bra)	brAA+
Perspectiva Estável	Perspectiva Estável	Perspectiva Estável

Resultados e Retornos | Recorrente e Contábil

Comentário do Desempenho

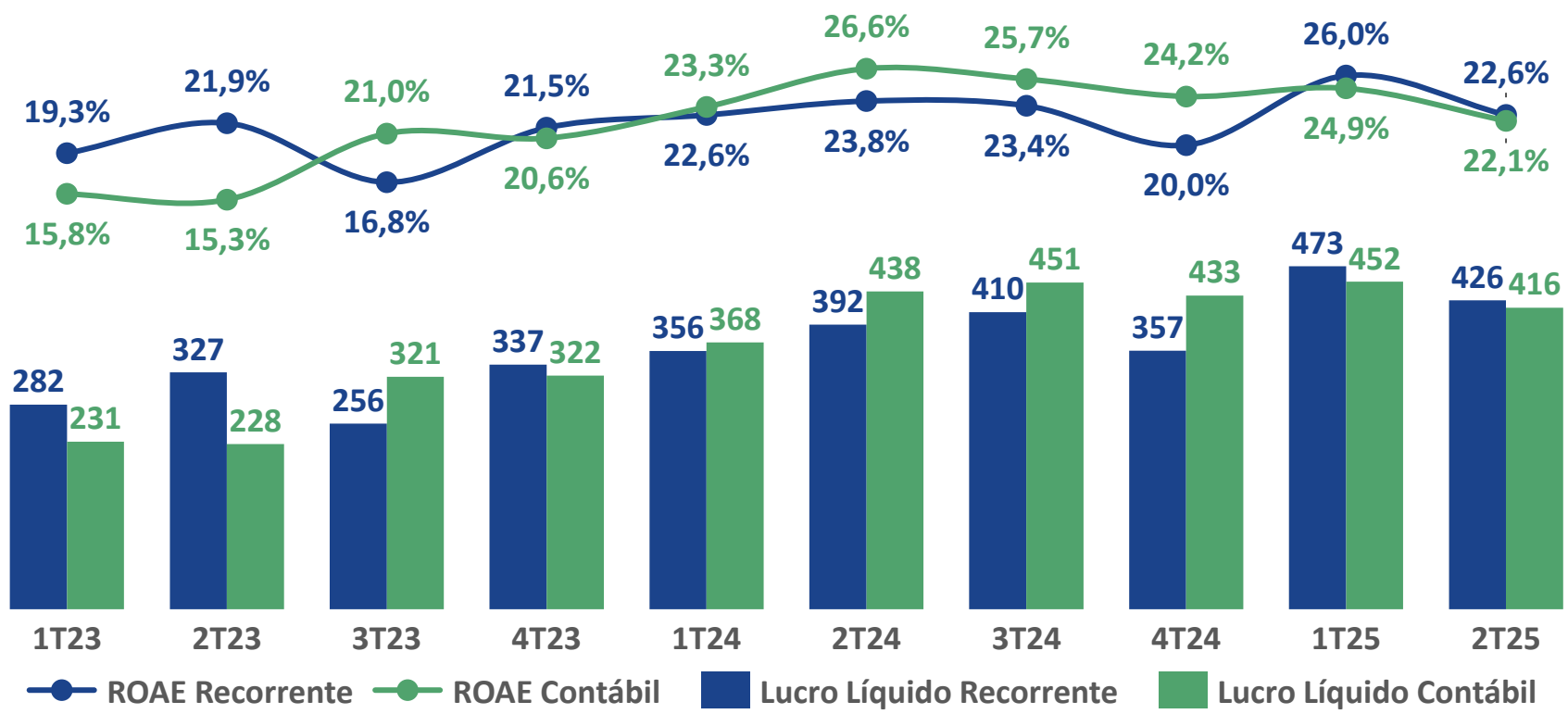
R$ milhões



Reconciliação do Lucro Líquido (R$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Lucro Líquido Contábil	415,9	451,8	438,1	867,7	806,1	-7,9%	-5,1%	7,6%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas [1]	(10,0)	(21,3)	30,6	(31,3)	37,4	-53,1%	n.a.	n.a.
(-) Variação Cambial - Equivalência - Investimentos no Exterior	-	-	15,1	-	20,1	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	425,9	473,1	392,4	899,0	748,6	-10,0%	8,5%	20,1%

(1) Referente às Operações de Crédito, Leasing e Captações (líquido de ajustes fiscais IR/CSLL.)

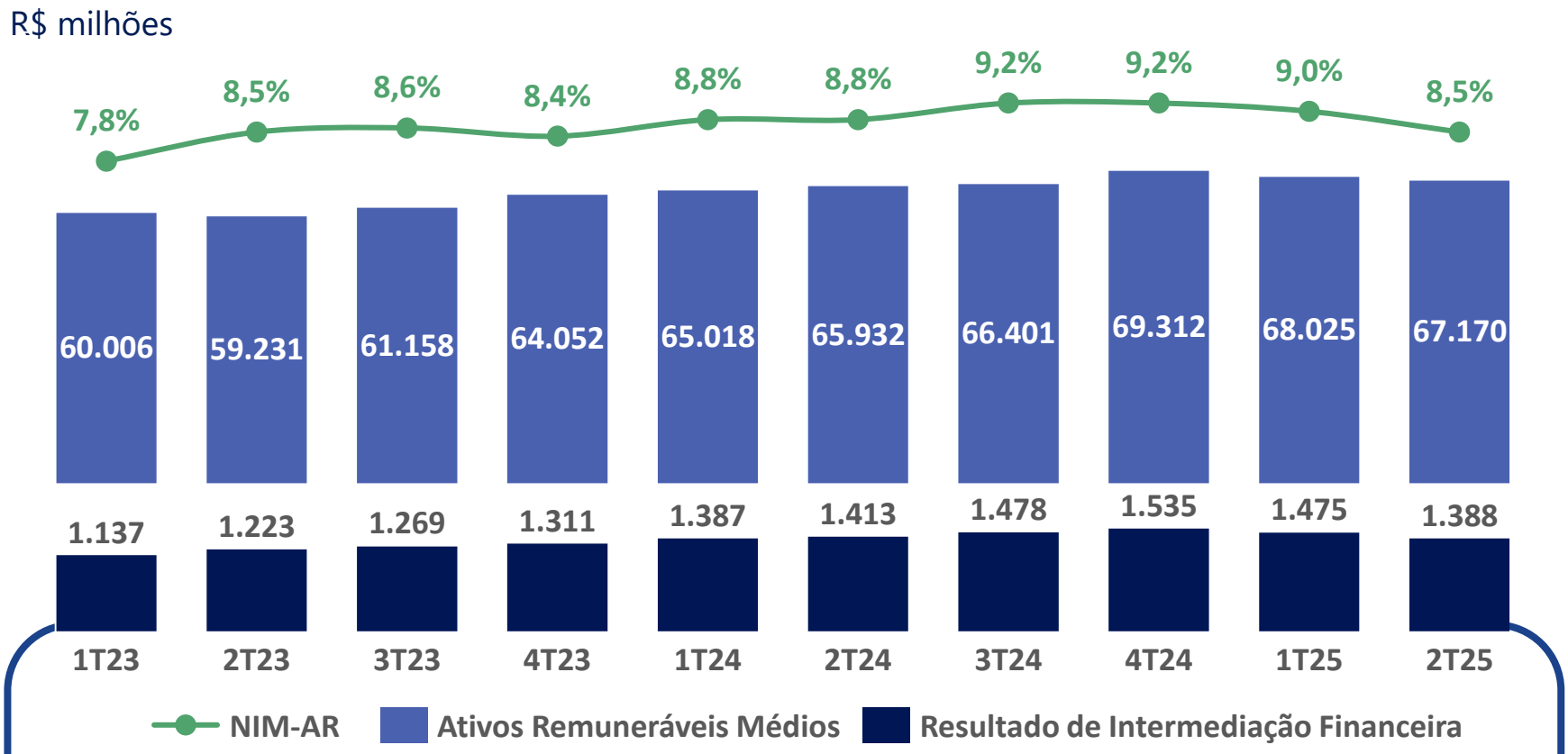
R$ milhões



Resultados

Comentário do Desempenho

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente



- A margem financeira líquida (NIM-AR) atingiu 8,5% no segundo trimestre de 2025, uma redução de 0,5 ponto percentual frente ao primeiro trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observou-se uma redução de 0,3 ponto percentual, influenciado, em maior medida, pela priorização de transações mais seguras no segmento de pessoas jurídicas.

Margem Financeira Líquida - (NIM-AR) (R$ milhões)	**2T25**	**1T25**	**2T24**	**1S25**	**1S24**	**2T25 x 1T25**	**2T25 x 2T24**	**1S25 x 1S24**
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.370,1	1.436,4	1.468,3	2.806,5	2.867,8	-4,6%	-6,7%	-2,1%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	(18,3)	(38,6)	55,7	(56,9)	68,1	-52,6%	n.a.	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	**1.388,4**	**1.475,0**	**1.412,6**	**2.863,4**	**2.799,7**	**-5,9%**	**-1,7%**	**2,3%**
Ativos Remuneráveis Médios	70.684,0	70.981,7	68.785,8	70.833,0	67.448,8	-0,4%	2,8%	5,0%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(3.513,9)	(2.956,9)	(2.853,9)	(3.235,4)	(1.973,8)	18,8%	23,1%	63,9%
Ativos remuneráveis médios (B)	**67.170,1**	**68.024,8**	**65.931,9**	**67.597,6**	**65.475,0**	**-1,3%**	**1,9%**	**3,2%**
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	**8,5%**	**9,0%**	**8,8%**	**8,7%**	**8,7%**	**-0,5 p.p**	**-0,3 p.p**	**0,0 p.p**

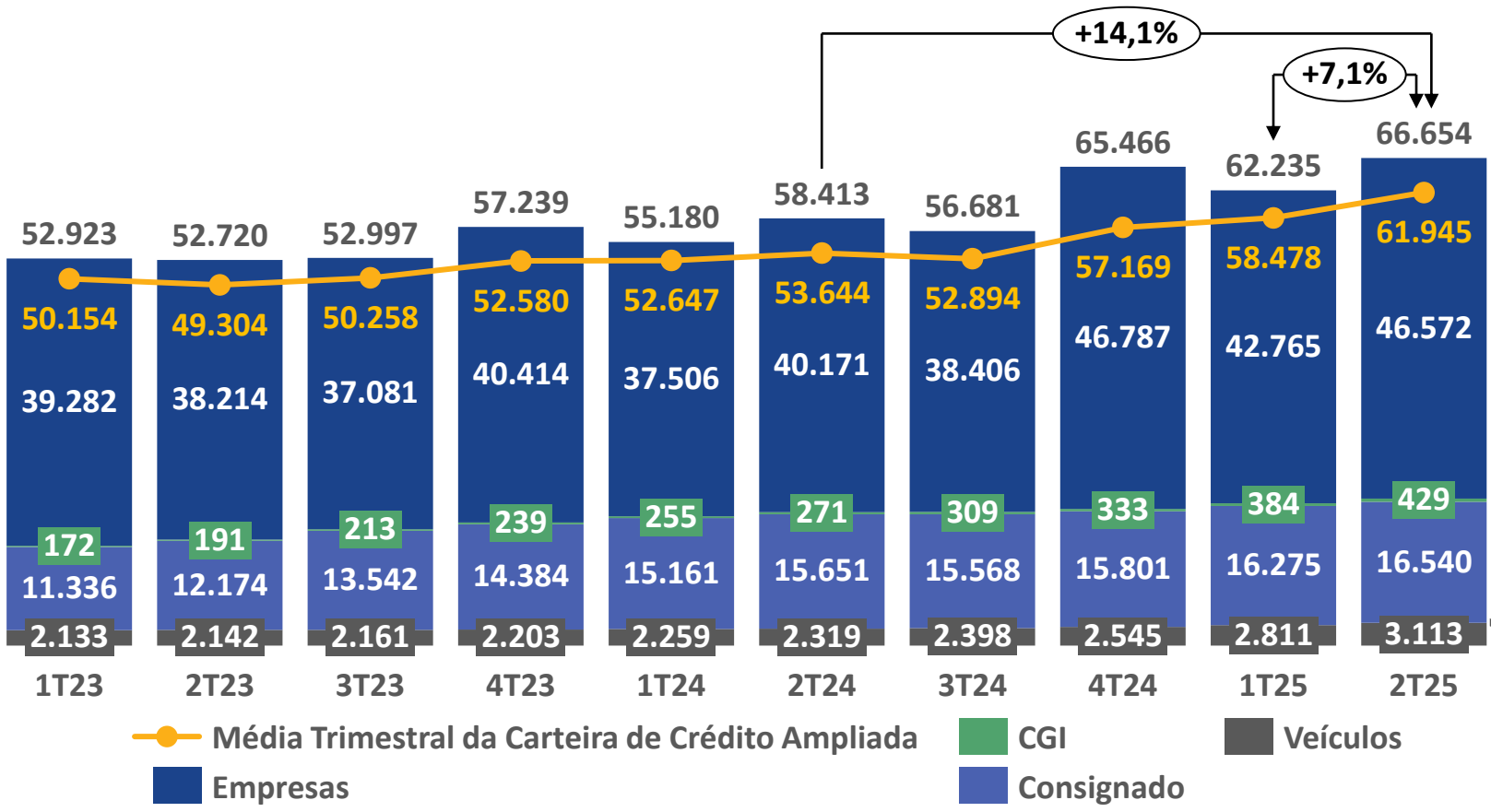
Carteira de Crédito Ampliada

Comentário do Desempenho

Distribuição da Carteira

Empresas	Consignado	Veículos	CGI
69,9%	24,8%	4,7%	0,6%
R$ 46,6 bilhões	R$ 16,5 bilhões	R$ 3,1 bilhões	R$ 0,4 bilhão

R$ milhões



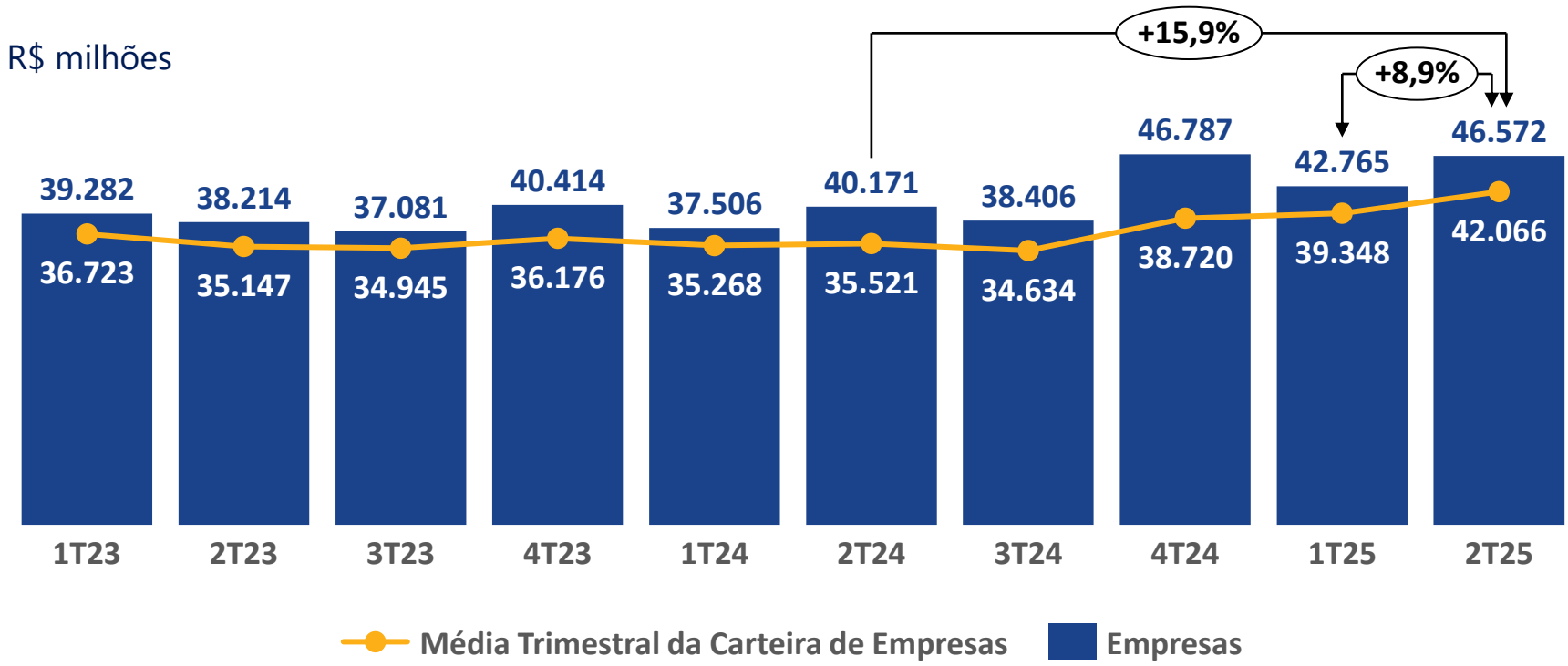
- A Carteira de Crédito Ampliada totalizou R$ 66.654,2 milhões no segundo trimestre de 2025, o que representou um aumento de 14,1% em relação ao segundo trimestre de 2024, influenciada em maior medida pelo crescimento da carteira empresas. Em comparação com o 1T25, o aumento de 7,1% é explicado pelo aumento das operações de compra de recebíveis e avais e fianças, além do crescimento orgânico das outras de linhas de produtos PJ.

Carteira de Crédito Ampliada (R$ milhões)	2T25	1T25	2T24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24
Empresas (1)	46.572,2	42.765,2	40.171,1	8,9%	15,9%
Consignado	16.540,3	16.275,3	15.651,4	1,6%	5,7%
Veículos/Outros	3.112,9	2.810,9	2.319,2	10,7%	34,2%
Crédito C.G.I.	428,8	383,5	271,4	11,8%	58,0%
Carteira de Crédito Ampliada	**66.654,2**	**62.234,9**	**58.413,1**	**7,1%**	**14,1%**

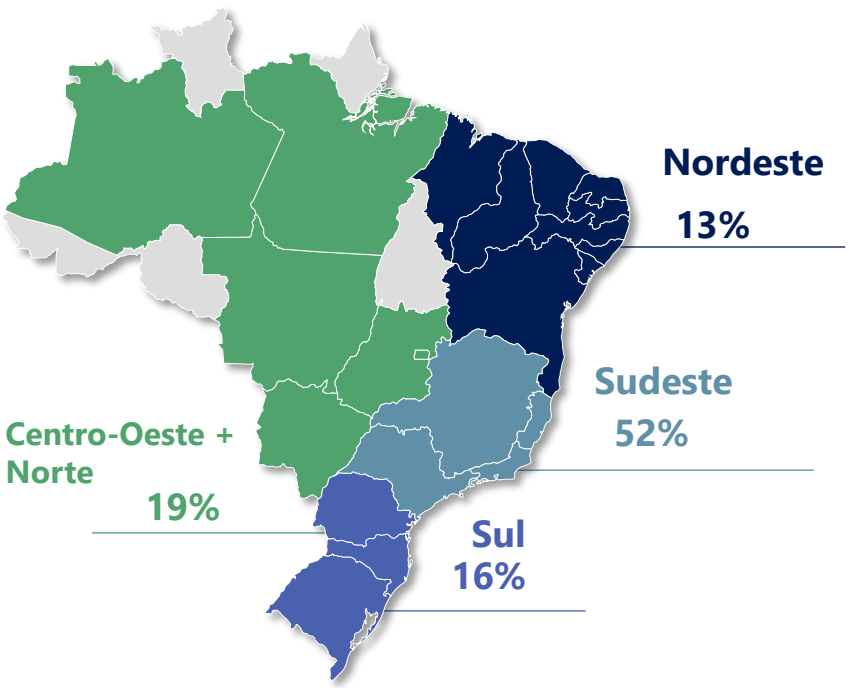
(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

Crédito Empresas

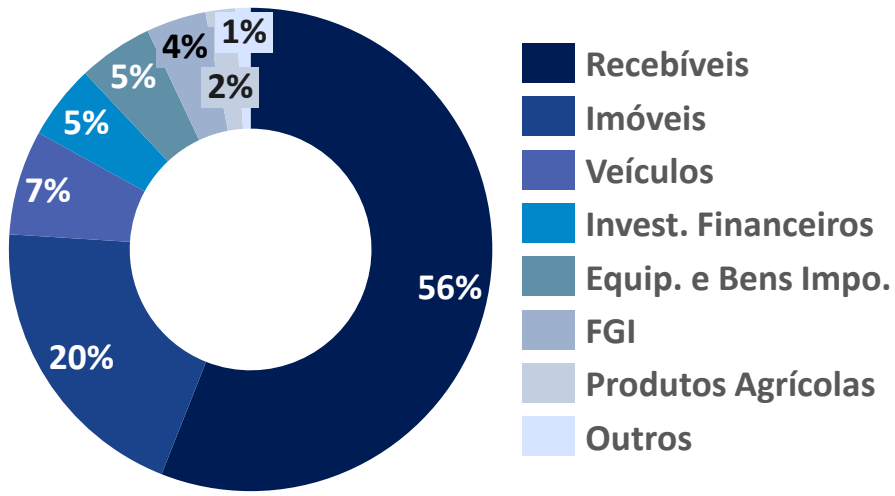
Comentário do Desempenho



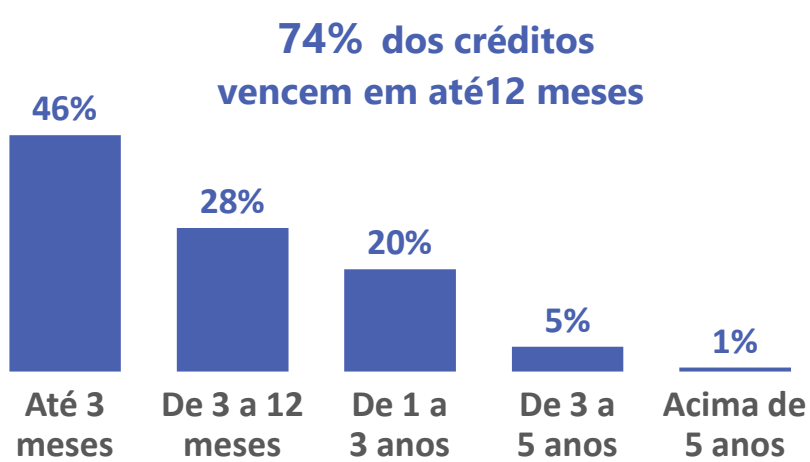
Distribuição Geográfica



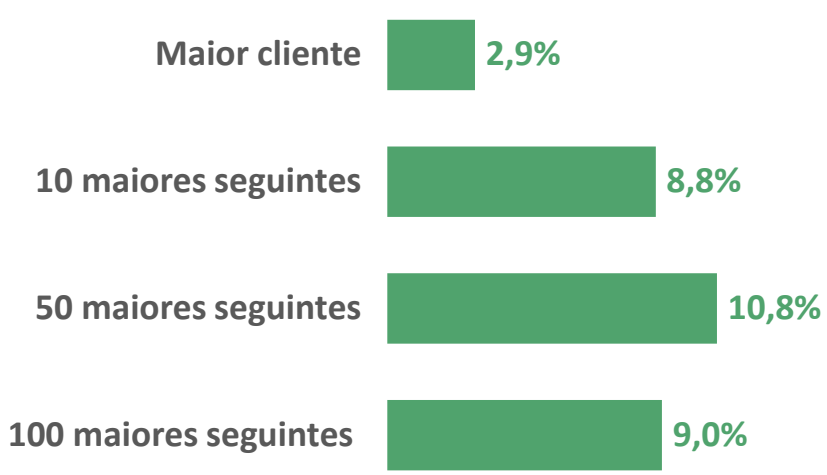
Por tipo de Garantia



Por Vencimento



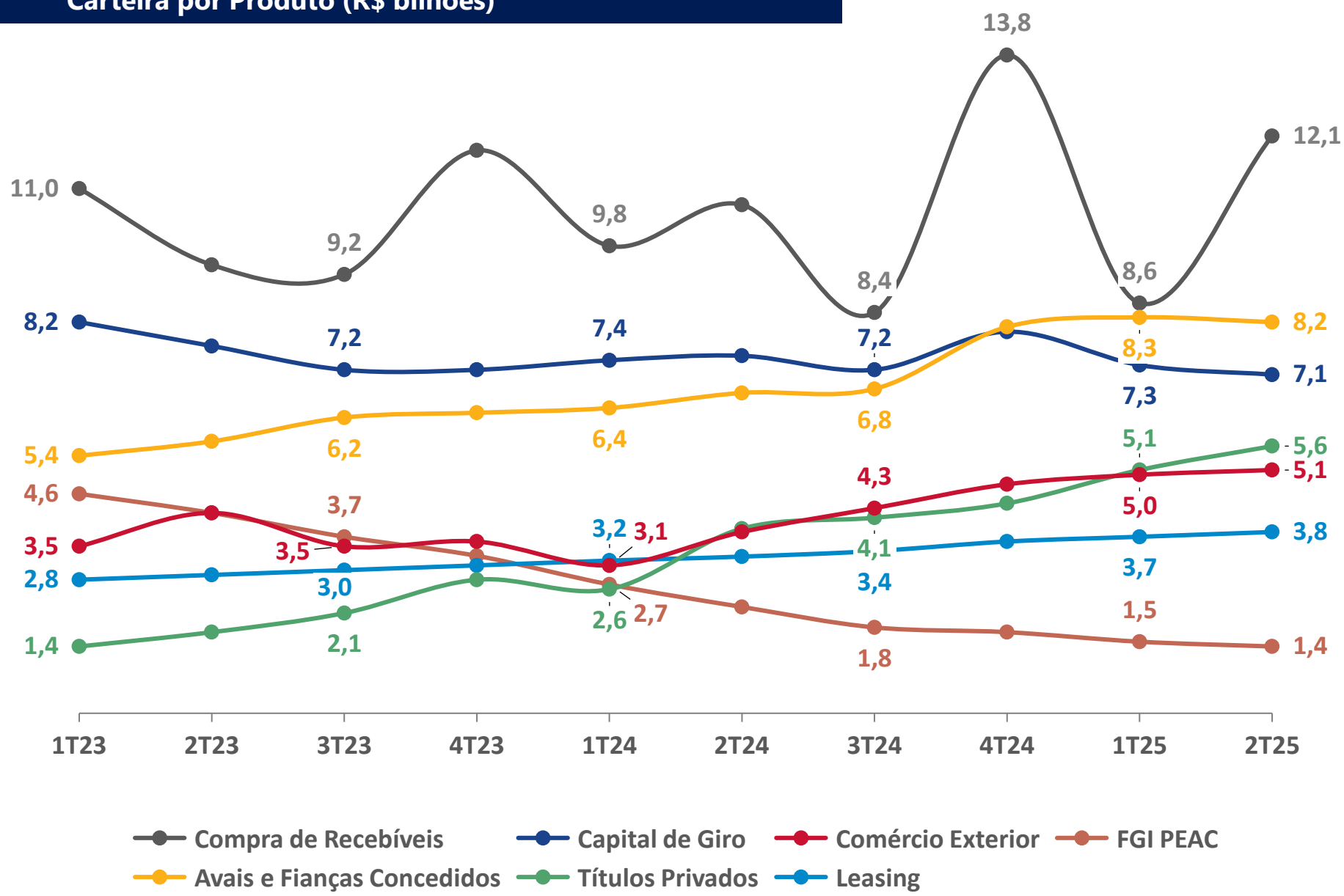
Concentração da Carteira



Crédito Empresas

Comentário do Desempenho

Carteira por Produto (R$ bilhões)



Distribuição do Crédito Empresas (R$ milhões)	2T25	1T25	2T24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24
Compra de Recebíveis	12.147,7	8.608,9	10.661,8	41,1%	13,9%
Avais e Fianças Concedidos	8.207,1	8.292,1	6.716,5	-1,0%	22,2%
Capital de Giro	7.138,8	7.342,9	7.494,2	-2,8%	-4,7%
Títulos Privados (1)	5.590,7	5.126,8	3.870,8	9,0%	44,4%
Comércio Exterior	5.139,2	5.043,0	3.827,7	1,9%	34,3%
Daycoval Leasing	3.839,8	3.748,4	3.284,2	2,4%	16,9%
FGI PEAC	1.426,6	1.536,8	2.229,3	-7,2%	-36,0%
Outros	3.082,3	3.066,3	2.086,6	0,5%	47,7%
Total Crédito Empresas	**46.572,2**	**42.765,2**	**40.171,1**	**8,9%**	**15,9%**

(1) Inclui Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs

Produtos e Serviços

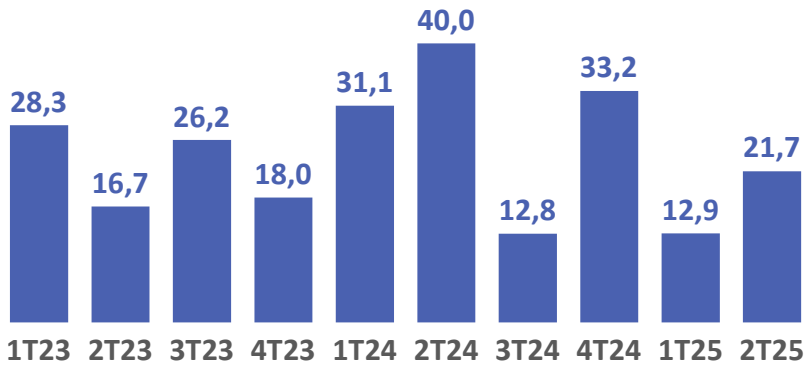
Comentário do Desempenho

Segmento Empresas

Derivativos

NDFs, Swaps e Opções, Gestão de Riscos para Empresas e Investidores Institucionais, Proteção contra Oscilações em Moedas e Juros

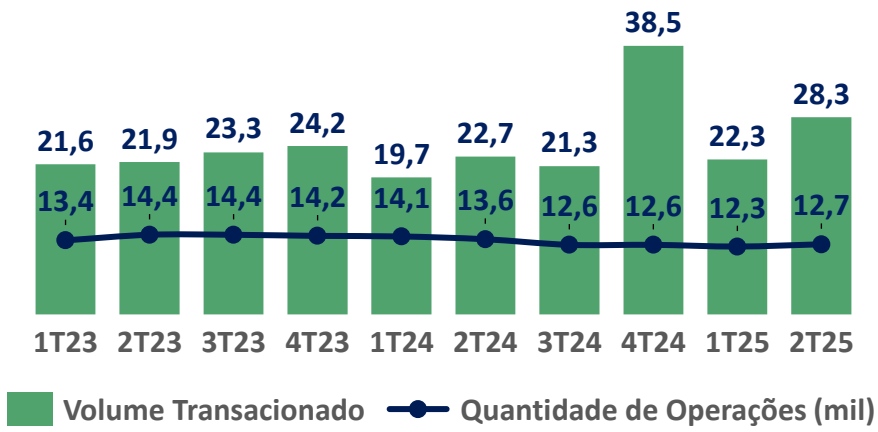
Volume Transacionado (R$ bilhões)



Câmbio Empresas

Comércio Exterior, Remessas Financeiras, Investidores Não Residentes, Soluções Customizadas

Volume Transacionado (R$ bilhões)



Seguros – 1S25

Seguro Garantia e Empresarial

+3 mil
Clientes ativos

R$ 55MM
Faturamento

+7,5 mil
Apólices emitidas

R$ 1,150Bi
Contrato de resseguro | 16 Resseguradores globais

+600
Corretores ativos + 12 Assessorias

+104,9Bi
Exposição

DCM

Debêntures, NCs, LFs, CRIs, CRAs, FIDCs, FIPs, FIIs e Empréstimos Sindicalizados

Volume de Emissões* em R$ milhões

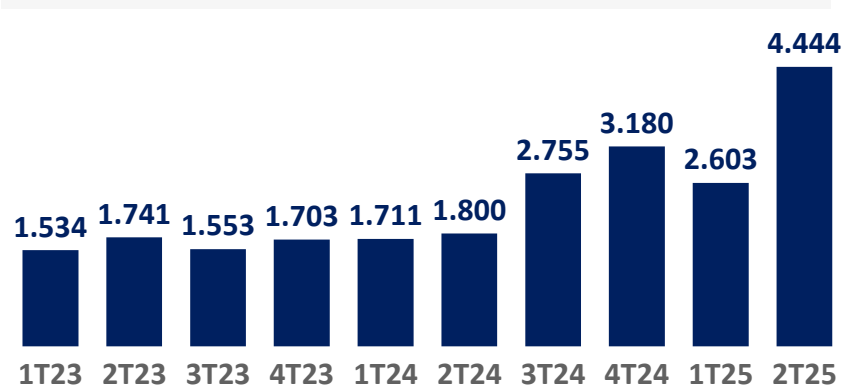
Distribuído entre Cliente e Carteira Própria

* Mercado Primário

Operações Estruturadas

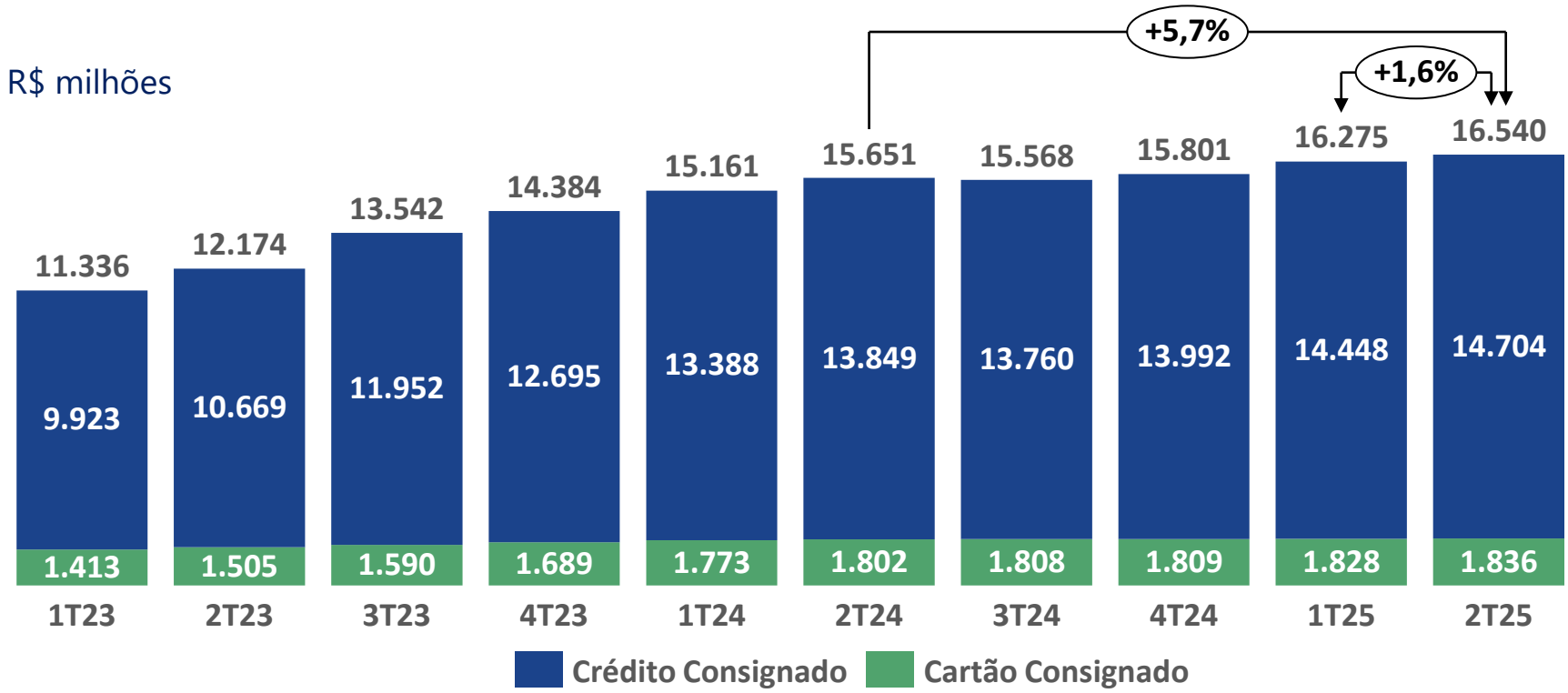
Conta Escrow e Serviços de Banco Liquidante

Volume Transacionado (R$ bilhões)

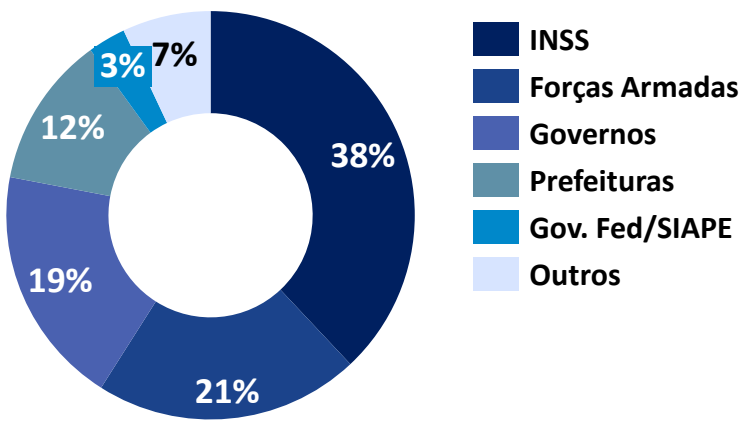


Crédito Consignado

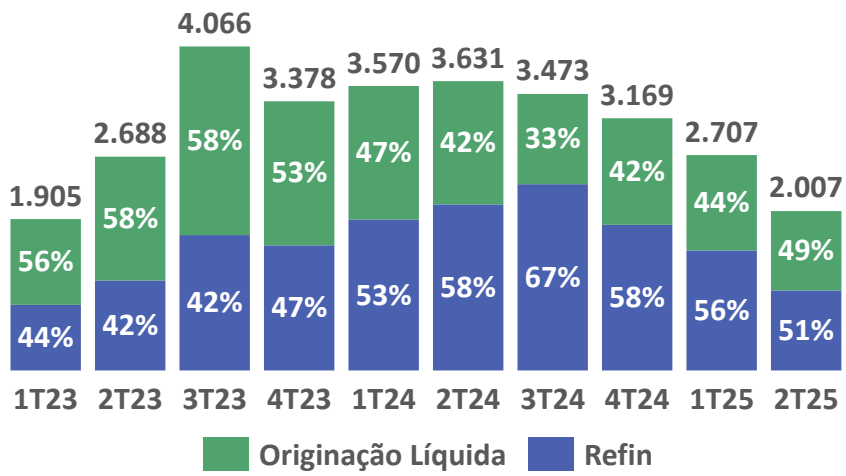
Comentário do Desempenho



Perfil da Carteira



Distribuição da Originação (R$ milhões)



63 Lojas IFP representam 30% da originação no 2T25

51% da originação via Refin

R$ 1,8 bilhão de cartão consignado

1,8 milhão de contratos na carteira

R$ 59,0 milhões Saldo FGTS | Saque-Aniversário

100% Formalização digital

456 Convênios ativos

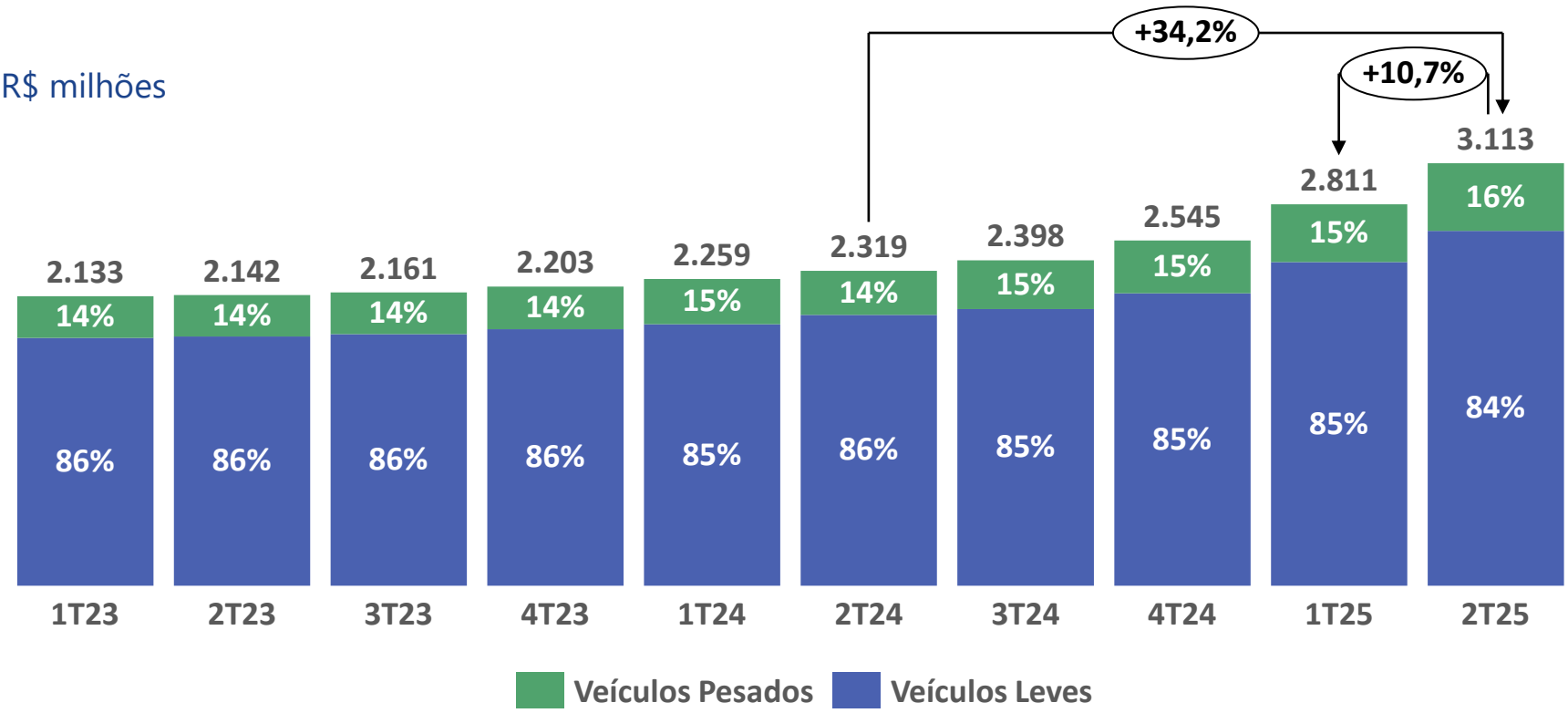
1,2 milhão de clientes ativos

*Para fins de apresentação, as variações da Carteira de Crédito Consignado foram calculadas sem casas decimais

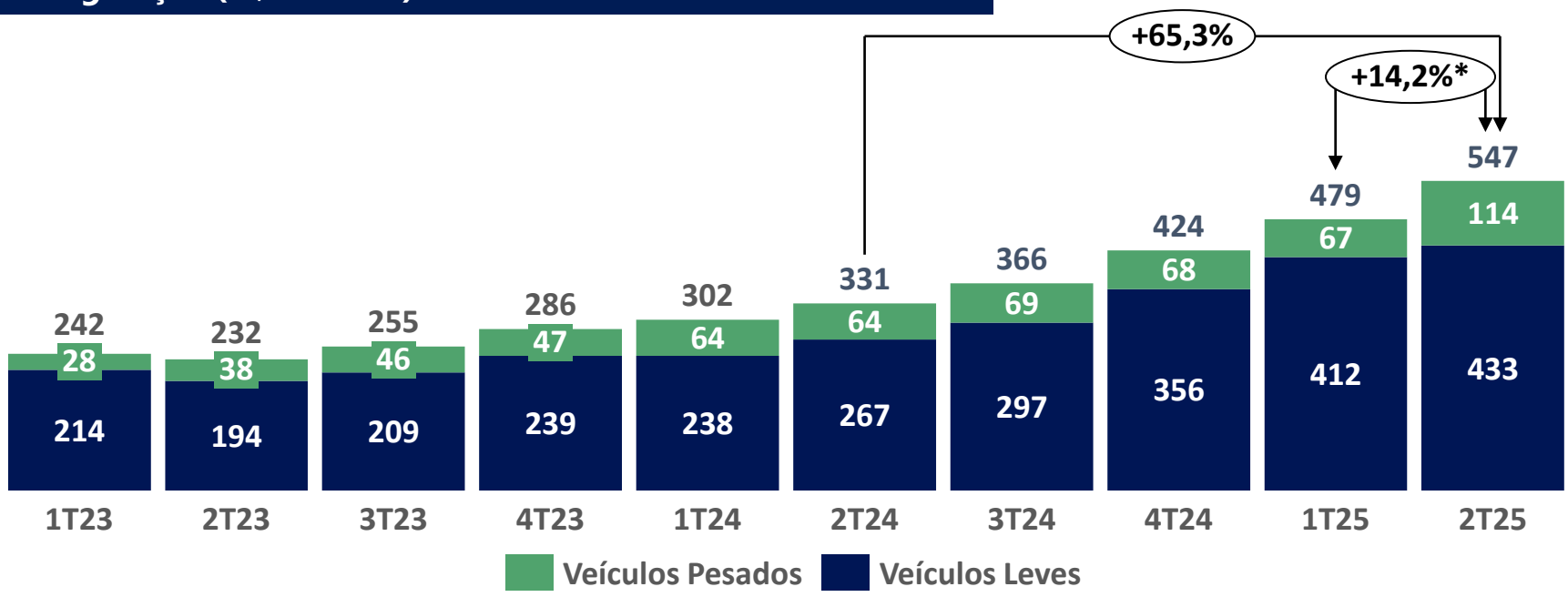
Carteira Veículos

Comentário do Desempenho

R$ milhões



Originação (R$ milhões)



Idade média dos veículos
13 anos

204 mil
Clientes

Ticket médio
R$ 15 mil

34% de entrada média

Plano médio
44 meses

192
Correspondentes

*Para fins de apresentação, as variações da Carteira de Veículos foram calculadas sem casas decimais

CGI • Crédito com Garantia de Imóvel

Comentário do Desempenho

R$ 428,8 milhões no 2T25

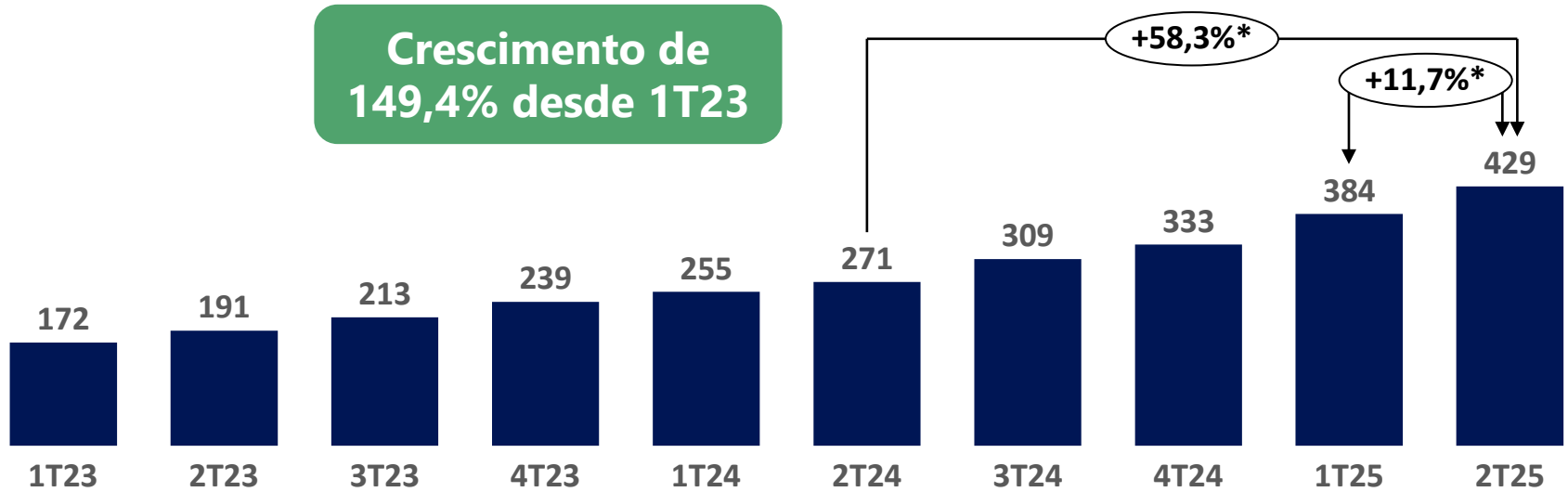
+11,8% em 3 meses

+58,0% em 12 meses

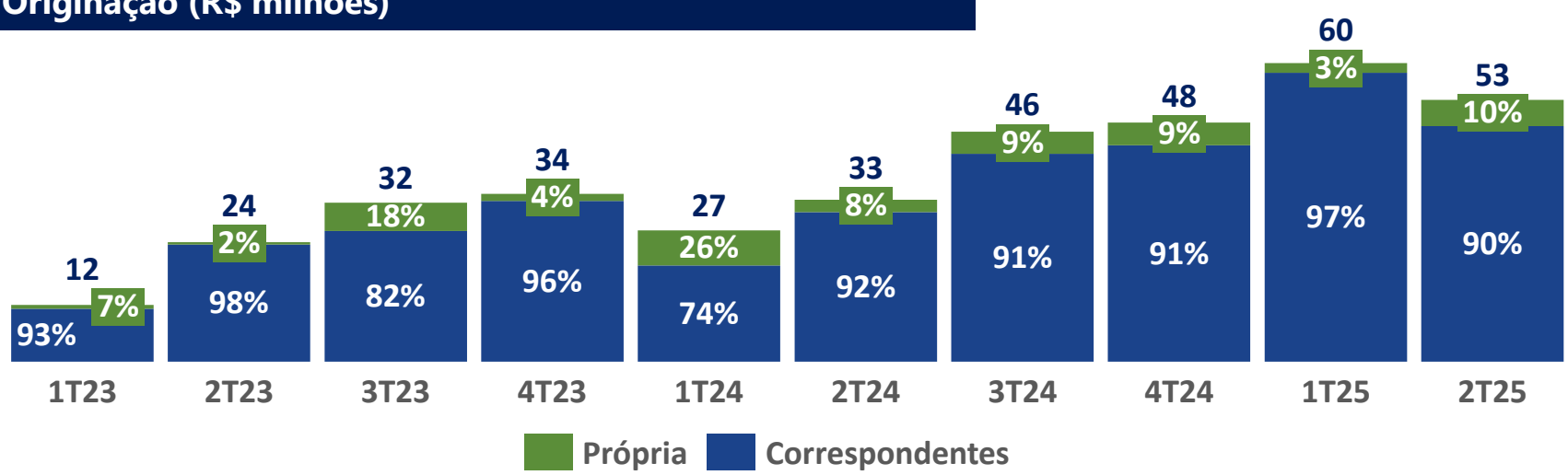
Vantagens	Garantias
➢ Limite de crédito de R$ 50 mil a R$ 1 milhão	➢ Imóvel próprio construído e em nome do tomador
➢ Crédito equivalente a até 60% do imóvel	➢ Imóvel com valor superior a R$ 100 mil
➢ Até 180 meses para pagar	➢ Documentação regular e desonerado

R$ milhões

Crescimento de 149,4% desde 1T23



Originação (R$ milhões)



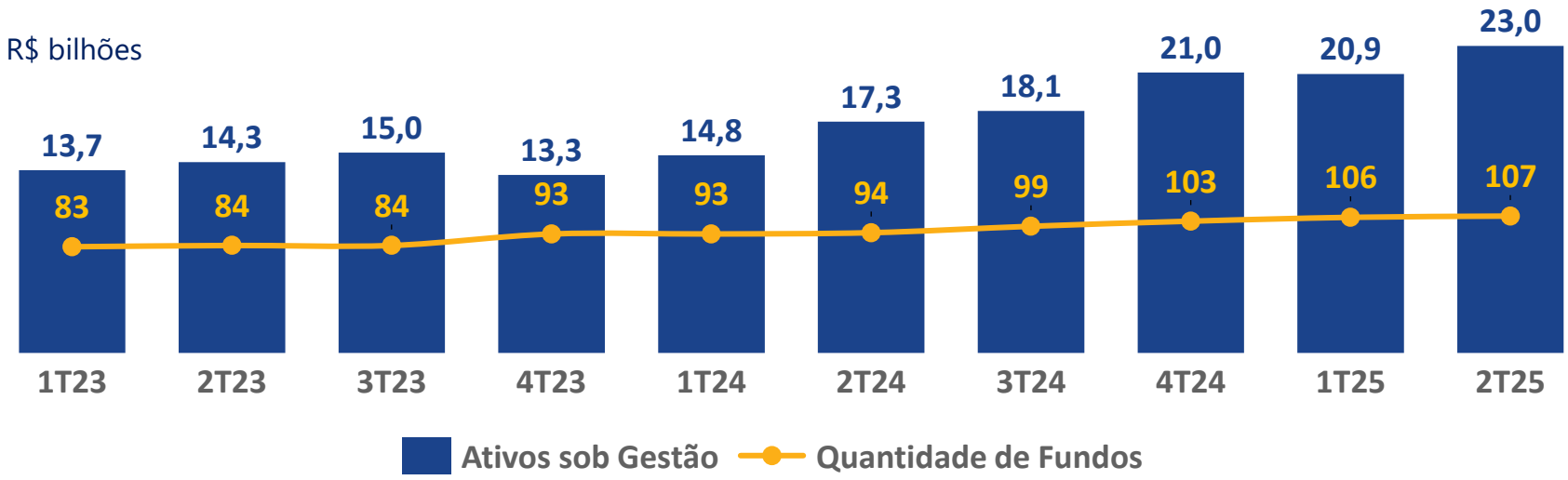
*Para fins de apresentação, as variações da carteira de CGI foram calculadas sem casas decimais

Produtos e Serviços

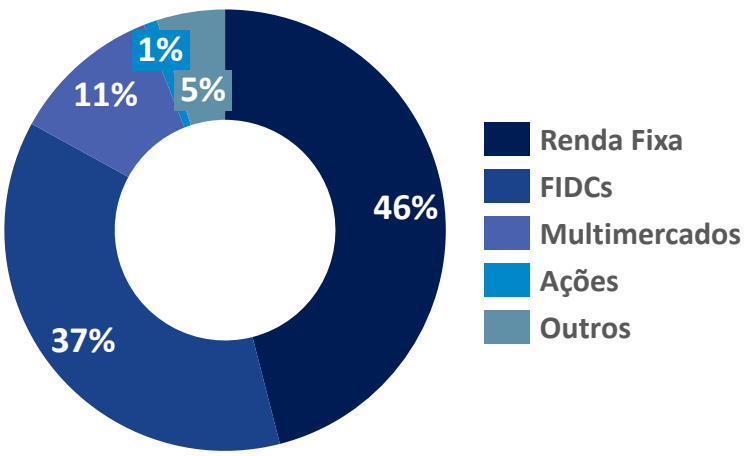
Comentário do Desempenho

Asset Management

Daycoval
Asset Management



Mix de Fundos



MOODY'S

Daycoval Asset atinge Rating MQ1.br pela Moody's, nota máxima em escala nacional

Dentre nossos Fundos, destacamos:

Fundo		Prazo Resgate	Jun 2025	6 meses	12 meses	2025	Estratégia	Perfil de Risco
Daycoval Classic Tít. Bancários FIF	*%CDI*	D+1	**102%**	102%	103%	102%	Crédito Bancário	Conservador
Daycoval Classic FIF CIC RF CP	*%CDI*	D+1	**102%**	106%	104%	106%	Renda Fixa e Crédito Privado	Conservador
Daycoval Classic 30 FIF	*%CDI*	D+30	**104%**	109%	106%	109%	Renda Fixa e Crédito Privado	Conservador
Daycoval Classic 90 FIF	*%CDI*	D+90	**104%**	113%	112%	113%	Renda Fixa e Crédito Privado	Moderado
Daycoval Deb. Incentivadas	*%CDI**	D+15	**118%**	130%	78%	130%	Debêntures de Infraestrutura	Moderado
Daycoval Deb. Incentivadas Hedge	*%CDI**	D+15	**139%**	108%	102%	108%	Debêntures de Infraestrutura	Moderado
Daycoval Classic Estruturado FIDC	*%CDI*	D+60	**112%**	113%	115%	113%	FIC FIDCs	Moderado

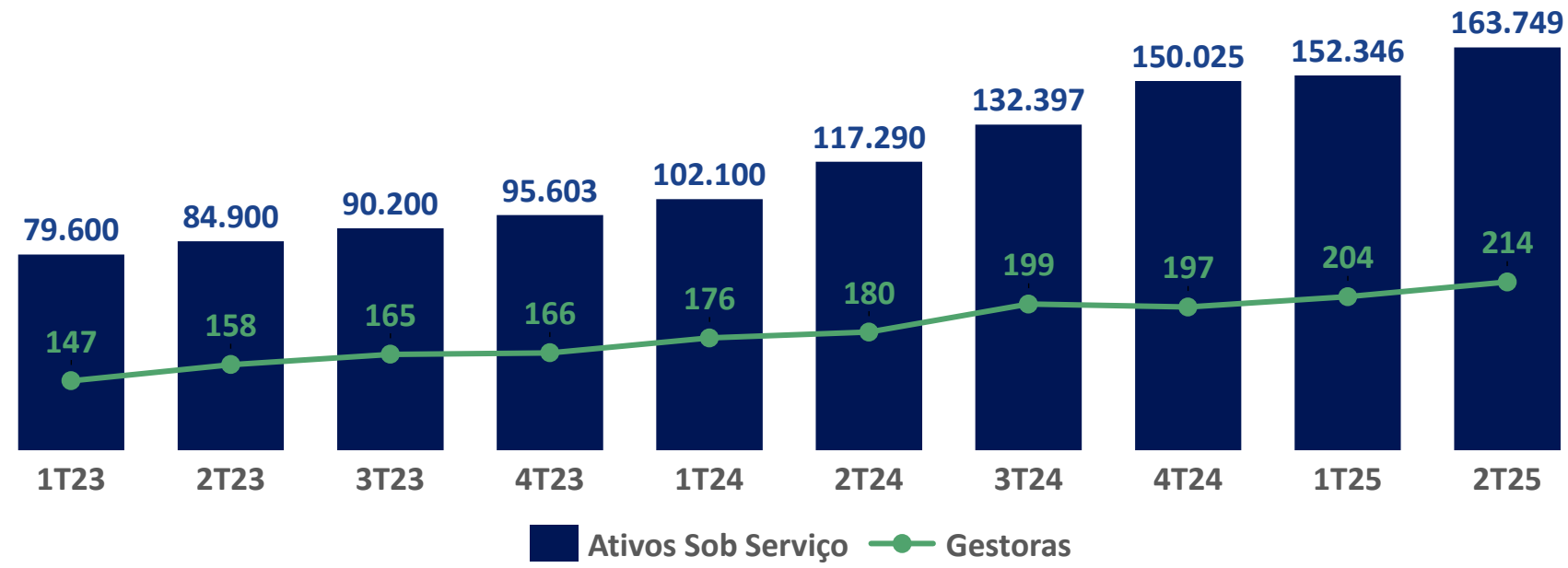
*CDI trata-se de mera referência econômica e não de meta ou parâmetro de performance.

Produtos e Serviços

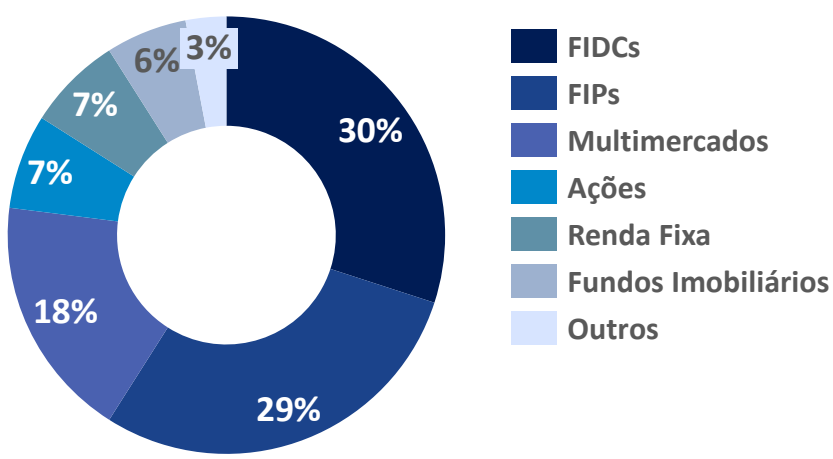
Comentário do Desempenho

Administração e Custódia de Fundos - SMC

R$ milhões

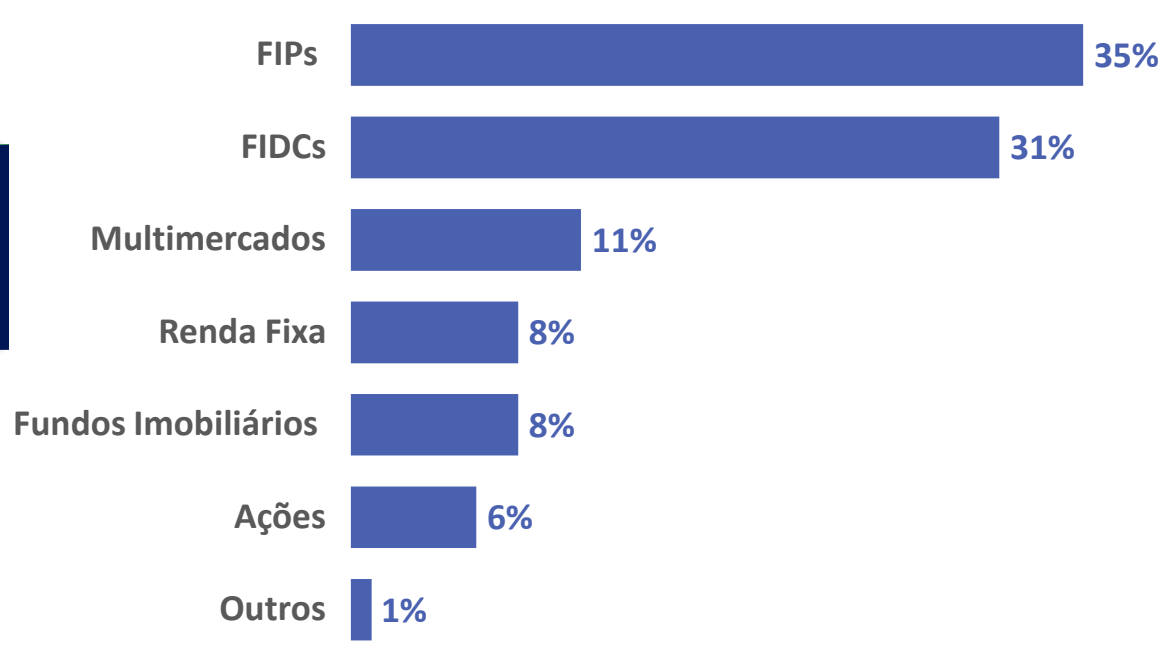


Classes de Fundos (Qtd)



1.120 fundos
atendidos pela plataforma de serviços

Composição por Volume de Fundos

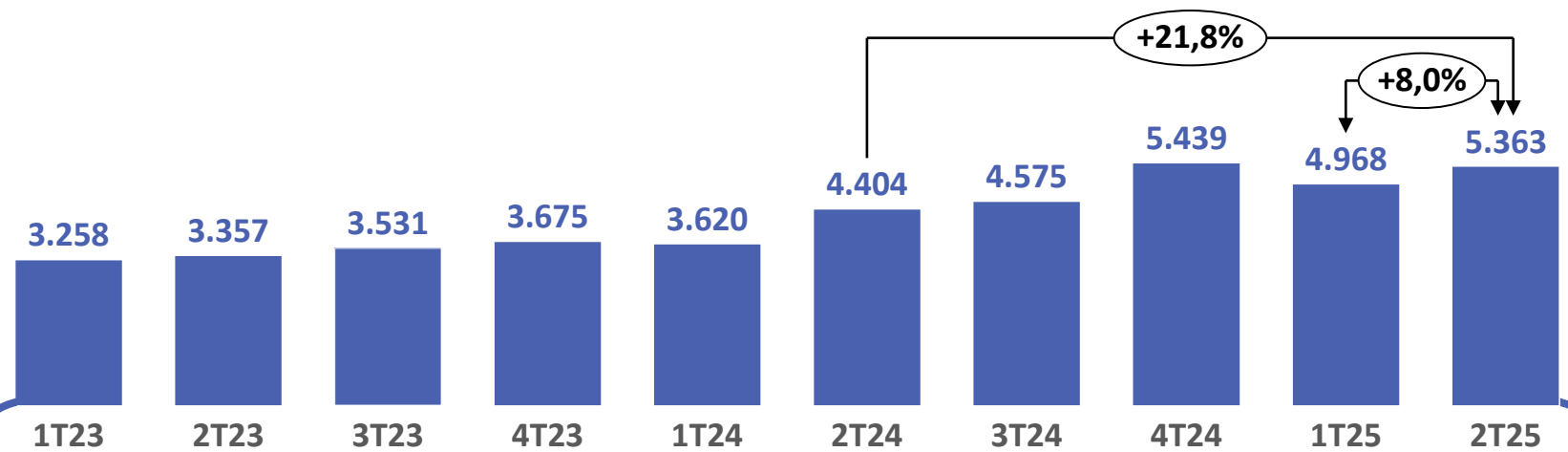


Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

Daycoval Câmbio | Varejo

Volume Transacionado (R$ milhões)



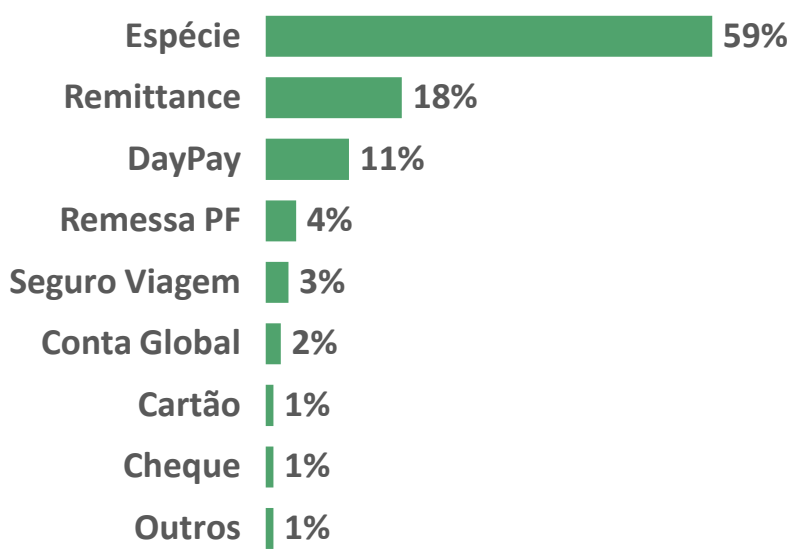
- A carteira de câmbio varejo registrou, ao final do segundo trimestre de 2025, um volume transacionado de R$ 5.363,1 milhões. Esse valor representa um aumento de 8,0% em relação ao primeiro trimestre de 2025 e um aumento de 21,8% na comparação anual. O desempenho do produto evidencia a efetividade da estratégia de ampliar, modernizar e diversificar o portfólio, incorporando soluções como conta global em dólar e euro, investimentos em moeda internacional e parcerias estratégicas com grandes operadoras de turismo.

Quantidade de operações:
R$ 2,4 mm
no trimestre

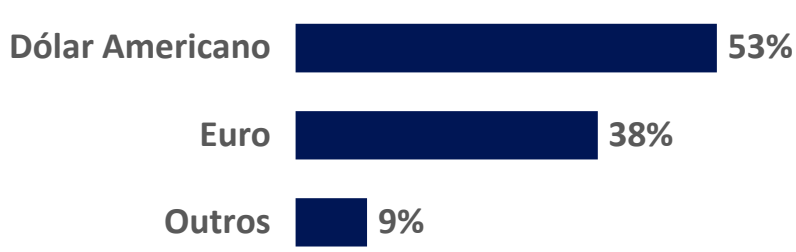
Volume Transacionado:
R$ 5.363 mm
no trimestre

+38,8 mil
Média de Operações/dia

Receita por Produto (%)



Volume por Moeda Transacionado (%)



Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

Plataforma Digital de Investimentos

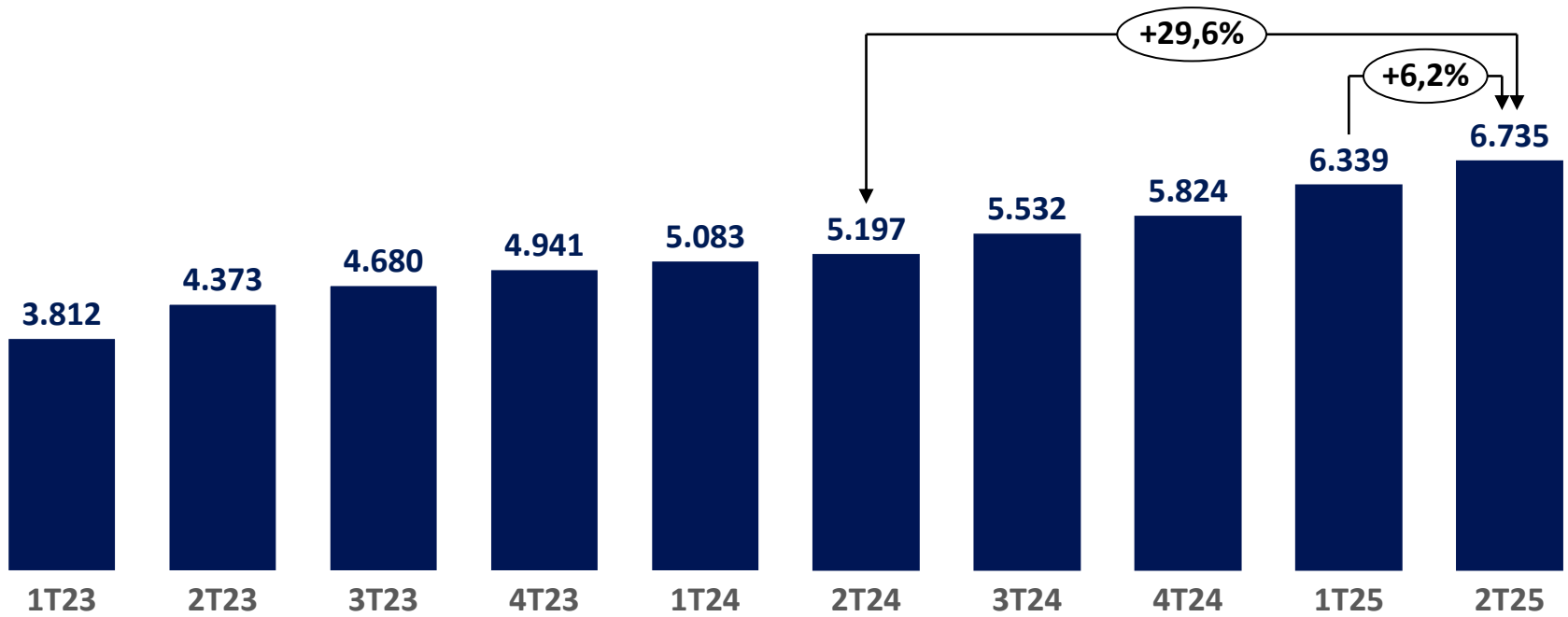
Daycoval | Investe

+ 200 opções de investimentos em nosso aplicativo customizado por perfil de cliente

R$ 6.735 milhões de AuC[1]
+ R$ 209 milhões captados no 2T25
+ 400 mil clientes

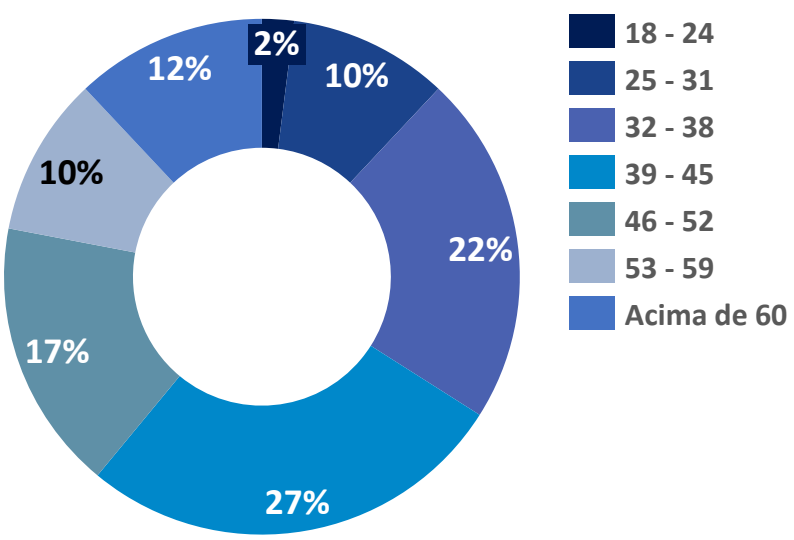
1 – Ativos sob Custódia

Trajetória de Expansão do Plano de Captação (R$ milhões)

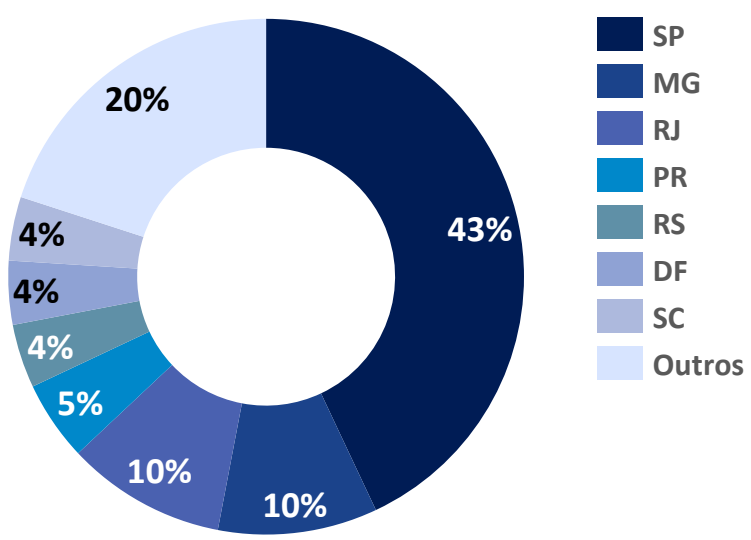


Perfil do Investidor

Por Faixa Etária



Por Estado

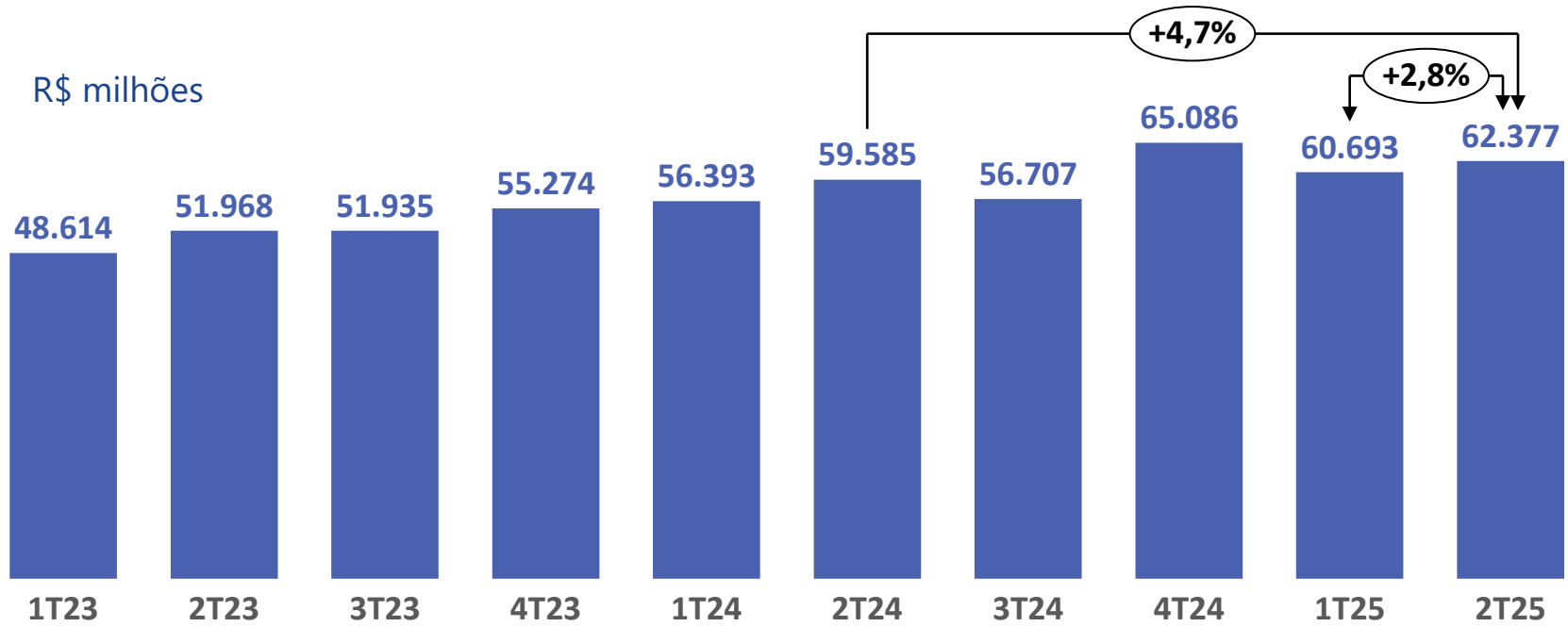


Captação

Comentário do Desempenho

Composição da Captação

Depósitos	Letras Financeiras	Captações Externas	Repasses Finame/BNDES
43,8%	39,2%	16,0%	1,0%
R$ 27,3 bilhões	R$ 24,5 bilhões	R$ 10,0 bilhões	R$ 0,6 bilhão



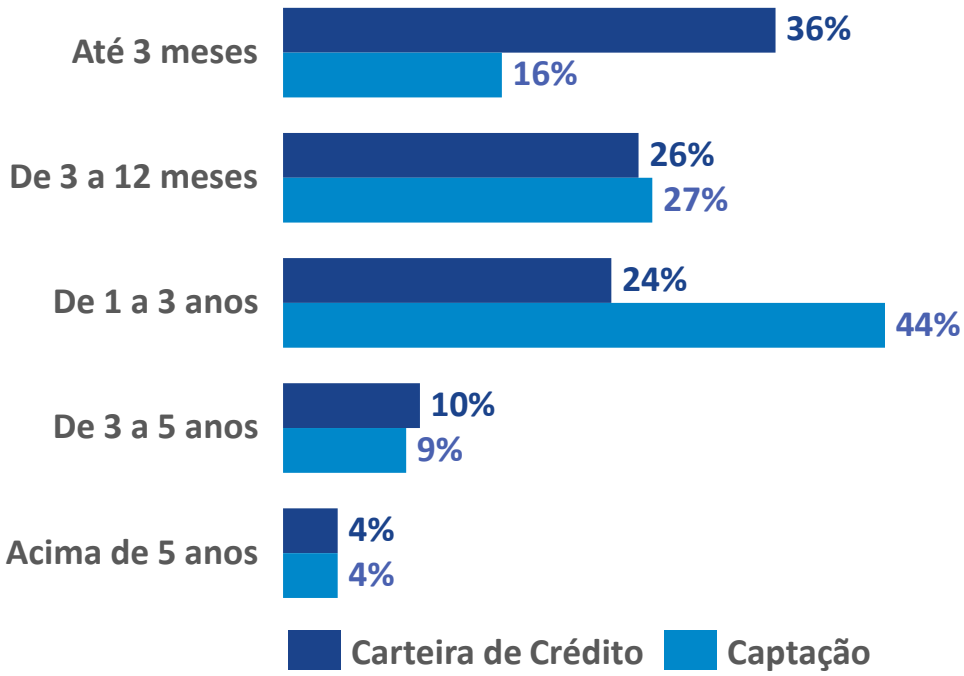
Captação (R$ milhões)	2T25	1T25	2T24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24
Depósitos	**27.306,6**	**26.992,7**	**28.501,2**	**1,2%**	**-4,2%**
Depósitos à Vista	1.595,5	1.476,9	1.358,3	8,0%	17,5%
Depósitos a Prazo*	20.543,7	20.514,8	22.742,0	0,1%	-9,7%
Letras de Crédito (LCI + LCA)	5.167,4	5.001,0	4.400,9	3,3%	17,4%
Letras Financeiras	**24.469,5**	**23.204,7**	**22.129,3**	**5,5%**	**10,6%**
Letra Financeiras Sêniores	23.113,6	21.868,6	21.100,7	5,7%	9,5%
Letras Financeiras Perpétuas	1.355,9	1.336,1	1.028,6	1,5%	31,8%
Captações Externas	**9.997,4**	**9.900,9**	**8.463,6**	**1,0%**	**18,1%**
Empréstimos no Exterior	8.077,9	7.535,5	4.734,5	7,2%	70,6%
Emissões Externas	1.919,5	2.365,4	3.729,1	-18,9%	-48,5%
Repasses FINAME/BNDES	**603,2**	**594,2**	**491,2**	**1,5%**	**22,8%**
Total	**62.376,7**	**60.692,5**	**59.585,3**	**2,8%**	**4,7%**

* Inclui depósitos Interfinanceiros, a prazo e em moeda estrangeira

Gestão de Ativos e Passivos

Comentário do Desempenho

Operações a Vencer



Gap Positivo de 151 dias

Caixa Livre
R$ 7,8 bilhões
(Junho/25)

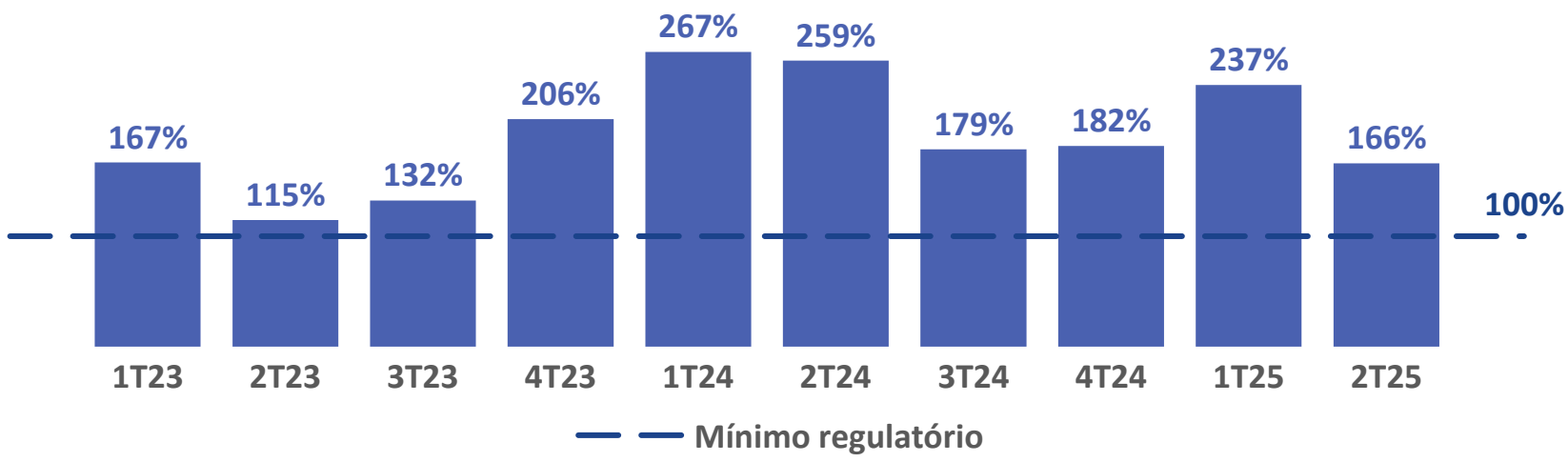
Prazo Médio

Carteira de Crédito	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Empresas	
Daycoval Leasing	566
Crédito Empresas	378
FGI Peac	354
Comércio Exterior	185
Compra de Recebíveis	68
Varejo	
Consignado	564
C.G.I./Imobiliário	2368
Veículos	409
Total	**396**

Captação	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Depósitos	
Depósitos a Prazo	311
Depósitos Interfinanceiros	230
LCA	456
LCI	398
Captações e LFs	
Letras Financeiras	639
Emissões Externas	-
Obrig. por Emp. e Repasses	422
BNDES	523
Total	**547**

Média Ponderada Empresas	Média Ponderada Varejo	Média Ponderada Depósitos	Média Ponderada Captações e LFs
293	668	388	592

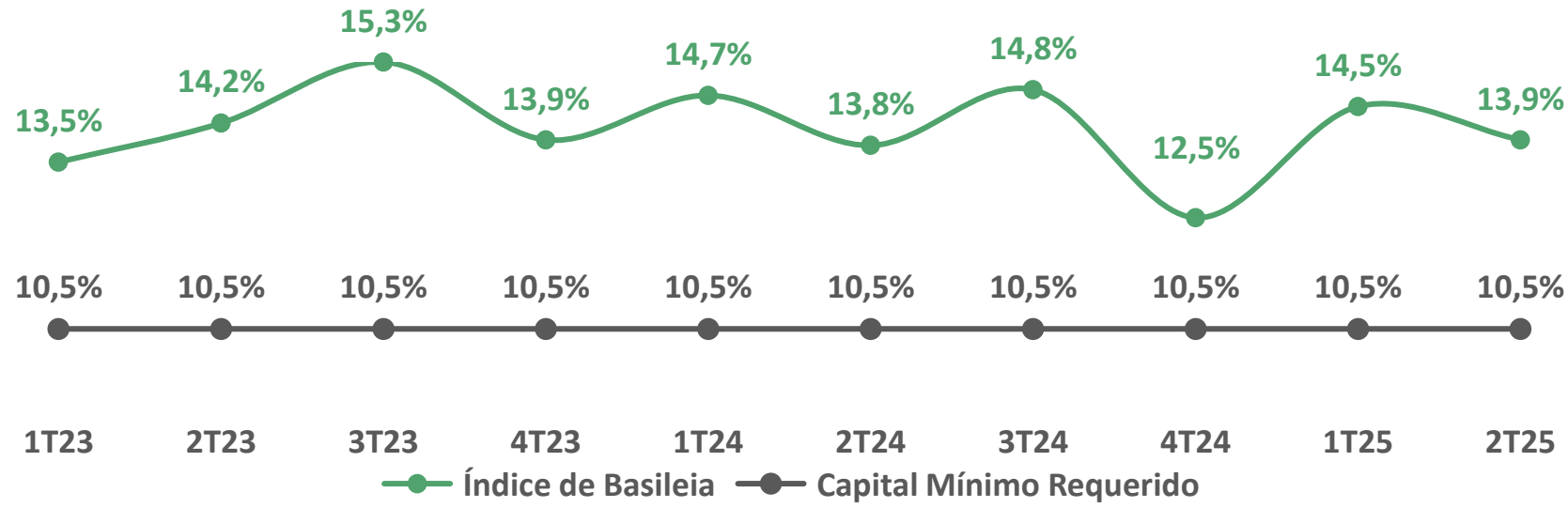
Indicador liquidez de Curto Prazo - LCR



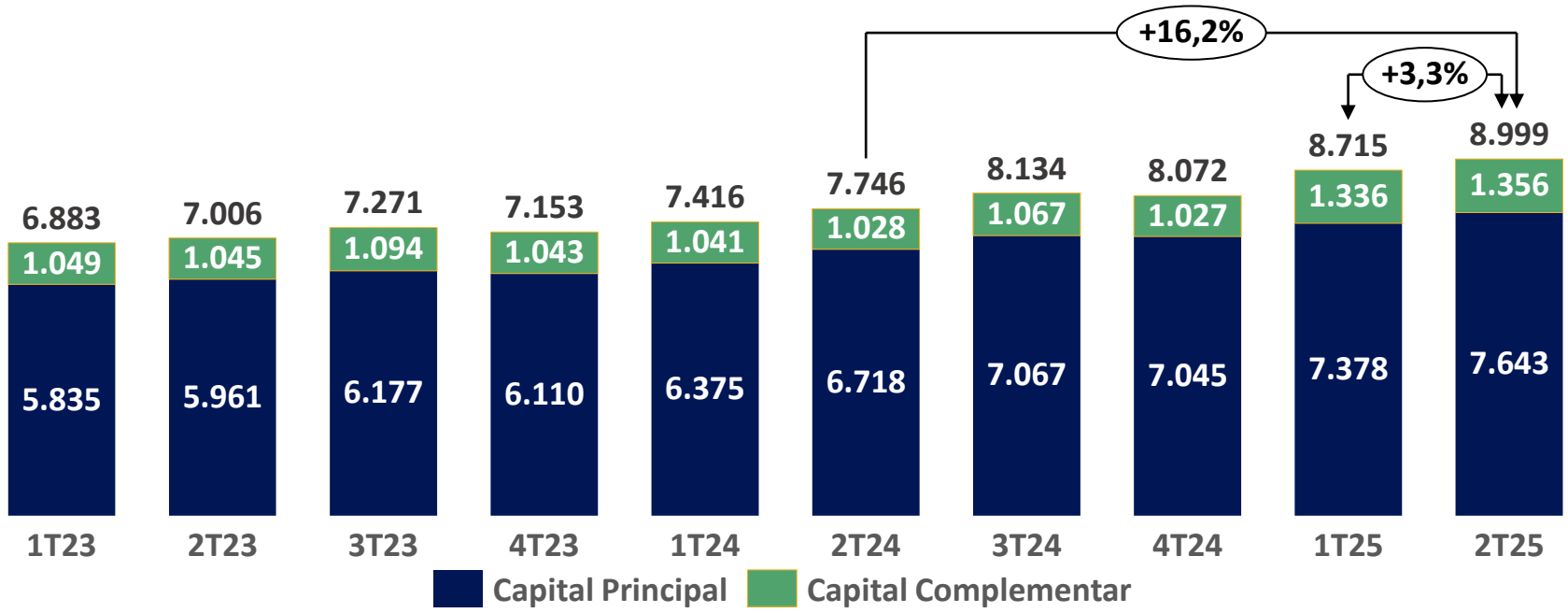
Capital

Comentário do Desempenho

Índice de Basileia III



Patrimônio de Referência (R$ milhões)



Composição do Patrimônio de Referência R$ milhões	2T25
Patrimônio de Referência	**8.998,9**
Patrimônio de Referência - Nível I	**8.998,9**
Capital Principal	**7.643,0**
Patrimônio Líquido (PL)	7.666,9
Ajustes Prudenciais - Res. CMN nº 4.955/21	(23,9)
Capital Complementar	**1.355,9**
Letras Financeiras Perpétuas	1.355,9
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido	**5.169,5**
Indicador de Basileia	**13,9%**

Consumo Capital por Risco

Risco de crédito*	**86,0%**
Risco operacional	**11,0%**
Risco de mercado	**3,0%**

*** Inclui leasing + avais e fianças**

Qualidade da Carteira de Crédito Ampliada

Comentário do Desempenho

Qualidade Carteira de Crédito Ampliada (R$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Carteira de Crédito Ampliada	66.654,2	62.234,9	58.413,1	66.654,2	58.413,1	7,1%	14,1%	14,1%
Constituição de Provisão	365,2	134,8	266,2	500,0	565,2	n.a.	37,2%	-11,5%
Saldo da PDD	2.428,9	2.071,1	1.717,0	2.428,9	1.717,0	17,3%	41,5%	41,5%
Saldo de Estágio 3	3.123,5	2.346,5	1.588,3	3.123,5	1.588,3	33,1%	96,7%	96,7%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias (1)	2.196,5	1.705,3	1.406,4	2.196,5	1.406,4	28,8%	56,2%	56,2%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias(1)	1.890,3	1.440,8	1.128,8	1.890,3	1.128,8	31,2%	67,5%	67,5%
Índices sobre carteira total (%)								
Saldo da PDD/Carteira de Crédito	3,6%	3,3%	2,9%	3,6%	2,9%	0,3 p.p	0,7 p.p	0,7 p.p
Saldo de Estágio 3/Carteira de Crédito	4,7%	3,8%	2,7%	4,7%	2,7%	0,9 p.p	2,0 p.p	2,0 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito	3,3%	2,7%	2,4%	3,3%	2,4%	0,6 p.p	0,9 p.p	0,9 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito	2,8%	2,3%	1,9%	2,8%	1,9%	0,5 p.p	0,9 p.p	0,9 p.p
Índices de Cobertura (%)								
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	110,6%	121,5%	122,1%	110,6%	122,1%	-10,9 p.p	-11,5 p.p	-11,5 p.p
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	128,5%	143,7%	152,1%	128,5%	152,1%	-15,3 p.p	-23,6 p.p	-23,6 p.p
Saldo da PDD / Saldo de Estágio 3	77,8%	88,3%	108,1%	77,8%	108,1%	-10,5 p.p	-30,3 p.p	-30,3 p.p
Indicadores								
Baixa para Prejuízo (2)	(7,4)	(1,1)	(744,2)	(8,5)	(996,0)	n.a.%	-99,0%	-99,1%
Créditos Recuperados Empresas	34,6	19,6	32,1	54,2	104,8	76,5%	7,8%	-48,3%
Créditos Recuperados Varejo	27,3	27,8	28,3	55,1	52,5	-1,8%	-3,5%	5,0%

(1) inclusive parcelas vincendas

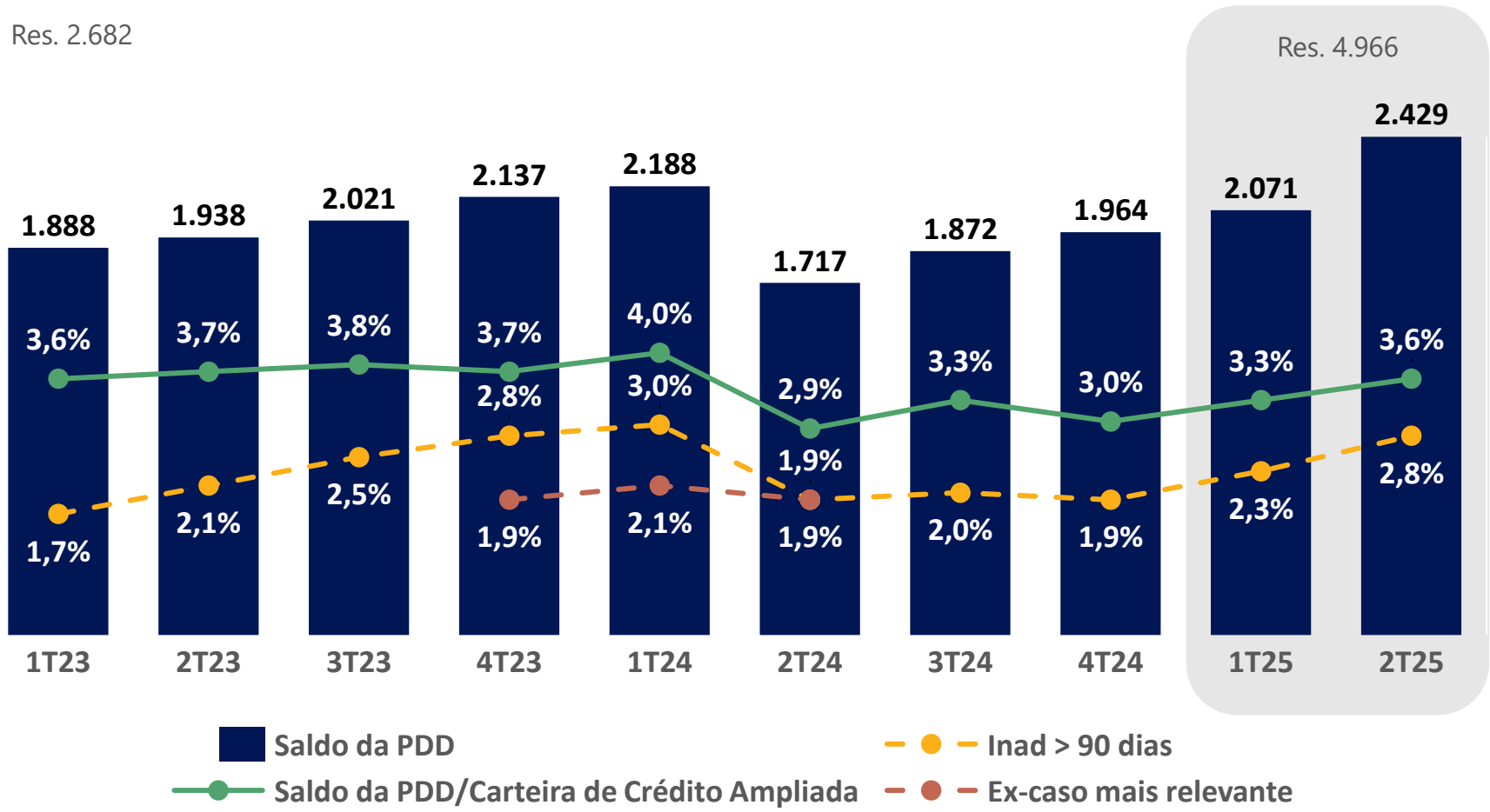
(2) Até 31 de dezembro de 2024 estava em vigor a Resolução CMN nº 2.682/1999 que determinava a baixa para prejuízo das operações classificadas no Rating H por mais de 6 meses. A partir de 01 de janeiro de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB 352/23, um ativo financeiro é baixado para prejuízo, em virtude de perdas esperadas, caso não seja provável que a instituição recupere o seu valor.

- A inadimplência acima de 90 dias no segundo trimestre de 2025 atingiu 2,8%, alta de 0,9 p.p. em relação ao 2T24 e de 0,5 p.p. frente ao 1T25.
- Esse avanço não necessariamente reflete deterioração na qualidade da carteira, mas está associado à metodologia de cálculo definida pela Resolução BCB nº 352/2023.
- Assim, mantemos por mais tempo créditos vencidos há mais de 360 dias no ativo, ampliando o impacto dessa faixa de atraso no indicador.

Qualidade da Carteira de Crédito Ampliada

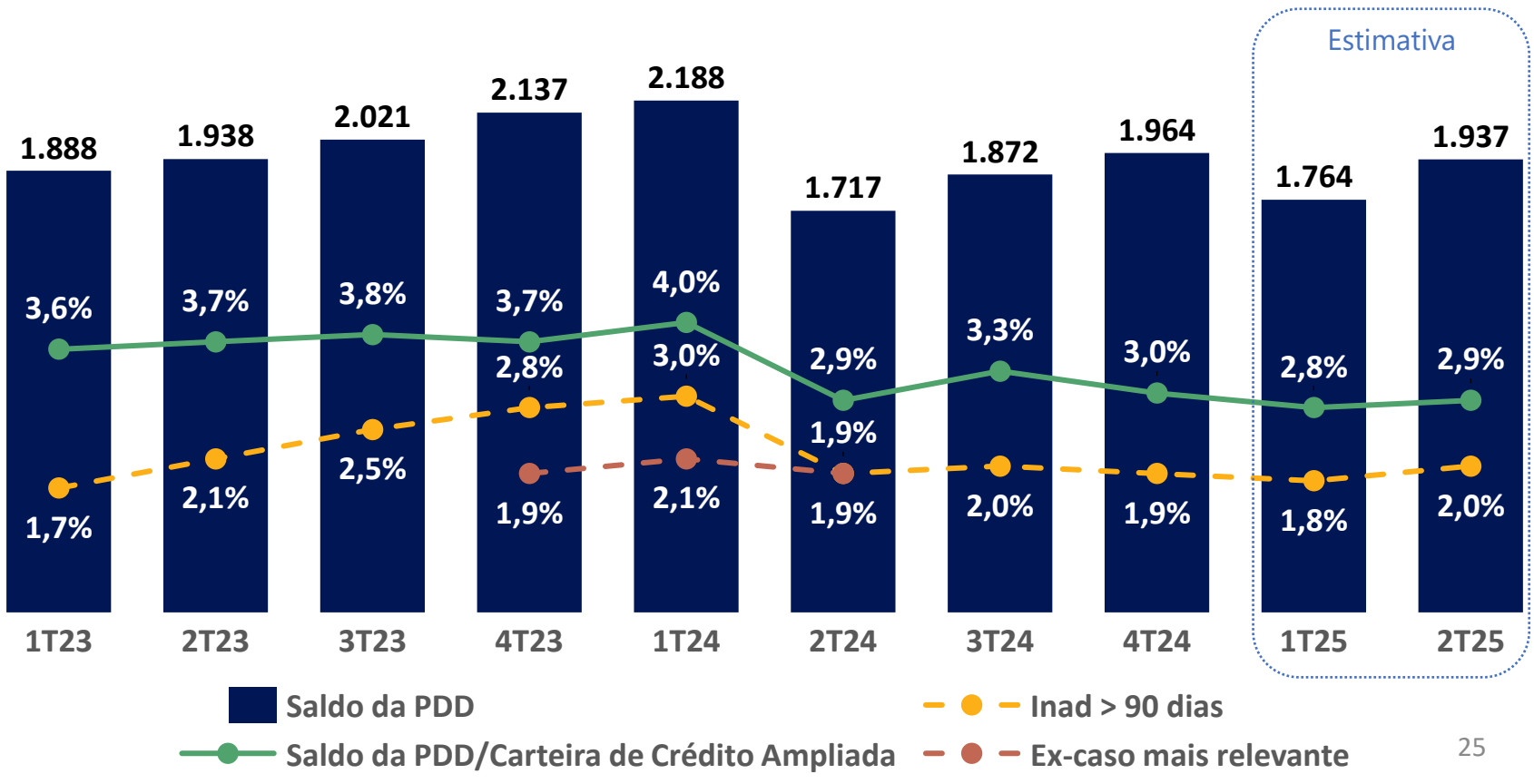
Comentário do Desempenho

Res. 4.966



- A diferença entre os gráficos está relacionada à metodologia de cálculo adotada, que prevê a permanência, por um período maior, de créditos vencidos há mais de 360 dias na apuração do indicador no gráfico acima.
- O gráfico abaixo apresenta os números considerando o write off das transações atrasadas por mais de 360 dias e suas correspondentes provisões.

Write off atraso superior 360 dias

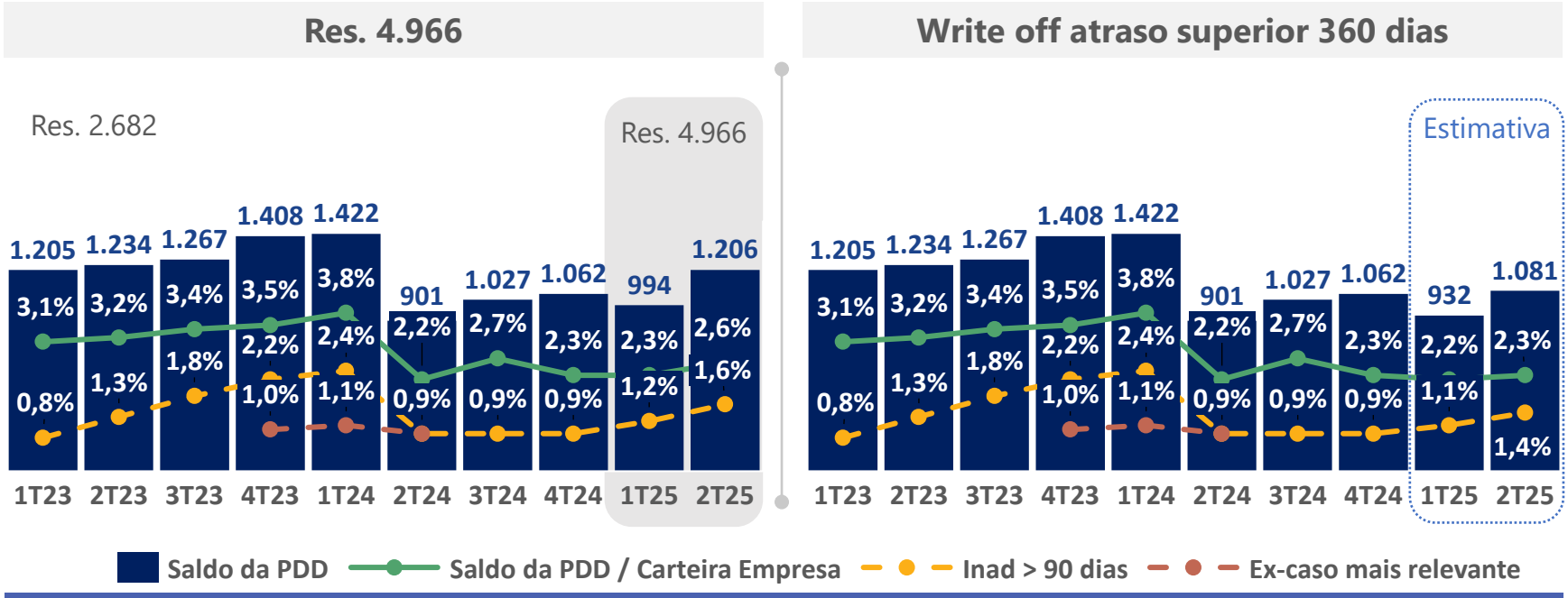


Qualidade da Carteira de Crédito por Segmento

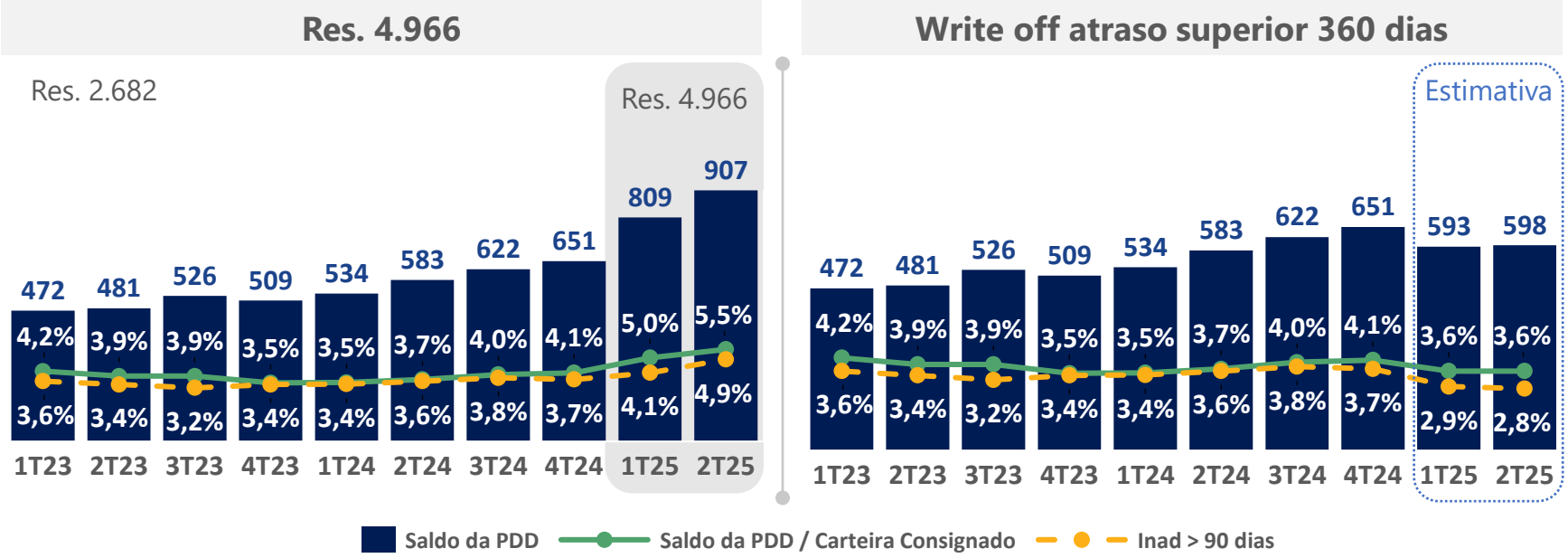
Comentário do Desempenho

- Os mesmos conceitos foram aplicados na abertura da carteira de crédito por segmento de atuação, conforme ilustrado a seguir:

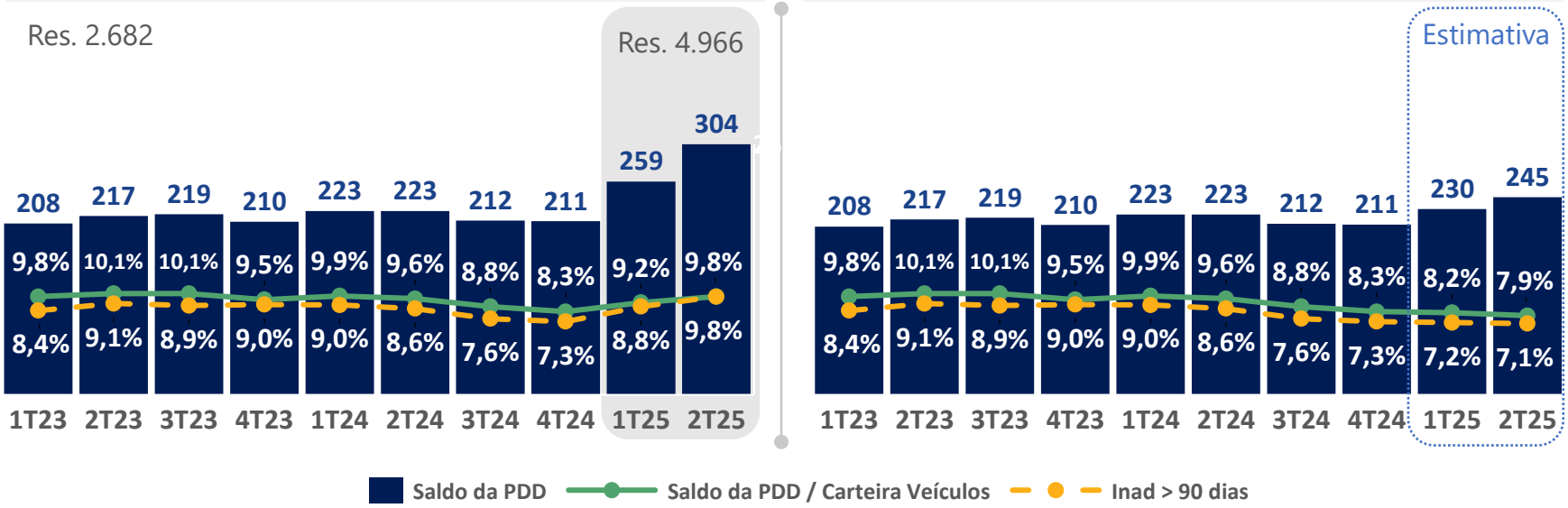
Carteira Empresas (R$ milhões)



Carteira Consignado (R$ milhões)



Carteira Veículos (R$ milhões)



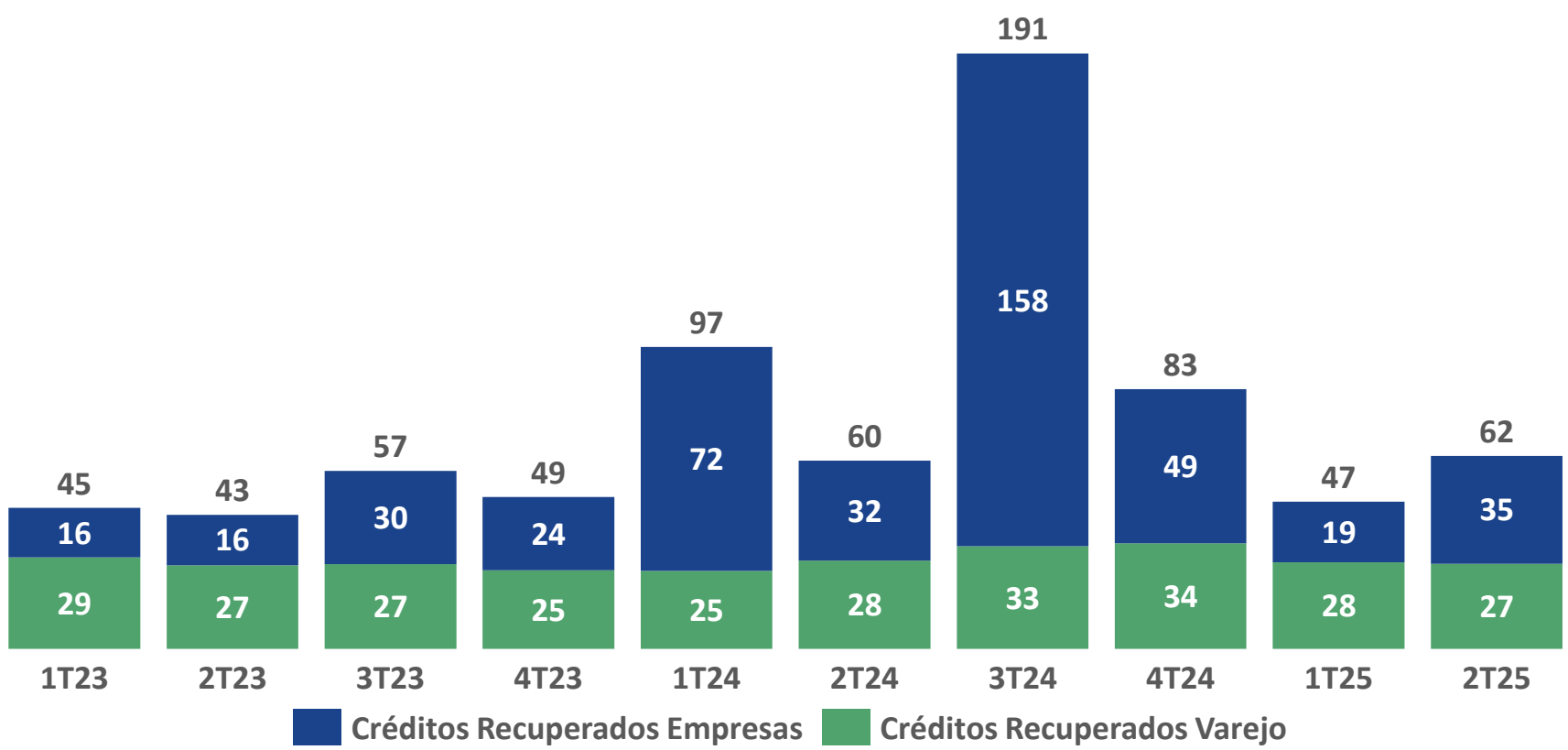
Movimentação da PDD

Comentário do Desempenho

PDD (R$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Saldo Inicial	**2.071,1**	**1.932,0**	**2.187,9**	**1.932,0**	**2.136,7**	**7,2%**	**-5,3%**	**-9,6%**
Constituição de Provisão	**365,2**	**134,8**	**266,2**	**500,0**	**565,2**	**n.a.**	**37,2%**	**-11,5%**
Empresas	182,1	(30,4)	118,5	151,7	263,5	n.a.	53,7%	-42,4%
FGI PEAC	27,3	9,3	(16,6)	36,6	(13,8)	n.a.	n.a.	n.a.
Avais e Fianças	2,2	0,9	(5,6)	3,1	(11,1)	n.a.	n.a.	n.a.
Consignado	105,1	129,1	126,7	234,2	224,6	-18,6%	-17,0%	4,3%
Veículos/Outros	45,3	29,7	48,4	75,0	109,9	52,5%	-6,4%	-31,8%
C.G.I.	3,2	1,6	1,9	4,8	3,2	n.a.	68,4%	50,0%
Títulos Privados	-	5,4	7,1	5,4	11,1	n.a.	n.a.	-51,4%
Baixa para Prejuízo	**(7,4)**	**(1,1)**	**(744,2)**	**(8,5)**	**(996,0)**	**572,7%**	**-99,0%**	**-99,1%**
Empresas	(0,2)	(0,3)	(617,3)	(0,5)	(746,1)	-33,3%	n.a.	-99,9%
Varejo	(7,2)	(0,8)	(126,9)	(8,0)	(249,9)	n.a.	-94,3%	-96,8%
Saldo Final PDD	**2.428,9**	**2.071,1**	**1.717,0**	**2.428,9**	**1.717,0**	**17,3%**	**41,5%**	**41,5%**

Créditos Recuperados (R$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 X 1S24
Créditos Recuperados Empresas	34,6	19,6	32,1	54,2	104,8	76,5%	7,8%	-48,3%
Créditos Recuperados Varejo	27,3	27,8	28,3	55,1	52,5	-1,8%	-3,5%	5,0%
Total	**61,9**	**47,4**	**60,4**	**109,3**	**157,3**	**30,6%**	**2,5%**	**-30,5%**

Créditos Recuperados (R$ milhões)



Informações Adicionais

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R$ milhões)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Operações de Crédito	**2.648,5**	**2.203,6**	**2.209,6**	**4.852,1**	**4.457,8**	**20,2%**	**19,9%**	**-54,6%**
Empresas	1.217,6	917,9	1.424,6	2.135,7	2.760,8	32,7%	-14,5%	-22,6%
Consignado	993,3	870,8	525,9	1.864,1	1.153,0	14,1%	88,9%	61,7%
Veículos/Outros	244,3	231,9	141,6	476,1	297,7	5,3%	72,5%	59,9%
C.G.I	20,7	16,7	13,4	37,4	25,9	24,0%	54,5%	44,4%
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	172,6	166,3	104,1	338,8	220,4	3,8%	65,8%	53,7%
Títulos e valores mobiliários	625,7	577,3	515,8	1.203,0	1.052,4	8,4%	21,3%	14,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	774,4	-	1.030,6	n.a.	n.a.	n.a.
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(86,1)	(60,4)	0,4	(146,5)	(58,2)	42,5%	n.a.	n.a.
Câmbio	(147,1)	33,4	181,0	(113,7)	241,4	n.a.	n.a.	n.a.
Receitas da Intermediação Financeira (A)	**3.041,0**	**2.753,9**	**3.681,2**	**5.794,9**	**6.724,0**	**10,4%**	**-17,4%**	**-13,8%**
Depósitos Interfinanceiros e a prazo	(593,1)	(624,4)	(551,3)	(1.217,5)	(1.079,1)	-5,0%	7,6%	12,8%
Despesas com Operações de Captação no Mercado (1)	(959,0)	(884,5)	(712,3)	(1.843,5)	(1.444,7)	8,4%	34,6%	27,6%
Emissão de títulos no exterior	115,3	228,2	(322,6)	343,5	(466,0)	-49,5%	n.a.	n.a.
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses (2)	287,4	342,7	(626,7)	630,1	(866,4)	-16,1%	n.a.	n.a.
Resultado com Derivativos	(521,5)	(379,5)	-	(901,0)	-	n.a.	n.a.	n.a.
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(365,1)	(134,8)	(266,3)	(499,9)	(565,3)	n.a.	37,1%	-11,6%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	**(2.036,0)**	**(1.452,3)**	**(2.479,2)**	**(3.488,3)**	**(4.421,5)**	**40,2%**	**-17,9%**	**-21,1%**
Resultado da Intermediação Financeira (A-B)	**1.005,0**	**1.301,6**	**1.202,0**	**2.306,6**	**2.302,5**	**-22,8%**	**-16,4%**	**0,2%**
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	(18,3)	(38,6)	55,7	(56,9)	68,1	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado da Interm. Financeira Ajustado	**1.023,3**	**1.340,2**	**1.146,3**	**2.363,5**	**2.234,4**	**-23,6%**	**-10,7%**	**5,8%**

(1) Variação Cambial s/ Emissões no Exterior	11,3	23,0	(158,6)	34,2	(211,7)
(2) Variação Cambial s/ Empréstimos no exterior	422,5	471,8	(366,0)	894,3	(459,2)

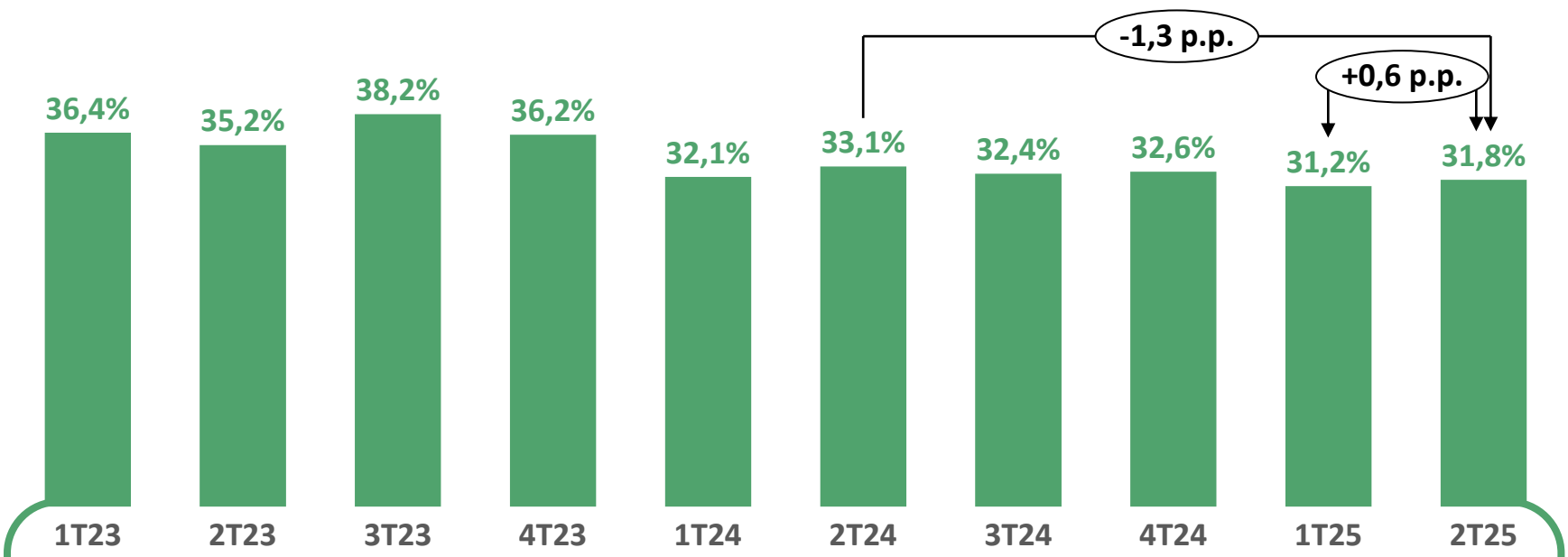
Informações Adicionais

Comentário do Desempenho

Despesas de Pessoal e Administrativas

Índice de Eficiência Recorrente (R$ milhões)	**2T25**	**1T25**	**2T24**	**1S25**	**1S24**	**2T25 x 1T25**	**2T25 x 2T24**	**1S25 x 1S24**
(+) Despesas de Pessoal	(260,5)	(267,7)	(238,7)	(528,2)	(465,2)	-2,7%	9,1%	13,5%
(+) Despesas de Administrativas	(186,3)	(216,1)	(171,0)	(382,9)	(317,2)	-13,8%	8,9%	20,7%
(+) Despesas de Comissões	(39,7)	(30,4)	(100,6)	(89,6)	(210,9)	30,6%	-60,5%	-57,5%
Total de despesas (A)	**(486,5)**	**(514,2)**	**(510,3)**	**(1.000,7)**	**(993,3)**	**-5,4%**	**-4,7%**	**0,7%**
(+) Res. da Intermediação Financeira Recorrente (-) PDD	1.388,0	1.475,0	1.412,6	2.863,0	2.799,7	-5,9%	-1,7%	2,3%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	143,6	175,0	129,3	318,6	248,4	-17,9%	11,1%	28,3%
Total (B)	**1.531,6**	**1.650,0**	**1.541,9**	**3.181,6**	**3.048,1**	**-7,2%**	**-0,7%**	**4,4%**
Índice de Eficiência Recorrente (A/B) (%)	**31,8%**	**31,2%**	**33,1%**	**31,5%**	**32,6%**	**0,6 p.p**	**-1,3 p.p**	**-1,1 p.p**

Índice de Eficiência Recorrente



- O índice de eficiência recorrente encerrou o segundo trimestre de 2025 em 31,8%, um aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2025 e um decréscimo de 1,3 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2024. A queda reflete a efetividade da estratégia de controle de custos.

Informações Adicionais

Comentário do Desempenho

Anexo I – Demonstração do Resultado – em R$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**3.041,0**	**2.753,9**	**3.681,2**	**5.794,9**	**6.724,0**	**10,4%**	**-17,4%**	**-13,8%**
Carteira de crédito	2.648,5	2.203,6	2.209,6	4.852,1	4.457,8	20,2%	19,9%	8,8%
Títulos e valores mobiliários	625,7	577,3	515,8	1.203,0	1.052,4	8,4%	21,3%	14,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	774,4	-	1.030,6	n.a.	n.a.	n.a.
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(86,1)	(60,4)	0,4	(146,5)	(58,2)	42,5%	n.a.	n.a.
Câmbio	(147,1)	33,4	181,0	(113,7)	241,4	n.a.	n.a.	n.a.
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(1.670,9)**	**(1.317,5)**	**(2.212,9)**	**(2.988,4)**	**(3.856,2)**	**26,8%**	**-24,5%**	**-22,5%**
Depósitos interfinanceiros e a prazo	(593,1)	(624,4)	(551,3)	(1.217,5)	(1.079,1)	-5,0%	7,6%	12,8%
Emissões de títulos no Brasil	(959,0)	(884,5)	(712,3)	(1.843,5)	(1.444,7)	8,4%	34,6%	27,6%
Emissões de títulos no exterior	115,3	228,2	(322,6)	343,5	(466,0)	-49,5%	n.a.	n.a.
Obrigações por empréstimos e repasses	287,4	342,7	(626,7)	630,1	(866,4)	-16,1%	n.a.	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	(521,5)	(379,5)	-	(901,0)	-	37,4%	n.a.	n.a.
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.370,1**	**1.436,4**	**1.468,3**	**2.806,5**	**2.867,8**	**-4,6%**	**-6,7%**	**-2,1%**
DESPESAS COM PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	**(365,1)**	**(134,8)**	**(266,3)**	**(499,9)**	**(565,3)**	**n.a.**	**37,1%**	**-11,6%**
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.005,0**	**1.301,6**	**1.202,0**	**2.306,6**	**2.302,5**	**-22,8%**	**-16,4%**	**0,2%**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(364,5)**	**(556,1)**	**(482,8)**	**(920,6)**	**(973,6)**	**-34,5%**	**-24,5%**	**-5,4%**
Receitas de prestação de serviços	143,6	175,0	129,3	318,6	248,4	-17,9%	11,1%	28,3%
Resultado de operações com seguros	4,3	14,6	-	18,9	-	-70,5%	n.a.	n.a.
Despesas de pessoal	(260,5)	(267,7)	(238,7)	(528,2)	(465,2)	-2,7%	9,1%	13,5%
Outras despesas administrativas	(226,0)	(246,5)	(271,6)	(472,5)	(528,1)	-8,3%	-16,8%	-10,5%
Despesas tributárias	(109,7)	(116,3)	(86,5)	(226,0)	(170,8)	-5,7%	26,8%	32,3%
Resultado de participação em controladas	-	-	0,9	-	1,7	n.a.	n.a.	n.a.
Outras receitas e despesas operacionais	121,4	(84,5)	14,5	36,9	18,4	n.a.	n.a.	n.a.
Despesas de depreciação e amortização	(8,9)	(8,8)	(2,7)	(17,7)	(6,6)	1,1%	n.a.	n.a.
Despesas com provisões para riscos	(28,7)	(21,9)	(28,0)	(50,6)	(71,4)	31,1%	2,5%	-29,1%
RESULTADO OPERACIONAL	**640,5**	**745,5**	**719,2**	**1.386,0**	**1.328,9**	**-14,1%**	**-10,9%**	**4,3%**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**11,0**	**(2,4)**	**(0,5)**	**8,6**	**2,6**	**n.a.**	**n.a.**	**n.a.**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**651,5**	**743,1**	**718,7**	**1.394,6**	**1.331,5**	**-12,3%**	**-9,4%**	**4,7%**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(165,9)**	**(229,6)**	**(221,2)**	**(395,5)**	**(400,3)**	**-27,7%**	**-25,0%**	**-1,2%**
Provisão para Imposto de Renda	(152,0)	(135,2)	(118,1)	(287,2)	(234,9)	12,4%	28,7%	22,3%
Provisão para Contribuição Social	(125,2)	(109,8)	(99,1)	(235,0)	(195,2)	14,0%	26,3%	20,4%
Ativo Fiscal Diferido	111,3	15,4	(4,0)	126,7	29,8	n.a.	n.a.	n.a.
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	**(70,0)**	**(61,3)**	**(59,1)**	**(131,3)**	**(124,5)**	**14,2%**	**18,4%**	**5,5%**
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	**0,3**	**(0,4)**	**(0,3)**	**(0,1)**	**(0,6)**	**n.a.**	**n.a.**	**n.a.**
LUCRO LÍQUIDO	**415,9**	**451,8**	**438,1**	**867,7**	**806,1**	**-7,9%**	**-5,1%**	**7,6%**

Comentário do Desempenho

BancoDaycoval

BancoDaycoval

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO
LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Referência nota explicativa	30/06/2025 Banco	30/06/2025 Consolidado
Disponibilidades	**4**	**1.043.757**	**1.047.002**
Reservas no Banco Central do Brasil	**5**	**1.807.578**	**1.807.578**
Relações interfinanceiras		**778.483**	**778.483**
Instrumentos financeiros		**77.249.706**	**79.764.674**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	7.410.968	5.066.500
Títulos e valores mobiliários	7	16.233.523	17.358.942
Derivativos	8.a	265.882	258.849
Carteira de crédito	**9**		
Operações de crédito		34.683.993	35.045.568
Arrendamento mercantil financeiro		-	3.369.125
Arrendamento mercantil operacional		-	104.664
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional		-	(103.727)
Outros créditos com características de concessão de crédito		18.655.340	18.664.753
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**9.h**	**(2.342.549)**	**(2.410.032)**
Ativos fiscais correntes e diferidos	**19.b**	**2.102.895**	**2.342.625**
Devedores por depósitos em garantias de contingências	**18.c**	**1.073.237**	**1.254.395**
Fiscais		979.875	983.977
Cíveis		74.342	246.292
Trabalhistas		19.020	24.038
Outros		-	88
Outros créditos		**607.337**	**1.494.416**
Rendas a receber		99.316	102.409
Negociação e intermediação de valores		3.811	98.219
Prêmios a receber	10.a	-	331.837
Diversos	11	504.210	961.951
Outros valores e bens		**195.790**	**341.949**
Ativos não financeiros mantidos para venda	12.a	105.979	106.423
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(12.821)	(12.821)
Despesas pagas antecipadamente	12.b	102.632	248.347
Investimentos		**2.746.930**	**8.014**
Participações em controladas e coligadas	14	2.746.294	7.133
Outros investimentos		636	881
Imobilizado de uso	**15.a**	**205.144**	**215.215**
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	**15.b**	**-**	**89.918**
Intangível		**544**	**37.131**
TOTAL DO ATIVO		**85.468.852**	**86.771.368**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BancoDaycoval

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO
LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	30/06/2025 Banco	30/06/2025 Consolidado
Instrumentos financeiros		**73.910.113**	**73.105.441**
Depósitos	16.b	22.310.281	22.139.165
Operações compromissadas	16.a	8.459.846	8.459.846
Emissões de títulos	**16.b**	**30.786.090**	**30.200.535**
No Brasil		28.866.619	28.281.064
No Exterior		1.919.471	1.919.471
Obrigações por empréstimos	16.b	8.077.925	8.077.925
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	603.203	603.203
Dívidas subordinadas	16.b	1.355.890	1.355.890
Derivativos	8.a	2.316.019	2.263.529
Passivo de Arrendamento		859	5.348
Relações interfinanceiras e interdependências		**166.440**	**166.440**
Provisões para riscos	**18**	**1.609.759**	**1.627.389**
Fiscais		1.314.281	1.320.368
Cíveis		240.150	241.304
Trabalhistas		55.328	65.717
Provisões técnicas de seguros e resseguros	**20**	**-**	**795.385**
Provisões e outras obrigações com Instrumentos financeiros	**9.h**	**11.016**	**11.466**
Obrigações fiscais correntes e diferidas	**19.b**	**870.127**	**1.505.418**
Outras obrigações		**1.234.492**	**1.881.866**
Sociais e estatutárias	17.a	256.224	257.175
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		28.203	30.825
Negociação e intermediação de valores		12.680	107.088
Débitos de operações com seguros e resseguros		-	481.392
Diversas	17.b	937.385	1.005.386
Patrimônio líquido	**21**	**7.666.905**	**7.677.963**
Patrimônio líquido de acionistas controladores		**7.666.905**	**7.666.905**
Capital social		3.557.260	3.557.260
Reservas de capital		2.125	2.125
Reservas de lucros		3.557.423	3.557.423
Lucros acumulados		550.097	550.097
Participação minoritária em controlada		**-**	**11.058**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**85.468.852**	**86.771.368**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R$)

	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025	Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**2.889.410**	**5.499.867**	**3.040.975**	**5.794.924**
Carteira de crédito	22.a	2.456.868	4.478.087	2.648.462	4.852.072
Resultado com Títulos e valores mobiliários	22.b	583.098	1.127.791	625.696	1.203.026
Resultado com Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.c	(3.412)	7.720	(86.040)	(146.444)
Resultado com Câmbio	22.d	(147.144)	(113.731)	(147.143)	(113.730)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(1.697.758)**	**(3.023.220)**	**(1.670.842)**	**(2.988.393)**
Depósitos interfinanceiros e a prazo	22.e	(598.755)	(1.227.258)	(593.052)	(1.217.468)
Emissões de títulos no Brasil	22.e	(978.725)	(1.880.543)	(958.968)	(1.843.512)
Emissões de títulos no exterior	22.e	115.267	343.467	115.267	343.467
Obrigações por empréstimos e repasses	22.f	287.458	630.189	287.458	630.189
Instrumentos financeiros derivativos	22.b	(523.003)	(889.075)	(521.547)	(901.069)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.191.652**	**2.476.647**	**1.370.133**	**2.806.531**
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	**9.h**	**(364.032)**	**(506.791)**	**(365.189)**	**(499.945)**
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**827.620**	**1.969.856**	**1.004.944**	**2.306.586**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		**(229.952)**	**(673.822)**	**(364.365)**	**(920.549)**
Receitas de prestação de serviços	22.g	157.528	299.131	143.592	318.632
Resultado de operações com seguros		-	-	4.261	18.812
Despesas de pessoal	22.h	(213.595)	(431.142)	(260.498)	(528.219)
Outras despesas administrativas	22.i	(234.687)	(461.893)	(225.742)	(472.253)
Despesas tributárias	19.a.ii	(90.316)	(185.100)	(109.694)	(225.968)
Resultado de participação em controladas e coligadas	14	80.115	142.926	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	22.j	123.893	44.633	121.363	36.785
Despesas de depreciação e amortização		(7.068)	(13.936)	(8.919)	(17.736)
Despesas com provisões para riscos					
Fiscais		(19.437)	(41.847)	(3.254)	(25.986)
Cíveis		(18.199)	(20.821)	(18.223)	(20.819)
Trabalhistas		(8.186)	(5.773)	(7.251)	(3.797)
RESULTADO OPERACIONAL		**597.668**	**1.296.034**	**640.579**	**1.386.037**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		**(7.024)**	**(17.483)**	**10.926**	**8.574**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		**590.644**	**1.278.551**	**651.505**	**1.394.611**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**19.a.i**	**(105.182)**	**(280.466)**	**(165.908)**	**(395.544)**
Provisão para imposto de renda		(142.502)	(266.166)	(151.997)	(287.157)
Provisão para contribuição social		(120.371)	(224.112)	(125.083)	(234.931)
Ativo (passivo) fiscal diferido		157.691	209.812	111.172	126.544
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		**(69.553)**	**(130.364)**	**(69.976)**	**(131.315)**
Participações minoritária em controlada		**-**	**-**	**288**	**(31)**
LUCRO LÍQUIDO		**415.909**	**867.721**	**415.909**	**867.721**
Atribuídos aos acionistas controladores		415.909	867.721	415.909	867.721
Atribuídos aos acionistas minoritários		-	-	(288)	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R$)

	Banco		Consolidado	
	Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025	Trimestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2025
LUCRO LÍQUIDO	**415.909**	**867.721**	**415.909**	**867.721**
Outros resultados abrangentes	**(38)**	**-**	**(38)**	**-**
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	**415.871**	**867.721**	**415.871**	**867.721**
Controlador	**415.871**	**867.721**	**416.159**	**867.690**
Acionistas minoritários	**-**	**-**	**(288)**	**31**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação minoritária em controlada	Patrimônio líquido Consolidado
				Legal	Estatutárias					
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		**3.557.260**	**2.125**	**324.547**	**3.189.490**	-	**-**	**7.073.422**	**25.290**	**7.098.712**
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21						17.304		**17.304**	**-**	**17.304**
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		**3.557.260**	**2.125**	**324.547**	**3.189.490**	**17.304**	**-**	**7.090.726**	**25.290**	**7.116.016**
Lucro líquido		**-**	**-**	**-**	**-**	867.721	**-**	**867.721**	**-**	**867.721**
Destinações:										
Reserva legal		**-**	**-**	43.386	**-**	(43.386)	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros sobre o capital próprio	21.c.ii	**-**	**-**	**-**	**-**	(291.542)	**-**	**(291.542)**	**-**	**(291.542)**
Variação na participação minoritária em controlada		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	(14.232)	**(14.232)**
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025		**3.557.260**	**2.125**	**367.933**	**3.189.490**	**550.097**	**-**	**7.666.905**	**11.058**	**7.677.963**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BancoDaycoval

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R$)

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	**867.721**	**867.721**
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO		
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciações e amortizações	13.936	17.736
Impostos diferidos	(209.812)	(126.544)
Impostos correntes	490.278	522.088
Provisão para riscos	68.441	50.602
Provisão para avais e fianças concedidos	3.218	3.218
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	506.791	499.945
Provisão para perdas em outros valores e bens	3.747	3.747
Resultado não operacional	17.483	(8.574)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	99.782	99.782
Resultado de participações em controladas e coligadas	(142.926)	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	**850.938**	**1.062.000**
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**1.718.659**	**1.929.721**
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**15.146.605**	**14.793.146**
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.933.174)	(2.797.330)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.073.629	6.776.160
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	(59.362)	(59.362)
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(832.344)	(880.704)
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	-	(322.976)
(Aumento) Redução em outros créditos	2.945.763	2.060.145
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(31.965)	(175.729)
Aumento (Redução) em depósitos	(5.453.385)	(5.437.037)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	(247.077)	(247.077)
Aumento (Redução) em operações compromissadas	(58.153)	(58.153)
Aumento (Redução) em emissões de títulos	7.803.210	7.766.178
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	13.165.942	13.170.431
Aumento (Redução) em outras obrigações	(5.793.807)	(4.540.649)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(432.672)	(460.751)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	**16.865.264**	**16.722.867**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de uso	(7.104)	(10.036)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	(91.065)
Aumento de capital em entidade controlada	(250.000)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(257.104)**	**(101.101)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(2.514.031)	(2.514.031)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(12.278.424)	(12.278.424)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	(2.383.215)	(2.383.215)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(250.605)	(250.605)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(17.426.275)**	**(17.426.275)**
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(99.782)**	**(99.782)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(917.897)**	**(904.291)**
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.350.929	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	1.433.032	1.448.625
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(917.897)**	**(904.291)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BancoDaycoval

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de reais - R$)

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
RECEITAS	**5.251.680**	**5.627.939**
Receitas da intermediação financeira	5.499.867	5.794.924
Receitas de prestação de serviços	299.131	318.632
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(506.791)	(499.945)
Outras	(40.527)	14.328
DESPESAS	**(3.023.220)**	**(2.988.393)**
Despesas da intermediação financeira	(3.023.220)	(2.988.393)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(448.378)**	**(457.121)**
Materiais, energia e outros insumos	(107.322)	(119.769)
Serviços de terceiros	(341.056)	(337.352)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**1.780.082**	**2.182.425**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	**(13.936)**	**(17.736)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	**1.766.146**	**2.164.689**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**142.926**	**-**
Resultado de equivalência patrimonial	142.926	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.909.072**	**2.164.689**
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	**1.909.072**	**2.164.689**
PESSOAL	**495.295**	**580.311**
Remuneração direta	409.014	472.188
Benefícios	71.543	88.768
FGTS	14.738	19.355
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**531.776**	**700.923**
Federais	503.142	653.461
Estaduais	3.551	3.669
Municipais	25.083	43.793
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	**14.280**	**15.703**
Aluguéis	14.280	15.703
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	**867.721**	**867.721**
Juros sobre o capital próprio	291.542	291.542
Lucros retidos	576.179	576.179
Participação minoritária em controlada	-	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Em milhares de Reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A. A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis Intermediárias, trimestrais, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

O Daycoval optou pela isenção facultada pela Resolução CMN nº 4.966/21, de não apresentar informações comparativas com períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo a provisão para perdas com instrumentos financeiros ativos), nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2025.

O Daycoval adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações, observando os critérios de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.975/21
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4.924/21

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas controladores e minoritários.

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	30/06/2025 % de Participação
Arrendamento Mercantil	
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. (“Daycoval Leasing”)	100,00
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior	
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar	
Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”)	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00
Não Financeiras	
ACS Participações Ltda. (“ACS”)	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. (“Daycoval Asset”)	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. (“IFP”)	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. (“SCC”)	99,99
Treetop Investments Ltd. (“Treetop”)	99,99
Fundo de Investimento	
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00

d) Normas emitidas com vigência no período corrente:

i. Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN n° 4.966/21, Resolução BCB n° 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Principais impactos

Reclassificações de instrumentos financeiros

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21, houve reclassificações de Instrumentos Financeiros entre categorias, cujo efeito no patrimônio líquido foi um aumento de R$748, líquido dos efeitos tributários. Os Instrumentos Financeiros reclassificados foram Certificados de Produto Rural e Notas Comerciais que em 31 de dezembro de 2024 somavam o montante de R$3.956.073, estavam classificados na categoria Livre Negociação e mensurados a valor justo. A partir de 01 de janeiro de 2025, considerando as definições estabelecidas pela nova resolução, a administração do Daycoval entende que a melhor classificação para os referidos instrumentos financeiros é na rubrica Outros créditos com característica de crédito sendo mensurados ao custo amortizado.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, houve uma reversão de provisão no montante aproximado de R$32.408, sendo que o efeito em lucros acumulados foi de R$16.556, líquido dos efeitos tributários.

Disposições da Resolução CMN n° 4.966/21 que tiveram a vigência prorrogada:

Reestruturação

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada, porém a resolução faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais das operações reestruturadas até 31 de dezembro de 2026. O Daycoval optou pela faculdade normativa e apresenta as operações reestruturadas de acordo com as condições repactuadas.

Hedge Accounting

Os dispositivos da norma buscam uma aproximação entre o registro contábil do *hedge* e a forma com que as instituições financeiras estruturam seu gerenciamento de riscos.

A partir de 1º de janeiro de 2027 as operações de *hedge* accounting devem ser reclassificadas para as novas categorias conforme descrito abaixo:

- *Hedge* de valor justo;
- *Hedge* de fluxo de caixa; e
- *Hedge* de investimento líquido no exterior.

ii. A Resolução CMN nº 4.975/21 e alterações posteriores

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Não foram identificados impactos relevantes na adoção inicial da referida resolução.

Notas Explicativas

e) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

i. Resolução CMN nº 5.185/24

A Resolução CMN nº 5.185/24 determina, a partir do exercício de 2026, a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, adotando os pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

I - Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, e

II - Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será Reais (R$).

ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, itens não monetários avaliados a valor justo. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item “i” acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de “Resultado de participação em controladas e coligadas”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

i. Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor da Resolução CMN n° 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- Venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

Notas Explicativas

ii. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros serão reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de originação atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Conforme disposições normativas o Daycoval optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma faculta o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 24.a.

iv. Carteira de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, de arrendamento, outras operações com característica de crédito, títulos privados, além de avais, fianças, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis às operações.

O Daycoval avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada da seguinte forma:

- Ativos financeiros: mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros;
- Créditos a liberar - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes, e
- Garantias financeiras prestadas (avais e fianças) - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (Lifetime).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em default.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 9.

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

Notas Explicativas

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval utilizará a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

x. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Resultado com Instrumentos financeiros derivativos”.

Adicionalmente, o Daycoval possui posições tomadas com o propósito de “hedge accounting ”, principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira.

O detalhamento da carteira de instrumentos financeiros derivativos está apresentado na Nota 8.

e) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

f) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

g) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

h) Arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o Banco figure na posição de arrendatário.

Notas Explicativas

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de passivo de arrendamento na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano;
- Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12.

j) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros *(impairment)*

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Ativos fiscais correntes e diferidos” são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

k) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB n° 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

l) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Ativos fiscais correntes e diferidos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Obrigações fiscais correntes e diferidas”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão apresentados na Nota 19.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

m) Operações de Seguros

Classificação dos contratos de seguro:

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

Notas Explicativas

Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais – NTA, conforme descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". As parcelas referentes aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de Run-off. As provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial são constituídas com base nas estimativas dos valores a indenizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, brutas dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados à Companhia.

Teste de adequação dos passivos:

O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data-base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pela Companhia no cumprimento dos contratos vigentes até a data-base, descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros da curva prefixada, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações da própria Companhia. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com os registros contábeis da Companhia. O índice de sinistralidade considerado no teste foi de 17,21%, valor calculado com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros e despesas incorridos da Companhia nos últimos 36 meses. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência – sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente – em contrapartida ao resultado do exercício. O teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2024 não identificou qualquer insuficiência e, consequentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas.

Mensuração dos contratos de seguros:

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores.

Exposições ao crédito de resseguro:

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. A Companhia utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguro com resseguradores que tenham rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN n°4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 21.e.

o) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.872/20, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 21.c.

p) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;

ii. Amortizações de ativos diferidos;

iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;

iv. Avaliação de instrumentos financeiros;

v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; e

vi. Provisões técnicas de seguros.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Notas Explicativas

q) Resultado não recorrente

São classificados como “Resultado não recorrente” aqueles que são:

i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;

ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e

iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 22.k.

r) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

i. I - valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.

ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;

iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e

iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 27.c.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Disponibilidades	1.043.757	1.047.002
Aplicações no mercado aberto (1)	13.880	26.228
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	375.395	375.395
Total	**1.433.032**	**1.448.625**

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (Nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	30/06/2025
Reservas em conta de pagamento instantâneo	510.772
Reservas compulsórias em espécie sobre	
Depósitos à vista	251.651
Recolhimentos obrigatórios	
Compulsório sobre depósitos a prazo	1.030.948
Outros recolhimentos obrigatórios	14.207
Total	**1.807.578**

Notas Explicativas

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banco 30/06/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas						
Avaliadas pelo seu custo amortizado						
Posição bancada	**13.880**	**-**	**108.470**	**110.329**	**-**	**232.679**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.584	-	-	-	-	13.584
Notas do Tesouro Nacional - NTN	289	-	-	-	-	289
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7	-	-	-	-	7
Outros [1]	-	-	108.470	110.329	-	218.799
Posição financiada	**3.879.095**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.879.095**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	790.253	-	-	-	-	790.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	988.849	-	-	-	-	988.849
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.099.993	-	-	-	-	2.099.993
Posição vendida	**11.041**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.041**
Notas do Tesouro Nacional - NTN	11.041	-	-	-	-	11.041
Depósitos interfinanceiros	**1.016.937**	**969.165**	**664.306**	**246.848**	**15.502**	**2.912.758**
Aplicações em moedas estrangeiras [2]	**375.395**	**-**	**-**	**-**	**-**	**375.395**
Total	**5.296.348**	**969.165**	**772.776**	**357.177**	**15.502**	**7.410.968**

	Consolidado 30/06/2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas					
Avaliadas pelo seu custo amortizado					
Posição bancada	**26.228**	**-**	**108.470**	**110.329**	**245.027**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.584	-	-	-	13.584
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.637	-	-	-	12.637
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7	-	-	-	7
Outros [1]	-	-	108.470	110.329	218.799
Posição financiada	**3.879.095**	**-**	**-**	**-**	**3.879.095**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	790.253	-	-	-	790.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	988.849	-	-	-	988.849
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.099.993	-	-	-	2.099.993
Posição vendida	**11.041**	**-**	**-**	**-**	**11.041**
Notas do Tesouro Nacional - NTN	11.041	-	-	-	11.041
Depósitos interfinanceiros	**310.142**	**78.912**	**166.888**	**-**	**555.942**
Aplicações em moedas estrangeiras [2]	**375.395**	**-**	**-**	**-**	**375.395**
Total	**4.601.901**	**78.912**	**275.358**	**110.329**	**5.066.500**

(1) Refere-se às operações compromissadas realizadas pela Daycoval S.A. - Cayman Branch.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

Notas Explicativas

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo de instrumento

	Banco 30/06/2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado	Valor justo [1]
Avaliados pelo seu custo amortizado	**2.921.617**	**-**	**2.921.617**
Carteira própria	**2.847.603**	**-**	**2.847.603**
Notas do tesouro nacional - NTN	876.146	-	876.146
Títulos públicos de outros países [4]	1.971.457	-	1.971.457
Vinculados a compromisso de recompra	**74.014**	**-**	**74.014**
Notas do tesouro nacional - NTN	74.014	-	74.014
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	**13.306.558**	**5.348**	**13.311.906**
Carteira própria	**6.161.448**	**(24.273)**	**6.137.175**
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.419.477	9.733	4.429.210
Notas do tesouro nacional - NTN	534.634	20.859	555.493
Cotas de fundo de investimento	697.996	(24.595)	673.401
Títulos públicos de outros países	231.679	2.444	234.123
Debêntures [3]	186.858	(32.570)	154.288
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI [3]	41.406	(331)	41.075
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA [3]	29.852	311	30.163
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	17.910	-	17.910
Ações	998	(117)	881
Letras de crédito do agronegócio - LCA	278	(6)	272
Letras de crédito imobiliário - LCI	259	-	259
Letras financeiras - LF	60	-	60
Certificados de depósitos a prazo - CDB	30	(1)	29
Letras de câmbio - LC	11	-	11
Vinculados a compromisso de recompra	**4.128.788**	**25.150**	**4.153.938**
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.448.448	4.486	3.452.934
Notas do tesouro nacional - NTN	492.884	18.636	511.520
Debêntures [3]	178.641	2.035	180.676
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA [3]	6.204	(6)	6.198
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI [3]	2.611	(1)	2.610
Vinculados à prestação de garantias [2]	**3.016.322**	**4.471**	**3.020.793**
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.016.322	4.471	3.020.793
Total	**16.228.175**	**5.348**	**16.233.523**

Notas Explicativas

	Consolidado 30/06/2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado	Valor justo [1]
Avaliados pelo seu custo amortizado	**2.921.617**	**-**	**2.921.617**
Carteira própria	**2.847.603**	**-**	**2.847.603**
Notas do tesouro nacional - NTN	876.146	-	876.146
Títulos públicos de outros países [4]	1.971.457	-	1.971.457
Vinculados a compromisso de recompra	**74.014**	**-**	**74.014**
Notas do tesouro nacional - NTN	74.014	-	74.014
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	**14.428.902**	**8.423**	**14.437.325**
Carteira própria	**7.283.792**	**(21.198)**	**7.262.594**
Letras financeiras do tesouro - LFT	5.199.555	9.933	5.209.488
Notas do tesouro nacional - NTN	534.634	20.859	555.493
Cotas de fundo de investimento	917.848	(25.522)	892.326
Títulos públicos de outros países	231.679	2.444	234.123
Debêntures [3]	227.770	(30.786)	196.984
Títulos privados no exterior	79.466	2.152	81.618
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI [3]	41.406	(331)	41.075
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA [3]	31.812	183	31.995
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	17.910	-	17.910
Ações	998	(117)	881
Letras de crédito do agronegócio - LCA	278	(6)	272
Letras de crédito imobiliário - LCI	259	-	259
Certificados de depósitos a prazo - CDB	106	(7)	99
Letras financeiras - LF	60	-	60
Letras de câmbio - LC	11	-	11
Vinculados a compromisso de recompra	**4.128.788**	**25.150**	**4.153.938**
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.448.448	4.486	3.452.934
Notas do tesouro nacional - NTN	492.884	18.636	511.520
Debêntures [3]	178.641	2.035	180.676
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA [3]	6.204	(6)	6.198
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI [3]	2.611	(1)	2.610
Vinculados à prestação de garantias [2]	**3.016.322**	**4.471**	**3.020.793**
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.016.322	4.471	3.020.793
Total	**17.350.519**	**8.423**	**17.358.942**

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2025, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão.

(3) Debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários estão apresentados líquidos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em 30 de junho de 2025, o saldo de perdas esperadas é de R$5.840.

(4) Ativos objeto de hedge de risco de mercado, conforme detalhamento na Nota 8.

Notas Explicativas

b) Composição por prazo

	Banco 30/06/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo
Títulos públicos federais	**188.245**	**11.781.705**	**369.518**	**139.372**	**441.270**	**12.920.110**
Letras financeiras do tesouro - LFT	188.245	10.714.692	-	-	-	10.902.937
Notas do tesouro nacional - NTN	-	1.067.013	369.518	139.372	441.270	2.017.173
Títulos e valores mobiliários no exterior	**325.627**	**240.583**	**1.623.000**	**16.370**	**-**	**2.205.580**
Títulos públicos de outros países	325.627	240.583	1.623.000	16.370	-	2.205.580
Títulos privados	**302**	**433.249**	**-**	**-**	**-**	**433.551**
Debêntures	247	334.717	-	-	-	334.964
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	43.685	-	-	-	43.685
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	36.361	-	-	-	36.361
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	17.910	-	-	-	17.910
Letras de crédito do agronegócio - LCA	54	218	-	-	-	272
Letras de crédito imobiliário - LCI	1	258	-	-	-	259
Letras financeiras - LF	-	60	-	-	-	60
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	29	-	-	-	29
Letras de câmbio - LC	-	11	-	-	-	11
Ações	**881**	**-**	**-**	**-**	**-**	**881**
Ações	881	-	-	-	-	881
Cotas de fundos de investimento	**673.401**	**-**	**-**	**-**	**-**	**673.401**
Fundos de investimento em direitos creditórios	542.675	-	-	-	-	542.675
Fundos de investimento em renda fixa	58.663	-	-	-	-	58.663
Fundos de investimento imobiliário	48.611	-	-	-	-	48.611
Fundos de investimento multimercado	16.803	-	-	-	-	16.803
Outros fundos de investimento	6.649	-	-	-	-	6.649
Total	**1.188.456**	**12.455.537**	**1.992.518**	**155.742**	**441.270**	**16.233.523**

	Consolidado 30/06/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo
Títulos públicos federais	**667.087**	**12.083.141**	**369.518**	**139.372**	**441.270**	**13.700.388**
Letras financeiras do tesouro - LFT	667.087	11.016.128	-	-	-	11.683.215
Notas do tesouro nacional - NTN	-	1.067.013	369.518	139.372	441.270	2.017.173
Títulos e valores mobiliários no exterior	**325.683**	**322.145**	**1.623.000**	**16.370**	**-**	**2.287.198**
Títulos públicos de outros países	325.627	240.583	1.623.000	16.370	-	2.205.580
Títulos privados no exterior	56	81.562	-	-	-	81.618
Títulos privados	**302**	**477.847**	**-**	**-**	**-**	**478.149**
Debêntures	247	377.413	-	-	-	377.660
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	43.685	-	-	-	43.685
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	38.193	-	-	-	38.193
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	17.910	-	-	-	17.910
Letras de crédito do agronegócio - LCA	54	218	-	-	-	272
Letras de crédito imobiliário - LCI	1	258	-	-	-	259
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	99	-	-	-	99
Letras financeiras - LF	-	60	-	-	-	60
Letras de câmbio - LC	-	11	-	-	-	11
Ações	**881**	**-**	**-**	**-**	**-**	**881**
Ações	881	-	-	-	-	881
Cotas de fundos de investimento	**892.326**	**-**	**-**	**-**	**-**	**892.326**
Fundos de investimento em direitos creditórios	551.880	-	-	-	-	551.880
Fundos de investimento em renda fixa	177.616	-	-	-	-	177.616
Fundos de investimento em multimercado	78.991	-	-	-	-	78.991
Fundos de investimento imobiliário	51.721	-	-	-	-	51.721
Fundos de ações	25.469	-	-	-	-	25.469
Outros fundos de investimento	6.649	-	-	-	-	6.649
Total	**1.886.279**	**12.883.133**	**1.992.518**	**155.742**	**441.270**	**17.358.942**

Os títulos e valores mobiliários avaliados pelo seu "Valor Justo por Meio do Resultado", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados na política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 30 de junho de 2025, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("*notional*") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.

- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("*Non deliverable forwards - NDF")*.

- Contratos de troca de indexadores ("*Swaps*") - são compromissos para liquidar em dinheiro, em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("*Notional*") de principal.

- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

i Operações de *hedge*

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de *hedge,* registrados nas rubricas de “Financiamento de veículos”, "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9a). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros;

- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Obrigações por títulos emitidos no exterior” e “Obrigações por empréstimos no exterior” (Nota 16.b). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

30/06/2025 Item objeto de *hedge*	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de *hedge*	Variação no valor justo do Objeto de *hedge*	Efetividade
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R$ 1.349.834	Futuros de DI	5.474	99,12%
Empréstimos consignados	27/02/2037	R$ 7.146.166	Futuros de DI	73.749	97,27%
Financiamento de veículos	13/06/2030	R$ 2.722.881	Futuros de DI	6.551	97,61%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	04/06/2027	R$ 1.953.076	Futuros de DI	1.910	100,63%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	48.194	99,20%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	87.097	99,43%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	185.601	99,67%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	78.360	99,31%
				486.936	

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	30/06/2025							
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Consolidado								
Ativo	**131.387**	**127.462**	**258.849**	**126.153**	**21.165**	**26.578**	**63.792**	**21.161**
Derivativos	**131.387**	**127.336**	**258.723**	**126.027**	**21.165**	**26.578**	**63.792**	**21.161**
Operações de *swap* - diferencial a receber	65.879	52.694	118.573	4.363	9.205	20.740	63.104	21.161
Termo de moeda ("*NDF*") - diferencial a receber	46.684	10.051	56.735	45.679	6.441	3.927	688	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	44.446	44.446	44.446	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	22.747	22.747	22.747	-	-	-	-
Prêmios pagos por compra de opções de compra	13.437	(6.077)	7.360	866	4.583	1.911	-	-
Contratos de Câmbio - compra	2.935	359	3.294	2.575	719	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	2.452	(184)	2.268	2.051	217	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	3.115	3.115	3.115	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	185	185	185	-	-	-	-
Entidade controlada	**-**	**126**	**126**	**126**	**-**	**-**	**-**	**-**
Derivativos	**-**	**126**	**126**	**126**	**-**	**-**	**-**	**-**
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	125	125	125	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	1	1	1	-	-	-	-
Passivo	**2.206.760**	**56.769**	**2.263.529**	**1.280.056**	**592.279**	**263.032**	**108.560**	**19.602**
Derivativos	**2.206.760**	**56.313**	**2.263.073**	**1.279.600**	**592.279**	**263.032**	**108.560**	**19.602**
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	1.644.419	(3.106)	1.641.313	1.083.672	554.405	3.236	-	-
Operações de swap - diferencial a pagar	403.159	(12.711)	390.448	2.653	4.692	256.585	106.916	19.602
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	140.430	4.784	145.214	109.932	30.427	3.211	1.644	-
Futuros de juros (DI)	-	57.748	57.748	57.748	-	-	-	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	15.743	15.743	15.743	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	668	668	668	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	384	384	384	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - compra	18.658	(7.207)	11.451	8.696	2.755	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	94	10	104	104	-	-	-	-
Entidade controlada	**-**	**456**	**456**	**456**	**-**	**-**	**-**	**-**
Derivativos	**-**	**456**	**456**	**456**	**-**	**-**	**-**	**-**
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	171	171	171	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	282	282	282	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	3	3	3	-	-	-	-

Em 30 de junho de 2025, os montantes de R$7.158 e R$52.948, respectivamente, referentes a valores a receber e a pagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com o Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

Consolidado	30/06/2025 Ativo	30/06/2025 Passivo
Câmbio	**5.562**	**11.555**
Instituições financeiras	1.481	71
Pessoas físicas	264	3
Pessoas jurídicas	3.817	11.481
Futuros	**70.619**	**74.999**
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	70.619	74.999
Swap	**118.573**	**390.448**
Pessoas físicas	45.243	32.495
Instituições financeiras	29.786	326.587
Pessoas jurídicas	43.544	31.366
Termo ("*NDF*")	**56.735**	**145.214**
Pessoas jurídicas	56.384	144.446
Pessoas físicas	241	658
Instituições financeiras	110	110
Opções	**7.360**	**1.641.313**
Pessoas físicas	5.064	-
Pessoas jurídicas	2.227	1.641.079
Instituições financeiras	69	234

c) Composição dos valores de referência ("*Notional*") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

Consolidado	30/06/2025 Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap	**378.929**	**478.757**	**3.325.164**	**2.165.929**	**1.975.610**	**8.324.389**
Ativo	**237.466**	**298.957**	**273.151**	**748.049**	**938.257**	**2.495.880**
Estratégia de proteção patrimonial ("*hedge accounting*")	**-**	**-**	**-**	**286.633**	**-**	**286.633**
Dólar x CDI	-	-	-	286.633	-	286.633
Estratégia de negociação ("*trading*")	**237.466**	**298.957**	**273.151**	**461.416**	**938.257**	**2.209.247**
CDI x Dólar	12.049	74.068	5.272	26.905	-	118.294
CDI x Taxa pré-fixada	49.066	19.043	2.518	4.375	-	75.002
Dólar x CDI	1.281	10.846	42.943	64.824	5.003	124.897
Taxa pré-fixada x Dólar	18.765	23.702	17.369	-	-	59.836
Taxa pré-fixada x CDI	-	10.000	26.732	46.143	631.455	714.330
Dólar x Taxa pré-fixada	38.912	93.346	91.257	245.155	23.518	492.188
Taxa pré-fixada x IPC-A	6.757	11.147	35.828	29.889	-	83.621
CDI X IPC-A	-	27.351	51.232	44.125	278.281	400.989
DOLAR x DOLAR	110.636	29.454	-	-	-	140.090
Passivo	**141.463**	**179.800**	**3.052.013**	**1.417.880**	**1.037.353**	**5.828.509**
Estratégia de proteção patrimonial ("*hedge accounting*")	**-**	**-**	**2.866.881**	**897.330**	**-**	**3.764.211**
Dólar x CDI	-	-	2.866.881	897.330	-	3.764.211
Estratégia de negociação ("*trading*")	**141.463**	**179.800**	**185.132**	**520.550**	**1.037.353**	**2.064.298**
Dólar x CDI	-	-	-	42.118	-	42.118
Dólar x Taxa pré-fixada	137.417	127.112	92.853	464.165	702.497	1.524.044
Taxa pré-fixada x Dólar	-	2.688	2.360	4.261	-	9.309
Taxa pré-fixada x CDI	-	25.000	-	-	334.856	359.856
CDI X Dólar	-	-	19.407	-	-	19.407
CDI X Taxa pré-fixada	4.046	-	512	10.006	-	14.564
IPC-A x CDI	-	25.000	70.000	-	-	95.000
Termo ("*NDF*")	**4.687.015**	**588.129**	**99.707**	**72.736**	**-**	**5.447.587**
Posição comprada	3.477.022	492.760	99.707	72.736	-	4.142.225
Posição vendida	1.209.993	95.369	-	-	-	1.305.362

Notas Explicativas

Consolidado	30/06/2025 Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuros	**16.261.280**	**8.835.658**	**10.576.832**	**3.310.449**	**1.869.628**	**40.853.847**
Posição comprada	**5.582.508**	**2.297.028**	**804.477**	**340.914**	**287.528**	**9.312.455**
Estratégia de negociação ("*trading*")	**5.582.508**	**2.297.028**	**804.477**	**340.914**	**287.528**	**9.312.455**
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	173	755.268	339.642	265.724	1.360.807
Futuros de moedas estrangeiras	2.303.632	1.224.750	-	-	-	3.528.382
Futuros de juros (DI)	2.113.693	283.801	49.209	1.272	21.804	2.469.779
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.165.183	788.304	-	-	-	1.953.487
Posição vendida	**10.678.772**	**6.538.630**	**9.772.355**	**2.969.535**	**1.582.100**	**31.541.392**
Estratégia de proteção patrimonial ("*hedge accounting*")	**844.082**	**2.294.519**	**3.338.754**	**1.692.530**	**908.932**	**9.078.817**
Futuros de juros (DI)	844.082	2.294.519	3.338.754	1.692.530	908.932	9.078.817
Estratégia de negociação ("*trading*")	**9.834.690**	**4.244.111**	**6.433.601**	**1.277.005**	**673.168**	**22.462.575**
Futuros de juros (DI)	2.680.275	1.564.353	5.164.716	795.931	622.898	10.828.173
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.026.771	1.320.570	1.224.510	481.074	-	4.052.925
Futuros de moedas estrangeiras	6.127.644	1.359.188	44.375	-	-	7.531.207
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	50.270	50.270
Opções	**155.381**	**215.535**	**17.604**	**-**	**-**	**388.520**
Posição comprada	**149.548**	**131.535**	**17.604**	**-**	**-**	**298.687**
Moeda estrangeira	149.548	131.535	17.604	-	-	298.687
Posição vendida	**5.833**	**84.000**	**-**	**-**	**-**	**89.833**
Moeda estrangeira	5.833	84.000	-	-	-	89.833
Câmbio	**927.448**	**101.320**	**-**	**-**	**-**	**1.028.768**
Posição comprada	**453.344**	**99.040**	**-**	**-**	**-**	**552.384**
Moeda estrangeira	453.344	99.040	-	-	-	552.384
Posição vendida	**474.104**	**2.280**	**-**	**-**	**-**	**476.384**
Moeda estrangeira	474.104	2.280	-	-	-	476.384

Em 30 de junho de 2025, o montante de R$1.537.950, referentes a valores de referência ("Notional") de operações de derivativos de swap realizados com o Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO AVALIADA AO CUSTO AMORTIZADO

a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada

i) Composição da carteira de operações de crédito	30/06/2025 Banco	30/06/2025 Consolidado
Operações de crédito (1) (5)	34.614.022	34.975.597
Arrendamento mercantil (2) (3)	-	3.458.981
Outros créditos com características de concessão de crédito(6)	18.655.340	18.664.753
Total da carteira de crédito (valor contábil bruto)	**53.269.362**	**57.099.331**
Títulos privados (Nota 7.a) (4)	420.850	465.378
Financiamento de títulos e valores mobiliários	8.349	8.349
Recebíveis adquiridos de arranjo de pagamento	725.690	725.690
Garantias financeiras prestadas	8.207.084	8.207.084
Total da carteira de crédito ampliada	**62.631.335**	**66.505.832**
Provisão para perdas incorridas	(1.047.598)	(1.065.393)
Provisão para perdas esperadas	(1.313.378)	(1.363.515)
Total da provisão	**(2.360.976)**	**(2.428.908)**
Total da carteira de crédito ampliada líquida de provisão	**60.270.359**	**64.076.924**

(1) Em 30 de junho de 2025, inclui despesas de R$138.453 referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos e empréstimos consignados, objetos de hedge contábil, tanto para o Banco quanto para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de crédito apresentadas nas notas subsequentes.

(2) Em 30 de junho de 2025, inclui despesas de R$9.875 referentes ao ajuste a valor justo de operações de arrendamento mercantil, objeto de hedge contábil para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de arrendamento mercantil apresentadas nas notas subsequentes.

(3) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(4) Os títulos privados estão compostos por debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários.

(5) Inclui operações apresentadas de forma líquida das honras recebidas do FGI.

(6) Inclui operações de CPR e Notas comerciais classificadas como Outros créditos com características de concessão de crédito.

ii) Carteira de crédito ampliada por produto

	30/06/2025 Banco	30/06/2025 Consolidado
Segmento empresas	**42.687.868**	**46.572.239**
Empréstimos e Financiamentos	21.912.381	22.273.955
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	12.147.553	12.156.966
Arrendamento mercantil	-	3.468.856
Títulos privados	420.850	465.378
Garantias financeiras prestadas	8.207.084	8.207.084
Segmento varejo	**20.081.920**	**20.081.920**
Empréstimos consignados	14.703.961	14.703.961
Cartão consignado	1.836.252	1.836.252
Financiamento de veículos	3.112.894	3.112.894
Financiamentos imobiliários	428.813	428.813
Total da carteira de crédito ampliada	**62.769.788**	**66.654.159**

b) Movimentação operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito ampliada:

Banco	30/06/2025							
Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	**41.425.876**	**(117.908)**	**(516.240)**	**71.213**	**185.437**	**-**	**(169.675)**	**40.878.703**
Empréstimos e Financiamentos	19.397.575	(117.700)	(492.453)	71.213	183.450	-	1.102.069	20.144.154
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.547.255	(208)	(638)	-	303	-	(1.407.377)	12.139.335
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	69.208	401.385
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(3.685)	-	1.684	-	66.425	8.193.829
Segmento Varejo	**17.235.395**	**(312.339)**	**(327.755)**	**51.395**	**21.460**	**(252)**	**1.543.673**	**18.211.577**
Empréstimos consignados	13.184.201	(132.417)	(170.592)	19.703	3.278	(246)	774.161	13.678.088
Cartão consignado	1.740.682	(3.717)	(17.241)	2.001	21	(6)	18.469	1.740.209
Financiamento de veículos	2.000.609	(168.014)	(127.402)	26.841	16.765	-	652.458	2.401.257
Financiamentos imobiliários	309.903	(8.191)	(12.520)	2.850	1.396	-	98.585	392.023
Total	**58.661.271**	**(430.247)**	**(843.995)**	**122.608**	**206.897**	**(252)**	**1.373.998**	**59.090.280**

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	**215.092**	**(71.213)**	**(68.998)**	**117.908**	**2.828**	**-**	**(27.073)**	**168.544**
Empréstimos e Financiamentos	174.602	(71.213)	(68.978)	117.700	2.828	-	13.252	168.191
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	(20)	208	-	-	(40.325)	353
Segmento Varejo	**377.879**	**(51.395)**	**(146.740)**	**312.339**	**10.583**	**(17)**	**(13.410)**	**489.239**
Empréstimos consignados	175.505	(19.703)	(73.256)	132.417	2.803	(17)	(10.354)	207.395
Cartão consignado	5.687	(2.001)	(3.234)	3.717	5	-	1.031	5.205
Financiamento de veículos	189.205	(26.841)	(66.873)	168.014	6.957	-	(5.943)	264.519
Financiamentos imobiliários	7.482	(2.850)	(3.377)	8.191	818	-	1.856	12.120
Total	**592.971**	**(122.608)**	**(215.738)**	**430.247**	**13.411**	**(17)**	**(40.483)**	**657.783**

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	**1.662.768**	**(185.437)**	**(2.828)**	**516.240**	**68.998**	**(496)**	**(418.624)**	**1.640.621**
Empréstimos e Financiamentos	1.429.849	(183.450)	(2.828)	492.453	68.978	(496)	(204.471)	1.600.035
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	(303)	-	638	20	-	(214.933)	7.866
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	1	19.465
Garantias financeiras prestadas	10.475	(1.684)	-	3.685	-	-	779	13.255
Segmento varejo	**1.065.810**	**(21.460)**	**(10.583)**	**327.755**	**146.740**	**(7.766)**	**(119.392)**	**1.381.104**
Empréstimos consignados	632.608	(3.278)	(2.803)	170.592	73.256	(6.769)	(45.128)	818.478
Cartão consignado	62.612	(21)	(5)	17.241	3.234	(968)	8.745	90.838
Financiamento de veículos	354.871	(16.765)	(6.957)	127.402	66.873	(29)	(78.277)	447.118
Financiamentos imobiliários	15.719	(1.396)	(818)	12.520	3.377	-	(4.732)	24.670
Total	**2.728.578**	**(206.897)**	**(13.411)**	**843.995**	**215.738**	**(8.262)**	**(538.016)**	**3.021.725**

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	**43.303.736**	**(496)**	**(615.372)**	**42.687.868**
Empréstimos e Financiamentos	21.002.026	(496)	910.850	21.912.380
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.810.189	-	(1.662.635)	12.147.554
Títulos privados	351.641	-	69.209	420.850
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	67.204	8.207.084
Segmento varejo	**18.679.084**	**(8.035)**	**1.410.871**	**20.081.920**
Empréstimos consignados	13.992.314	(7.032)	718.679	14.703.961
Cartão consignado	1.808.981	(974)	28.245	1.836.252
Financiamento de veículos	2.544.685	(29)	568.238	3.112.894
Financiamentos imobiliários	333.104	-	95.709	428.813
Total da carteira de crédito ampliada	**61.982.820**	**(8.531)**	**795.499**	**62.769.788**

Consolidado

Estágio 1	30/06/2025 Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	**44.838.974**	**(210.689)**	**(582.612)**	**100.000**	**231.005**	**-**	**170.985**	**44.547.663**
Empréstimos e Financiamentos	19.698.466	(118.678)	(494.423)	71.213	185.211	-	1.146.894	20.488.683
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.552.877	(208)	(638)	-	303	-	(1.403.586)	12.148.748
Arrendamento mercantil	3.106.585	(91.803)	(64.402)	28.787	43.807	-	247.516	3.270.490
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	113.736	445.913
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(3.685)	-	1.684	-	66.425	8.193.829
Segmento Varejo	**17.235.395**	**(312.339)**	**(327.755)**	**51.395**	**21.460**	**(252)**	**1.543.673**	**18.211.577**
Empréstimos consignados	13.184.201	(132.417)	(170.592)	19.703	3.278	(246)	774.161	13.678.088
Cartão consignado	1.740.682	(3.717)	(17.241)	2.001	21	(6)	18.469	1.740.209
Financiamento de veículos	2.000.609	(168.014)	(127.402)	26.841	16.765	-	652.458	2.401.257
Financiamentos imobiliários	309.903	(8.191)	(12.520)	2.850	1.396	-	98.585	392.023
Total	**62.074.369**	**(523.028)**	**(910.367)**	**151.395**	**252.465**	**(252)**	**1.714.658**	**62.759.240**

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	**247.138**	**(100.000)**	**(71.447)**	**210.689**	**31.322**	**-**	**(35.475)**	**282.227**
Empréstimos e Financiamentos	176.420	(71.213)	(70.041)	118.678	2.828	-	12.589	169.261
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	(20)	208	-	-	(40.325)	353
Arrendamento mercantil	30.228	(28.787)	(1.386)	91.803	28.494	-	(7.739)	112.613
Segmento Varejo	**377.879**	**(51.395)**	**(146.740)**	**312.339**	**10.583**	**(17)**	**(13.410)**	**489.239**
Empréstimos consignados	175.505	(19.703)	(73.256)	132.417	2.803	(17)	(10.354)	207.395
Cartão consignado	5.687	(2.001)	(3.234)	3.717	5	-	1.031	5.205
Financiamento de veículos	189.205	(26.841)	(66.873)	168.014	6.957	-	(5.943)	264.519
Financiamentos imobiliários	7.482	(2.850)	(3.377)	8.191	818	-	1.856	12.120
Total	**625.017**	**(151.395)**	**(218.187)**	**523.028**	**41.905**	**(17)**	**(48.885)**	**771.466**

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	**1.772.688**	**(231.005)**	**(31.322)**	**582.612**	**71.447**	**(496)**	**(421.575)**	**1.742.349**
Empréstimos e Financiamentos	1.447.278	(185.211)	(2.828)	494.423	70.041	(496)	(207.195)	1.616.012
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	(303)	-	638	20	-	(214.935)	7.864
Arrendamento mercantil	92.491	(43.807)	(28.494)	64.402	1.386	-	(225)	85.753
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	1	19.465
Garantias financeiras prestadas	10.475	(1.684)	-	3.685	-	-	779	13.255
Segmento varejo	**1.065.810**	**(21.460)**	**(10.583)**	**327.755**	**146.740**	**(7.766)**	**(119.392)**	**1.381.104**
Empréstimos consignados	632.608	(3.278)	(2.803)	170.592	73.256	(6.769)	(45.128)	818.478
Cartão consignado	62.612	(21)	(5)	17.241	3.234	(968)	8.745	90.838
Financiamento de veículos	354.871	(16.765)	(6.957)	127.402	66.873	(29)	(78.277)	447.118
Financiamentos imobiliários	15.719	(1.396)	(818)	12.520	3.377	-	(4.732)	24.670
Total	**2.838.498**	**(252.465)**	**(41.905)**	**910.367**	**218.187**	**(8.262)**	**(540.967)**	**3.123.453**

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	**46.858.800**	**(496)**	**(286.065)**	**46.572.239**
Empréstimos e Financiamentos	21.322.164	(496)	952.288	22.273.956
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.815.811	-	(1.658.846)	12.156.965
Arrendamento mercantil	3.229.304	-	239.552	3.468.856
Títulos privados	351.641	-	113.737	465.378
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	67.204	8.207.084
Segmento varejo	**18.679.084**	**(8.035)**	**1.410.871**	**20.081.920**
Empréstimos consignados	13.992.314	(7.032)	718.679	14.703.961
Cartão consignado	1.808.981	(974)	28.245	1.836.252
Financiamento de veículos	2.544.685	(29)	568.238	3.112.894
Financiamentos imobiliários	333.104	-	95.709	428.813
Total da carteira de crédito ampliada	**65.537.884**	**(8.531)**	**1.124.806**	**66.654.159**

Notas Explicativas

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

i. Por faixa de vencimento

	30/06/2025	
	Banco	**Consolidado**
Operações em curso normal [1]	**50.546.527**	**54.256.982**
Parcelas vincendas	**50.546.527**	**54.256.982**
Até 3 meses	18.663.319	19.185.409
De 3 a 12 meses	12.433.838	13.508.813
De 1 a 3 anos	11.793.855	13.477.148
De 3 a 5 anos	5.244.314	5.639.234
Acima de 5 anos	2.284.025	2.314.745
Vencidas até 14 dias	127.176	131.633
Operações em curso anormal [2]	**3.595.327**	**3.724.715**
Parcelas vincendas	**2.622.152**	**2.731.738**
Até 3 meses	306.791	317.900
De 3 a 12 meses	728.945	764.575
De 1 a 3 anos	1.066.823	1.118.122
De 3 a 5 anos	360.776	372.324
Acima de 5 anos	158.817	158.817
Parcelas vencidas	**973.175**	**992.977**
Até 60 dias	281.576	290.339
De 61 a 90 dias	90.835	96.578
De 91 a 180 dias	221.033	224.513
De 181 a 360 dias	379.731	381.547
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	**54.141.854**	**57.981.697**
Prazo		
Até 3 meses	248	248
De 3 a 12 meses	3.188	3.188
De 1 a 3 anos	157.260	158.106
De 3 a 5 anos	103.621	105.453
Acima de 5 anos	156.533	198.383
Total de títulos privados (Nota 7.a)	**420.850**	**465.378**
Garantias financeiras prestadas	8.207.084	8.207.084
Total de garantias financeiras prestadas	**8.207.084**	**8.207.084**
Total da carteira de crédito ampliada	**62.769.788**	**66.654.159**

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Provisão

	30/06/2025	
	Banco	**Consolidado**
Provisão associada a risco de crédito		
Perda Incorrida	1.047.598	1.065.393
Perda Esperada	1.296.522	1.346.659
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	**2.344.120**	**2.412.052**
Perda Esperada	5.840	5.840
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	**5.840**	**5.840**
Perda Esperada	11.016	11.016
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	**11.016**	**11.016**
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	**2.360.976**	**2.428.908**

Notas Explicativas

d) Diversificação da carteira de crédito

Banco		
	30/06/2025	
Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	Valor	% de exposição
Total	**62.769.788**	**100,00%**
Setor privado	**62.237.344**	**99,15%**
Pessoa jurídica	**38.399.306**	**61,17%**
Indústria	14.695.944	23,41%
Comércio	8.028.463	12,79%
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.746.433	4,38%
Administração e serviços	2.527.999	4,03%
Transportes e logística	1.984.300	3,16%
Energia	1.525.464	2,43%
Construção	1.040.944	1,66%
Telecomunicação e TI	721.439	1,15%
Imobiliário	626.634	1,00%
Saúde	510.272	0,81%
Extração	457.311	0,73%
Serviços especializados	415.842	0,66%
Cultura e lazer	387.639	0,62%
Administração pública, defesa e seguridade social	228.076	0,36%
Educação	184.319	0,29%
Saneamento	171.101	0,27%
Hospedagem e alimentação	118.132	0,19%
Outros	2.028.994	3,23%
Pessoas físicas	**23.838.038**	**37,98%**
Setor público	**532.444**	**0,85%**

Consolidado		
	30/06/2025	
Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	Valor	% de exposição
Total	**66.654.159**	**100,00%**
Setor privado	**66.121.715**	**99,20%**
Pessoa jurídica	**42.049.813**	**63,09%**
Indústria	15.356.267	23,04%
Comércio	8.663.808	13,00%
Atividades Financeiras e Seguradoras	3.586.365	5,38%
Administração e serviços	2.788.887	4,18%
Transportes e logística	2.393.103	3,59%
Energia	1.545.821	2,32%
Construção	1.157.077	1,74%
Telecomunicação e TI	893.949	1,34%
Imobiliário	674.566	1,01%
Saúde	574.920	0,86%
Extração	519.389	0,78%
Serviços especializados	504.263	0,76%
Cultura e lazer	483.513	0,73%
Administração pública, defesa e seguridade social	228.076	0,34%
Educação	205.379	0,31%
Saneamento	177.402	0,27%
Hospedagem e alimentação	127.694	0,19%
Outros	2.169.334	3,25%
Pessoas físicas	**24.071.902**	**36,11%**
Setor público	**532.444**	**0,80%**

Notas Explicativas

e) Concentração das operações de crédito

Banco	30/06/2025	
Maiores devedores	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.918.234	3,06%
10 maiores devedores	5.773.874	9,20%
50 seguintes maiores devedores	6.788.564	10,82%
100 seguintes maiores devedores	5.786.817	9,22%
Demais devedores	42.502.299	67,71%
Total	**62.769.788**	**100,00%**

Consolidado	30/06/2025	
Maiores devedores	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.918.234	2,88%
10 maiores devedores	5.880.667	8,82%
50 seguintes maiores devedores	7.225.288	10,84%
100 seguintes maiores devedores	6.007.546	9,01%
Demais devedores	45.622.424	68,45%
Total	**66.654.159**	**100,00%**

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
	30/06/2025							
Segmento Empresas	**175.334**	**(2.201)**	**(10.603)**	**13.789**	**65.713**	**-**	**31.499**	**273.531**
Empréstimos e Financiamentos	115.315	(2.199)	(10.419)	13.789	65.364	-	47.406	229.256
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	55.999	(2)	(18)	-	250	-	(15.637)	40.592
Títulos privados	428	-	(166)	-	-	-	(262)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	(8)	3.683
Segmento Varejo	**231.528**	**(8.082)**	**(8.060)**	**3.679**	**9.300**	**(252)**	**23.960**	**252.073**
Empréstimos consignados	158.677	(2.210)	(2.918)	1.252	1.984	(246)	7.719	164.258
Cartão consignado	20.758	(52)	(256)	170	14	(6)	2.848	23.476
Financiamento de veículos	51.611	(5.805)	(4.862)	1.902	6.762	-	14.109	63.717
Financiamentos imobiliários	482	(15)	(24)	355	540	-	(716)	622
Total	**406.862**	**(10.283)**	**(18.663)**	**17.468**	**75.013**	**(252)**	**55.459**	**525.604**

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	**51.863**	**(13.789)**	**(15.432)**	**2.201**	**1.006**	**-**	**13.966**	**39.815**
Empréstimos e Financiamentos	33.997	(13.789)	(15.417)	2.199	1.006	-	31.665	39.661
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	(15)	2	-	-	(17.699)	154
Segmento Varejo	**27.907**	**(3.679)**	**(11.044)**	**8.082**	**4.150**	**(17)**	**17.431**	**42.830**
Empréstimos consignados	11.946	(1.252)	(4.732)	2.210	1.020	(17)	7.447	16.622
Cartão consignado	403	(170)	(208)	52	3	-	304	384
Financiamento de veículos	14.482	(1.902)	(5.570)	5.805	2.810	-	8.259	23.884
Financiamentos imobiliários	1.076	(355)	(534)	15	317	-	1.421	1.940
Total	**79.770**	**(17.468)**	**(26.476)**	**10.283**	**5.156**	**(17)**	**31.397**	**82.645**

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	**773.328**	**(65.713)**	**(1.006)**	**10.603**	**15.432**	**(496)**	**93.640**	**825.788**
Empréstimos e Financiamentos	586.703	(65.364)	(1.006)	10.419	15.417	(496)	261.343	807.016
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	(250)	-	18	15	-	(176.603)	5.599
Títulos privados	-	-	-	166	-	-	5.674	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	3.226	7.333
Segmento varejo	**597.345**	**(9.300)**	**(4.150)**	**8.060**	**11.044**	**(7.766)**	**331.706**	**926.939**
Empréstimos consignados	390.582	(1.984)	(1.020)	2.918	4.732	(6.769)	241.210	629.669
Cartão consignado	47.715	(14)	(3)	256	208	(968)	24.972	72.166
Financiamento de veículos	152.779	(6.762)	(2.810)	4.862	5.570	(29)	61.348	214.958
Financiamentos imobiliários	6.269	(540)	(317)	24	534	-	4.176	10.146
Total	**1.370.673**	**(75.013)**	**(5.156)**	**18.663**	**26.476**	**(8.262)**	**425.346**	**1.752.727**

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	**1.000.525**	**(496)**	**139.105**	**1.139.134**
Empréstimos e Financiamentos	736.015	(496)	340.414	1.075.933
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.284	-	(209.939)	46.345
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	3.218	11.016
Segmento varejo	**856.780**	**(8.035)**	**373.097**	**1.221.842**
Empréstimos consignados	561.205	(7.032)	256.376	810.549
Cartão consignado	68.876	(974)	28.124	96.026
Financiamento de veículos	218.872	(29)	83.716	302.559
Financiamentos imobiliários	7.827	-	4.881	12.708
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**1.857.305**	**(8.531)**	**512.202**	**2.360.976**

Consolidado

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
	30/06/2025							
Segmento Empresas	**196.759**	**(4.165)**	**(11.951)**	**15.735**	**86.295**	**-**	**13.525**	**296.198**
Empréstimos e Financiamentos	117.608	(2.261)	(10.519)	13.789	66.190	-	46.585	231.392
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	56.000	(2)	(18)	-	250	-	(15.633)	40.597
Arrendamento mercantil	19.131	(1.902)	(1.248)	1.946	19.756	-	(17.157)	20.526
Títulos privados	428	-	(166)	-	-	-	(262)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	(8)	3.683
Segmento Varejo	**231.528**	**(8.082)**	**(8.060)**	**3.679**	**9.300**	**(252)**	**23.960**	**252.073**
Empréstimos consignados	158.677	(2.210)	(2.918)	1.252	1.984	(246)	7.719	164.258
Cartão consignado	20.758	(52)	(256)	170	14	(6)	2.848	23.476
Financiamento de veículos	51.611	(5.805)	(4.862)	1.902	6.762	-	14.109	63.717
Financiamentos imobiliários	482	(15)	(24)	355	540	-	(716)	622
Total	**428.287**	**(12.247)**	**(20.011)**	**19.414**	**95.595**	**(252)**	**37.485**	**548.271**

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento Empresas	**54.257**	**(15.735)**	**(15.839)**	**4.165**	**14.899**	**-**	**8.792**	**50.539**
Empréstimos e Financiamentos	34.229	(13.789)	(15.612)	2.261	1.006	-	31.683	39.778
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	(15)	2	-	-	(17.699)	154
Arrendamento mercantil	2.162	(1.946)	(212)	1.902	13.893	-	(5.192)	10.607
Segmento Varejo	**27.907**	**(3.679)**	**(11.044)**	**8.082**	**4.150**	**(17)**	**17.431**	**42.830**
Empréstimos consignados	11.946	(1.252)	(4.732)	2.210	1.020	(17)	7.447	16.622
Cartão consignado	403	(170)	(208)	52	3	-	304	384
Financiamento de veículos	14.482	(1.902)	(5.570)	5.805	2.810	-	8.259	23.884
Financiamentos imobiliários	1.076	(355)	(534)	15	317	-	1.421	1.940
Total	**82.164**	**(19.414)**	**(26.883)**	**12.247**	**19.049**	**(17)**	**26.223**	**93.369**

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	**824.287**	**(86.295)**	**(14.899)**	**11.951**	**15.839**	**(496)**	**109.942**	**860.329**
Empréstimos e Financiamentos	594.853	(66.190)	(1.006)	10.519	15.612	(496)	260.266	813.558
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	(250)	-	18	15	-	(176.600)	5.602
Arrendamento mercantil	42.809	(19.756)	(13.893)	1.248	212	-	17.376	27.996
Títulos privados	-	-	-	166	-	-	5.674	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	3.226	7.333
Segmento varejo	**597.345**	**(9.300)**	**(4.150)**	**8.060**	**11.044**	**(7.766)**	**331.706**	**926.939**
Empréstimos consignados	390.582	(1.984)	(1.020)	2.918	4.732	(6.769)	241.210	629.669
Cartão consignado	47.715	(14)	(3)	256	208	(968)	24.972	72.166
Financiamento de veículos	152.779	(6.762)	(2.810)	4.862	5.570	(29)	61.348	214.958
Financiamentos imobiliários	6.269	(540)	(317)	24	534	-	4.176	10.146
Total	**1.421.632**	**(95.595)**	**(19.049)**	**20.011**	**26.883**	**(8.262)**	**441.648**	**1.787.268**

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	*Write Off*	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2025
Segmento empresas	**1.075.303**	**(496)**	**132.259**	**1.207.066**
Empréstimos e Financiamentos	746.690	(496)	338.534	1.084.728
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.285	-	(209.932)	46.353
Arrendamento mercantil	64.102	-	(4.973)	59.129
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	3.218	11.016
Segmento varejo	**856.780**	**(8.035)**	**373.097**	**1.221.842**
Empréstimos consignados	561.205	(7.032)	256.376	810.549
Cartão consignado	68.876	(974)	28.124	96.026
Financiamento de veículos	218.872	(29)	83.716	302.559
Financiamentos imobiliários	7.827	-	4.881	12.708
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**1.932.083**	**(8.531)**	**505.356**	**2.428.908**

Notas Explicativas

g) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

i. Composição do saldo de operações renegociadas

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Composição do saldo de operações renegociadas (incluindo reestruturação)		
Operações em curso normal (1)	**2.778.813**	**3.211.597**
Parcelas vincendas	**2.778.813**	**3.211.597**
Até 3 meses	595.236	642.695
De 3 a 12 meses	986.768	1.103.868
De 1 a 3 anos	954.867	1.184.100
De 3 a 5 anos	189.589	228.147
Acima de 5 anos	24.938	24.938
Vencidas até 14 dias	27.415	27.849
Operações em curso anormal (2)	**718.046**	**738.639**
Parcelas vincendas	**498.686**	**513.686**
Até 3 meses	81.131	84.214
De 3 a 12 meses	158.284	166.687
De 1 a 3 anos	215.171	218.545
De 3 a 5 anos	43.072	43.212
Acima de 5 anos	1.028	1.028
Parcelas vencidas	**219.360**	**224.953**
Até 60 dias	80.469	82.979
De 61 a 90 dias	28.006	28.803
De 91 a 180 dias	41.020	42.319
De 181 a 360 dias	69.865	70.852
Total	**3.496.859**	**3.950.236**

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Movimentação das operações renegociadas

	30-jun-25	
	Banco	Consolidado
Saldo inicial	**3.030.406**	**3.529.710**
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(519)	(519)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.287.575)	(1.402.315)
Renegociação de operações	1.214.751	1.283.564
Operações reestruturadas	539.796	539.796
Saldo final	**3.496.859**	**3.950.236**
% de reestruturações sobre carteira de operações renegociadas	15,44%	13,66%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,86%	0,81%

Em 30 de junho de 2025, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R$108.867 e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R$402, reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Rendas de empréstimos e recebíveis".

Notas Explicativas

h) Movimentação e composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**1.912.406**	**1.964.547**
Ajustes de adoção incial Resolução BCB n° 4.966/21	(55.101)	(32.464)
Saldo inicial ajustado	**1.857.305**	**1.932.083**
Operações baixadas como prejuízo	(8.531)	(8.531)
Constituição (reversão) da despesa com provisão	**506.790**	**499.944**
Perda Incorrida - Mínima [1]	461.236	479.031
Perda Esperada	42.336	17.695
Avais e fianças prestadas	3.218	3.218
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados	**5.412**	**5.412**
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**2.360.976**	**2.428.908**

	Trimestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**2.004.365**	**2.071.140**
Ajustes de adoção incial Resolução BCB n° 4966/21	-	-
Saldo inicial ajustado	**2.004.365**	**2.071.140**
Operações baixadas como prejuízo	(7.421)	(7.421)
Constituição (reversão) da despesa com provisão	**364.032**	**365.189**
Perda Incorrida - Mínima [1]	250.520	262.006
Perda Esperada	111.315	100.986
Avais e fianças prestadas	2.197	2.197
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados	**-**	**-**
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**2.360.976**	**2.428.908**

(1) Refere-se à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução BCB nº 352, e alterações posteriores.

i) Crédito Rural

Para o Plano Safra 2024/2025, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural totalizou R$ 2.043.083, que correspondem a soma da exigibilidade sobre o Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (50%), conforme previsto na regulação específica.

Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural. Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito. Não houve custo por descumprimento das exigibilidades.

Notas Explicativas

10 - PRÊMIOS A RECEBER

a) Composição

	30/06/2025
Prêmios a receber	297.942
Operações com seguradoras	9.538
Operações com resseguradoras	24.357
Total	**331.837**

b) Prêmios

	30/06/2025			
Prêmios Diretos	Prêmios a receber seguros	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
Compreensivo empresarial	35.773	-	(21)	35.752
Risco de Engenharia	1.042	-	(101)	941
Responsabilidade de Administradores e Diretores - D&O	7	-	-	7
Responsabilidade Civil Profissional	143	-	-	143
Fiança Locatícia	37	-	-	37
Garantia Segurado - Setor Público	195.285	45.877	(9.406)	231.756
Garantia Segurado - Setor Privado	25.490	5.224	(1.408)	29.306
Total	**257.777**	**51.101**	**(10.936)**	**297.942**

c) Movimentação dos Prêmios a Receber

	30/06/2025
Saldo Inicial	**269.008**
(+) Prêmios Emitidos	229.739
(+) IOF	3.319
(-) Prêmios Cancelados e Restituídos	(78.174)
(-) Recebimentos	(123.055)
RVNE	(2.240)
Redução ao valor recuperável	(655)
Saldo Final	**297.942**

d) Operações com Seguradoras

	30/06/2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de Cosseguro Aceito	2.357	-	2.357
Restituição de Cosseguro Cedido	1.451	-	1.451
Sinistros pagos a recuperar de Cosseguro Cedido	1.024	-	1.024
Comissão de Cosseguro Cedido	1.373	3.333	4.706
	6.205	**3.333**	**9.538**

e) Operações com Resseguradoras

	30/06/2025		
Sinistros pagos a recuperar de resseguradores	Sinistros pagos	Redução ao valor recuperável	Total
Compreensivo empresarial	10.725	(6)	10.719
Risco de Engenharia	2.581	(1)	2.580
Responsabilidade de Administradores e Diretores - D&O	1	-	1
Responsabilidade Civil Profissional	395	-	395
Garantia Segurado - Setor Público	6.478	(4)	6.474
Garantia Segurado - Setor Privado	4.191	(3)	4.188
Total	**24.371**	**(14)**	**24.357**

Notas Explicativas

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Adiantamentos salariais	14.794	17.100
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	34.212	35.662
Pagamentos a ressarcir	1.141	1.141
Margem depositada em garantia de operações de swap	79.899	79.899
Devedores diversos (1)	374.164	828.149
Total	**504.210**	**961.951**

(1) Em 30 de junho de 2025, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por valores de depositantes de conta garantida pendentes de compensação no montante de R$93.089 para o Banco e Consolidado e ativos de resseguros no montante de R$442.551 para o Consolidado.

Notas Explicativas

12 - OUTROS VALORES E BENS

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	30/06/2025					
	Banco			Consolidado		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	-	-	-	18	-	18
Recebidos	105.979	(12.821)	93.158	106.405	(12.821)	93.584
Total de Ativos não financeiros mantidos para venda	**105.979**	**(12.821)**	**93.158**	**106.423**	**(12.821)**	**93.602**

b) Despesas pagas antecipadamente

	30/06/2025					
	Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor (1)
Despesas pagas antecipadamente	14.762	45.478	24.515	6.573	11.304	102.632
Total de despesas pagas antecipadamente	**14.762**	**45.478**	**24.515**	**6.573**	**11.304**	**102.632**

	30/06/2025					
	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor (1)
Despesas pagas antecipadamente	16.042	113.872	100.556	6.573	11.304	248.347
Total de despesas pagas antecipadamente	**16.042**	**113.872**	**100.556**	**6.573**	**11.304**	**248.347**

(1) Em 30 de junho de 2025, o saldo de despesas pagas antecipadamente, estão compostas, substancialmente, por comissões de empréstimos e emissões no exterior no montante de R$33.009, deságio na emissão de títulos no montante de R$24.395 e despesas antecipadas de operações de seguros, para o Consolidado, no montante de R$144.411.

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	30/06/2025	
	US$ mil	R$ mil (1)
Ativos		
Disponibilidades	7.344	40.080
Aplicações interfinanceiras de liquidez	108.094	589.882
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	43.574	237.788
Operações de crédito	1.028.994	5.615.324
Outros créditos	37.209	203.054
Outros valores e bens	5.922	32.318
Total de ativos	**1.231.137**	**6.718.446**
Passivos		
Depósito à vista	7.266	39.653
Depósito a prazo	142.630	778.345
Obrigações por operações compromissadas	69.658	380.128
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	351.738	1.919.471
Instrumentos Financeiros Derivativos	72	390
Obrigações por empréstimos e repasses	628.601	3.430.337
Outras obrigações diversas	957	5.222
Total de passivos	**1.200.922**	**6.553.546**

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R$, com base na cotação desta moeda de R$/US$5,4571 divulgada pelo BACEN, para 30 de junho de 2025.

Em 30 de junho de 2025, foi reconhecido no resultado do Banco, receita de variação cambial no montante de R$44.002 sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo) 30/06/2025	Valor do Investimento Ajustado 30/06/2025	Resultado de Equivalência Trimestre findo em 30/06/2025	Resultado de Equivalência Semestre findo em 30/06/2025
Daycoval Leasing [1]	1.023.153	643.781	5.780.078.463	100,00	117.859	1.020.277	63.203	117.859
Daycoval SAM	51.235	50.000	50.000.000	99,99	855	51.235	42	855
Dayprev [2]	368.563	345.000	173.005.391	97,00	1.029	357.508	(201)	998
ACS [3]	981.792	623.597	54.225.800	99,99	19.098	970.121	7.442	7.428
Daycoval CTVM	231.247	220.770	220.770.000	100,00	5.665	231.247	3.494	5.665
Daycoval Asset	108.777	1.554	14.255	99,99	10.121	108.777	6.135	10.121
Total						**2.739.165**	**80.115**	**142.926**

(1) O deságio na aquisição de outra instituição financeira, em 2015, está sendo amortizado integralmente por um período igual a dez anos, bem como o reconhecimento da obrigação fiscal diferida constituída às alíquotas vigentes à época da amortização. O saldo em 30 de junho de 2025 é de R$2.876.

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R$150 milhões, sendo R$145,5 milhões com recursos do Banco Daycoval S.A. (controlador) e R$4,5 milhões de acionistas não controladores. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R$20 milhões com recursos dos acionistas, em processo de homologação pela SUSEP.

(3)Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, o resultado de equivalência patrimonial entre o Banco e a controlada ACS, contempla ajuste de R$6.111 e de R$11.670 (líquido dos efeitos tributários), respectivamente, referente à receita de prestação de serviço por originação de crédito, reconhecida no resultado da ACS no momento da prestação do serviço, tendo o Banco como contraparte desta operação. Para o Banco, as despesas de originação de crédito são reconhecidas no resultado, em função do prazo da operação de crédito, considerando o conceito de Taxa Efetiva de Juros (TEJ).

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo) 30/06/2025	Valor do Investimento Ajustado 30/06/2025	Resultado de Equivalência Trimestre findo em 30/06/2025	Resultado de Equivalência Semestre findo em 30/06/2025
IFP [2]	349.449	360.020	360.020.000	99,99	6.225	349.448	1.144	6.225
SCC [2]	17.487	10.020	10.020.000	99,99	483	17.486	252	483
Treetop [1][2]	88.272	14.563	2.668.585	99,99	1.154	88.272	(526)	(10.583)
Daycoval Seguros [3][4]	316.826	304.750	200.491.438	97,00	(837)	316.826	(264)	(837)
Total						**772.032**	**606**	**(4.712)**

(1) Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a) anterior, despesa de variação cambial no montante de R$4.552 e R$ 11.737, respectivamente, sobre o investimento na Treetop.

(2) Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R$870 e despesa de R$3.875, respectivamente, que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.

(3) Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R$264 e R$837, respectivamente, que foi reconhecido no resultado da Dayprev (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.

(4) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Seguros, no montante de R$250 milhões, totalmente subscrito e integralizado com recursos da Dayprev (controladora), em processo de homologação pela SUSEP.

O Daycoval possui participção de 0,59% na CIP S.A totalizando investimento no montante de R$7.129 .

Notas Explicativas

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

	30/06/2025 Banco			
	% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(17.601)	174.724
Computadores e periféricos	20%	42.633	(32.400)	10.233
Instalações	10%	939	(791)	148
Móveis e equipamentos de uso	10%	27.360	(11.084)	16.276
Veículos	20%	4.473	(1.527)	2.946
Direito de uso	4%	907	(90)	817
Total		**268.637**	**(63.493)**	**205.144**

	30/06/2025 Consolidado			
	% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(17.601)	174.724
Computadores e periféricos	20%	45.744	(33.543)	12.201
Instalações	10%	5.039	(3.051)	1.988
Imóveis de uso	4%	2.961	(734)	2.227
Móveis e equipamentos de uso	10%	32.341	(14.528)	17.813
Veículos	20%	6.348	(2.246)	4.102
Direito de uso	4%	8.082	(5.922)	2.160
Total		**292.840**	**(77.625)**	**215.215**

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	30/06/2025 Consolidado				
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	338.465	(243.529)	(5.018)	89.918
Total		**338.465**	**(243.529)**	**(5.018)**	**89.918**

Notas Explicativas

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO

a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)

	30/06/2025			
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Obrigações por operações compromissadas Avaliadas pelo seu custo amortizado	**8.079.718**	**283.318**	**96.810**	**8.459.846**
Carteira própria	**4.190.186**	**283.318**	**96.810**	**4.570.314**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.443.828	-	-	3.443.828
Notas do Tesouro Nacional - NTN	558.260	-	-	558.260
Debêntures	179.277	-	-	179.277
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.621	-	-	2.621
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	6.200	-	-	6.200
Outros [1]	-	283.318	96.810	380.128
Carteira de terceiros	**3.878.443**	**-**	**-**	**3.878.443**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	790.311	-	-	790.311
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.099.993	-	-	2.099.993
Notas do Tesouro Nacional - NTN	988.139	-	-	988.139
Carteira de livre movimentação	**11.089**	**-**	**-**	**11.089**
Notas do Tesouro Nacional - NTN	11.089	-	-	11.089
Total	**8.079.718**	**283.318**	**96.810**	**8.459.846**

(1) Refere-se a operação compromissada realizada pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Avaliados pelo seu custo amortizado		
Depósitos	**22.310.281**	**22.139.165**
À vista	1.620.974	1.595.464
Interfinanceiros	316.389	316.389
A prazo	20.356.139	20.210.533
Outros depósitos	16.779	16.779
Emissões de títulos	**30.786.090**	**30.200.535**
Letras de crédito imobiliário	719.468	719.468
Letras de crédito do agronegócio	4.447.944	4.447.944
Letras financeiras	23.699.207	23.113.652
Emissões no exterior	1.919.471	1.919.471
Obrigações por empréstimos e repasses	**8.681.128**	**8.681.128**
Empréstimos no exterior	8.077.925	8.077.925
Repasses de instituições oficiais	603.203	603.203
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	**1.355.890**	**1.355.890**
Letras financeiras	1.355.890	1.355.890
Total	**63.133.389**	**62.376.718**

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	30/06/2025					
	Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	**4.583.273**	**5.509.077**	**9.623.359**	**2.474.606**	**119.966**	**22.310.281**
À vista	1.620.974	-	-	-	-	1.620.974
Interfinanceiros	277.166	39.223	-	-	-	316.389
A prazo	2.668.354	5.469.854	9.623.359	2.474.606	119.966	20.356.139
Outros depósitos	16.779	-	-	-	-	16.779
Emissões de títulos	**3.954.213**	**8.267.208**	**14.747.008**	**2.935.670**	**881.991**	**30.786.090**
Letras de crédito imobiliário	54.520	369.379	285.534	10.035	-	719.468
Letras de crédito do agronegócio	522.897	1.428.810	2.477.780	18.457	-	4.447.944
Letras Financeiras [4]	1.652.953	6.284.187	11.972.898	2.907.178	881.991	23.699.207
Emissões no exterior [3]	1.723.843	184.832	10.796	-	-	1.919.471
Obrigações por empréstimos e repasses	**1.230.050**	**3.339.580**	**3.714.448**	**379.706**	**17.344**	**8.681.128**
Empréstimos no exterior	**1.169.843**	**3.171.537**	**3.418.214**	**318.331**	**-**	**8.077.925**
Obrigações em moedas estrangeiras [1]	342.800	1.397.883	54.571	-	-	1.795.254
Obrigações por empréstimos no exterior [2]	827.043	1.773.654	3.363.643	318.331	-	6.282.671
Repasses de instituições oficiais	**60.207**	**168.043**	**296.234**	**61.375**	**17.344**	**603.203**
BNDES	1.350	3.290	5.448	656	-	10.744
FINAME	58.857	164.753	290.786	60.719	17.344	592.459
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.355.890**	**1.355.890**
Letras financeiras	-	-	-	-	1.355.890	1.355.890
Total	**9.767.536**	**17.115.865**	**28.084.815**	**5.789.982**	**2.375.191**	**63.133.389**

Notas Explicativas

	30/06/2025 Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	**4.555.761**	**5.508.558**	**9.623.197**	**2.331.683**	**119.966**	**22.139.165**
À vista	1.595.464	-	-	-	-	1.595.464
Interfinanceiros	277.166	39.223	-	-	-	316.389
A prazo	2.666.352	5.469.335	9.623.197	2.331.683	119.966	20.210.533
Outros depósitos	16.779	-	-	-	-	16.779
Emissões de títulos	**3.938.998**	**8.267.208**	**14.232.167**	**2.915.484**	**846.678**	**30.200.535**
Letras de crédito imobiliário	54.520	369.379	285.534	10.035	-	719.468
Letras de crédito do agronegócio	522.897	1.428.810	2.477.780	18.457	-	4.447.944
Letras Financeiras (4)	1.637.738	6.284.187	11.458.057	2.886.992	846.678	23.113.652
Emissões no exterior (3)	1.723.843	184.832	10.796	-	-	1.919.471
Obrigações por empréstimos e repasses	**1.230.050**	**3.339.580**	**3.714.448**	**379.706**	**17.344**	**8.681.128**
Empréstimos no exterior	**1.169.843**	**3.171.537**	**3.418.214**	**318.331**	**-**	**8.077.925**
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	342.800	1.397.883	54.571	-	-	1.795.254
Obrigações por empréstimos no exterior (2)	827.043	1.773.654	3.363.643	318.331	-	6.282.671
Repasses de instituições oficiais	**60.207**	**168.043**	**296.234**	**61.375**	**17.344**	**603.203**
BNDES	1.350	3.290	5.448	656	-	10.744
FINAME	58.857	164.753	290.786	60.719	17.344	592.459
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.355.890**	**1.355.890**
Letras financeiras	-	-	-	-	1.355.890	1.355.890
Total	**9.724.809**	**17.115.346**	**27.569.812**	**5.626.873**	**2.339.878**	**62.376.718**

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 30 de junho de 2025, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US$696,7 milhões, objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R$3.774.274 e R$3.779.025.

(3) Em 26 de junho de 2025, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R$1,6 bilhão, com vencimento em 07 de agosto de 2025.

(4) Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de Letras Financeiras, no montante de R$2 bilhões. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R$700 milhões, com vencimento em 4 anos.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC nem com a Agence Française de Developpement - AFD PROPARCO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

30/06/2025						
Nível de Capital	Instrumento de captação	Datas de emissão	Datas de vencimento	Valor da emissão	% do Indexador	Data de autorização do BACEN (1)
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI	15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI	05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI	15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI	24/03/2020

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.

Notas Explicativas

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	30/06/2025	
	Circulante	
	Banco	Consolidado
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	129.691	129.691
Programa de participação nos resultados	126.533	127.484
Total	**256.224**	**257.175**

b) Diversas

	30/06/2025			
	Banco		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Credores por recursos a liberar	18.499	-	18.499	-
Valores a pagar a sociedade ligada	1.695	-	-	-
Valores a devolver a clientes	16.621	-	16.621	-
Provisão para pagamentos a efetuar				
Despesas de pessoal	73.417	41.604	95.175	43.436
Fornecedores	47.277		55.074	-
Comissões a pagar por intermediação de operações	33.555		33.555	-
Provisão para pagamentos diversos	11.953		13.155	-
Títulos descontados recebidos parcialmente	1.230	-	1.230	-
Cobranças a liberar	5.203	-	5.203	-
Rendas de títulos recebíveis	44.437	-	44.437	-
Comissões de fianças	81.310	-	81.310	-
Descontos vinculados às operações de arrendamento mercantil	-	-	68	-
Deságio da aquisição do Daycoval Leasing	-	-	2.876	-
Obrigações por devolução de tarifas	36	-	36	-
Receitas a apropriar	47.366	-	47.366	-
Valores a pagar em moeda estrangeira	342.996	-	342.996	-
Outros credores diversos [1]	170.186	-	204.349	-
Total	**895.781**	**41.604**	**961.950**	**43.436**

(1) O saldo é composto, substacialmente, por: (i) repasses ao FGI no montante de R$74.206 para Banco e Consolidado.

Notas Explicativas

18 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2025.

b) Provisões para processos judiciais e obrigações legais

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.k). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 30 de junho de 2025, estão apresentados a seguir:

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.314.281	1.320.368
Processos cíveis	240.150	241.304
Processos trabalhistas	55.328	65.717
Total	**1.609.759**	**1.627.389**

	30/06/2025					
	Banco			Consolidado		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão) [1]	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) [1]	Saldo final
Fiscais	1.272.434	41.847	1.314.281	1.294.383	25.985	1.320.368
Cíveis	210.529	29.621	240.150	211.685	29.619	241.304
Trabalhistas	41.516	13.812	55.328	54.062	11.655	65.717
Total	**1.524.479**	**85.280**	**1.609.759**	**1.560.130**	**67.259**	**1.627.389**

[1] *Inclui atualização monetária e pagamentos.*

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Fiscais	979.875	983.977
Cíveis [1]	74.342	246.292
Trabalhistas	19.020	24.038
Outros	-	88
Total	**1.073.237**	**1.254.395**

[1] *Inclui depósitos judiciais da Daycoval Seguros S.A. no montante de R$171.944.*

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R$7.507. O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R$7.507.

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R$195.468 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R$195.468.

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R$917.245 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R$629.114.

Notas Explicativas

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R$130.087 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R$129.979.

A provisão para outras obrigações legais monta R$63.974 e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R$17.807.

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R$437, classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municipios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

Processo nº 1502399-83.2021.8.26.0068 o município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. Após o STF reconhecer na ADPF 189 a inconstitucionalidade da legislação do Município de Barueri, o processo foi encerrado e baixado contabilmente com saldo atualizado de 16.714.

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 30 de junho de 2025, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R$6.087, que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 30 de junho de 2025, montam o risco aproximado de R$44.643 para o Banco e R$44.663. para o Consolidado.

Em 30 de junho de 2025, as ações trabalhistas montam R$571 para o Banco e Consolidado.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do

Notas Explicativas

19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS (1)	0,65%
COFINS (1)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Impostos correntes		
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	**1.148.187**	**1.263.265**
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(516.684)	(568.469)
Adições e exclusões permanentes		
Participações em controladas	64.317	-
Juros sobre capital próprio	131.194	131.194
Resultado de despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	18.249	19.211
Outros valores	22.458	22.520
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(280.466)**	**(395.544)**
Imposto corrente	(490.278)	(522.088)
Imposto diferido	209.812	126.544

ii. Despesas tributárias

	Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Contribuições ao COFINS	(131.202)	(149.597)
Contribuições ao PIS / PASEP	(21.320)	(24.570)
ISS	(13.082)	(31.559)
Outras despesas tributárias	(19.496)	(20.242)
Total	**(185.100)**	**(225.968)**

	Trimestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Contribuições ao COFINS	(67.062)	(75.978)
Contribuições ao PIS / PASEP	(10.898)	(12.463)
ISS	(7.366)	(16.380)
Outras despesas tributárias	(4.990)	(4.873)
Total	**(90.316)**	**(109.694)**

	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
Ativos fiscais		
Correntes	**202.626**	**353.021**
Impostos e contribuições a compensar	202.626	353.002
Imposto de renda a recuperar	-	19
Diferidos	**1.900.269**	**1.989.604**
Créditos tributários (nota 19.d)	1.900.269	1.989.604
Total	**2.102.895**	**2.342.625**
Obrigações fiscais		
Correntes	**584.186**	**646.318**
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	266.166	285.667
Provisão para contribuição social sobre o lucro	224.112	234.391
Impostos e contribuições a recolher	93.908	126.260
Diferidos	**285.941**	**859.100**
Obrigações fiscais (nota 19.d)	285.941	859.100
Total	**870.127**	**1.505.418**

Notas Explicativas

c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 30 de junho de 2025, o Banco e as empresas integrantes de seu Consolidado, não possuem créditos tributários não ativados.

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	30/06/2025					
	Banco			Consolidado		
	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/06/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/06/2025
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	185.652	(25.483)	160.169	195.866	(32.621)	163.245
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.185.223	(4.998)	1.180.225	1.218.329	(5.899)	1.212.430
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	252.458	(216.518)	35.940	274.659	(233.830)	40.829
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	302.466	44.315	346.781	302.466	44.315	346.781
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	91.120	86.034	177.154	114.300	112.019	226.319
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	**2.016.919**	**(116.650)**	**1.900.269**	**2.105.620**	**(116.016)**	**1.989.604**

	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/06/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/06/2025
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	355.189	(315.812)	39.377	387.009	(334.986)	52.023
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	497.163	63.220	560.383
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	28.275	1.553	29.828	28.275	1.553	29.828
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.900	13.836	216.736	202.951	13.915	216.866
Outras exclusões temporárias			-			-
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	**586.364**	**(300.423)**	**285.941**	**1.115.398**	**(256.298)**	**859.100**

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco			Consolidado		
	30/06/2025			30/06/2025		
	Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	144.111	115.289	259.400	150.659	119.976	270.635
Até 2 anos	254.653	203.722	458.375	259.323	206.907	466.230
Até 3 anos	65.506	52.405	117.911	68.922	54.587	123.509
Até 4 anos	52.835	42.268	95.103	56.577	44.572	101.149
Até 5 anos	44.941	35.953	80.894	59.649	56.400	116.049
Acima de 5 anos	497.648	390.938	888.586	510.595	401.437	912.032
Total	**1.059.694**	**840.575**	**1.900.269**	**1.105.725**	**883.879**	**1.989.604**

Em 30 de junho de 2025, o valor presente do total de créditos tributários é de R$1.472.341 para o Banco e de R$1.539.295 para o Consolidado, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas

20 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS (Consolidado)

a) Provisões técnicas de seguros e resseguros:

	30/06/2025				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Compreensivo empresarial	27.474	14.332	7.696	614	50.116
Riscos de engenharia	9.597	14.324	4.330	785	29.036
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	130	81	-	4	215
Responsabilidade civil profissional - E&O	7.705	1.015	-	139	8.859
Fiança locatícia	2.628	26	-	-	2.654
Garantia Segurado - Setor Público	459.648	164.369	7.756	609	632.382
Garantia Segurado - Setor Privado	62.258	6.421	2.475	969	72.123
Total	**569.440**	**200.568**	**22.257**	**3.120**	**795.385**

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31/12/2024	Constituição/ (Reversão)	30/06/2025
Prêmios não ganhos	557.821	11.619	569.440
Sinistros ocorridos mas não avisados	14.294	7.963	22.257
Sinistro a liquidar	173.742	26.826	200.568
Provisão despesa relacionada	1.875	1.245	3.120
Total	**747.732**	**47.653**	**795.385**

c) Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2025
Provisões técnicas	795.385
Direito creditório	(199.584)
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(81.373)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(116.256)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(179.919)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(8.226)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(1.316)
Depósitos judiciais redutores	(1.600)
Total a ser coberto (a)	**207.111**
Ativos vinculados SUSEP (b)	478.842
Ativos líquidos (a-b)	**(271.731)**

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social do Banco monta R$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	30/06/2025
Ações ordinárias	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876
Total de ações	**1.890.672.918**

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2025.

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	30/06/2025	% (1)
Lucro líquido	**867.721**	
(-) Constituição de reserva legal	(43.386)	
Lucro líquido ajustado	**824.335**	
Valor dos juros sobre o capital próprio	291.542	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital pr	(43.732)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obriga	**247.810**	**30,06**

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre o lucro líquido

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício a findar-se em de 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2025		
Data da RCA	Data da disponibilização	IRRF	Valor líquido
31/03/2025	15/04/2025	(20.845)	118.119
30/06/2025	30/06/2025	(22.887)	129.691
		(43.732)	**247.810**

BancoDaycoval

Notas Explicativas

d) Reserva de lucros

	30/06/2025
Reserva legal [1]	367.933
Reservas estatutárias [2]	3.189.490
Total	**3.557.423**

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

e) Lucro líquido por ação (Controlador)

	30/06/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	867.721
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações	
Ações ordinárias	607.405
Ações preferenciais	260.316
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social [1]	
Ações ordinárias	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico	
Ações ordinárias	0,4589
Ações preferenciais	0,4589
Lucro líquido por ação - Diluído	
Ações ordinárias	0,4589
Ações preferenciais	0,4589

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 30 de junho de 2025 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação,

Notas Explicativas

22 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Operações de crédito	**1.788.264**	**1.806.635**	**3.239.172**	**3.273.320**
Adiantamento a depositantes	1.404	1.404	2.493	2.493
Conta-garantida / cheque especial	181.267	181.267	353.605	353.605
Títulos descontados	(6.767)	(6.767)	(86.785)	(86.785)
Capital de giro	260.801	262.337	505.513	508.604
Cédula de crédito de exportação - CCE	(128)	(128)	18.022	18.022
Repasse – BNDES	350	350	751	751
Repasse – FINAME	25.980	25.980	49.793	49.793
Crédito rural	19.506	19.506	37.760	37.760
Empréstimos de ações	120	120	251	251
Financiamento com interveniência	382	382	776	776
Financiamento em moeda estrangeira	(83.569)	(83.569)	(226.769)	(226.769)
FGI PEAC	74.087	74.087	151.323	151.323
FGO Pronampe	97	97	206	206
Crédito consignado	761.116	761.116	1.506.111	1.506.111
Empréstimos com garantias de imóveis	18.555	18.555	33.735	33.735
Ajuste a valor justo de crédito consignado	232.149	232.149	357.987	357.987
Financiamento de veículos	215.215	215.215	419.667	419.667
Ajuste a valor justo de financiamento de veículos	29.046	29.046	56.444	56.444
Financiamento de imóveis	2.138	2.138	3.682	3.682
Outras operações de crédito	56.515	73.350	54.607	85.664
Resultado de operações de arrendamento mercantil	**-**	**172.503**	**-**	**338.422**
Receitas de arrendamento mercantil	**-**	**581.615**	**-**	**1.128.144**
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	515.079	-	996.920
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	26.319	-	54.135
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de *hedge*	-	21.447	-	38.600
Lucro na alienação de bens arrendados	-	18.770	-	38.489
Despesas de arrendamento mercantil	**-**	**(409.112)**	**-**	**(789.722)**
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	(392.122)	-	(754.023)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	(587)	-	(1.374)
Depreciação de bens arrendados	-	(16.403)	-	(34.325)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**606.727**	**607.415**	**1.130.048**	**1.131.061**
ACC / ACE	21.246	21.246	38.927	38.927
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	416.647	417.335	761.077	762.090
Títulos com característica de crédito	168.834	168.834	330.044	330.044
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	**61.877**	**61.909**	**108.867**	**109.269**
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii)	61.877	61.877	108.867	108.867
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii) - Arrendamento mercantil	-	32	-	402
Total	**2.456.868**	**2.648.462**	**4.478.087**	**4.852.072**

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Títulos e valores mobiliários				
Títulos de renda fixa	519.512	549.907	1.037.353	1.088.680
Títulos de renda variável	-	-	-	706
Aplicações em cotas de fundos de investimento	16.104	24.486	20.513	38.236
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	14.000	14.001	30.777	30.778
Ajuste a valor justo	30.511	34.331	33.283	38.761
Aplicações no exterior	2.971	2.971	5.865	5.865
Total	**583.098**	**625.696**	**1.127.791**	**1.203.026**
Instrumentos financeiros derivativos				
Ganhos				
Swap	135.646	110.795	281.888	238.847
Termo ("NDF")	208.478	208.478	620.560	620.560
Futuro	498.062	503.643	1.079.607	1.085.521
Opções	21.845	21.845	87.539	87.539
Câmbio - Compra	240.925	240.926	480.028	480.029
Perdas				
Swap	(510.533)	(501.684)	(995.875)	(982.292)
Termo ("NDF")	(330.997)	(330.997)	(942.546)	(942.546)
Futuro	(529.383)	(536.959)	(972.692)	(980.595)
Opções	(41.671)	(41.671)	(103.060)	(103.060)
Câmbio - Venda	(215.375)	(195.923)	(424.524)	(405.072)
Total (1)	**(523.003)**	**(521.547)**	**(889.075)**	**(901.069)**
Total	**60.095**	**104.149**	**238.716**	**301.957**

(1) O resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R$21.160 para o Banco e perdas líquidas de R$2.424 para o Consolidado no trimestre findo em 30 de junho 2025 e ganhos líquidos a valor justo no montante de R$85.415 para o Banco e R$42.890 para o Consolidado no semestre findo em 30 de junho 2025.

Notas Explicativas

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Operações compromissadas ativas	**153.808**	**154.138**	**306.439**	**306.992**
Posição bancada	45.365	45.695	94.522	95.075
Posição financiada	108.438	108.438	211.878	211.878
Posição vendida	5	5	39	39
Operações compromissadas passivas	**(283.136)**	**(283.136)**	**(533.457)**	**(533.469)**
Carteira própria	(175.985)	(175.985)	(321.732)	(321.744)
Carteira de terceiros	(107.353)	(107.353)	(211.725)	(211.725)
Carteira de livre movimentação	202	202	-	-
Resultado de operações compromissadas	**(129.328)**	**(128.998)**	**(227.018)**	**(226.477)**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**125.916**	**42.958**	**234.738**	**80.033**
Pré-fixados	39.338	39.338	75.651	75.651
Pós-fixados	86.578	3.620	159.087	4.382
Total	**(3.412)**	**(86.040)**	**7.720**	**(146.444)**

d) Operações de câmbio

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Rendas de operações de câmbio	11.858	11.858	45.655	45.655
Despesas de operações de câmbio	(500)	(500)	(883)	(883)
Variações cambiais	(158.502)	(158.501)	(158.503)	(158.502)
Total	**(147.144)**	**(147.143)**	**(113.731)**	**(113.730)**

DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

e) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Depósitos interfinanceiros	**(16.273)**	**(15.658)**	**(29.682)**	**(29.682)**
Pré-fixados	(209)	(209)	(392)	(392)
Pós-fixados	(16.064)	(15.449)	(29.290)	(29.290)
Depósitos a prazo	**(582.482)**	**(577.394)**	**(1.197.576)**	**(1.187.786)**
Pré-fixados	(40.031)	(40.031)	(78.798)	(78.798)
Pós-fixados	(545.047)	(539.959)	(1.141.144)	(1.131.354)
Variação cambial	9.936	9.936	38.254	38.254
Despesas de contribuição ao FGC	(7.340)	(7.340)	(15.888)	(15.888)
Total	**(598.755)**	**(593.052)**	**(1.227.258)**	**(1.217.468)**
Emissões no Brasil				
Letras de crédito imobiliário	**(23.113)**	**(23.113)**	**(44.477)**	**(44.477)**
Pré-fixados	(5.273)	(5.273)	(9.529)	(9.529)
Pós-fixados	(17.840)	(17.840)	(34.948)	(34.948)
Letras de crédito do agronegócio	**(135.367)**	**(135.367)**	**(247.213)**	**(247.213)**
Pré-fixados	(57.382)	(57.382)	(102.478)	(102.478)
Pós-fixados	(77.985)	(77.985)	(144.735)	(144.735)
Letras financeiras	**(820.245)**	**(800.488)**	**(1.588.853)**	**(1.551.822)**
Pré-fixados	(55.563)	(55.563)	(109.805)	(109.805)
Pós-fixados	(764.682)	(744.925)	(1.479.048)	(1.442.017)
Total	**(978.725)**	**(958.968)**	**(1.880.543)**	**(1.843.512)**
Emissões no exterior				
Encargos	(12.039)	(12.039)	(22.599)	(22.599)
Variação cambial	127.840	127.840	367.099	367.099
Ajuste a valor justo de emissões - objeto de *hedge*	(534)	(534)	(1.033)	(1.033)
Total	**115.267**	**115.267**	**343.467**	**343.467**

f) Obrigações por empréstimos e repasses

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Empréstimos no exterior	**316.806**	**316.806**	**674.406**	**674.406**
Encargos	(105.944)	(105.944)	(217.240)	(217.240)
Variação cambial	422.483	422.483	894.285	894.285
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de *hedge*	267	267	(2.639)	(2.639)
Obrigações com bancos no exterior	**(5.342)**	**(5.342)**	**1.186**	**1.186**
Encargos	(16.602)	(16.602)	(33.024)	(33.024)
Variação cambial	11.260	11.260	34.210	34.210
Operações de repasses - instituições oficiais	**(24.006)**	**(24.006)**	**(45.403)**	**(45.403)**
BNDES	(210)	(210)	(464)	(464)
FINAME	(19.916)	(19.916)	(37.607)	(37.607)
Outras Instituições	(3.880)	(3.880)	(7.332)	(7.332)
Total	**287.458**	**287.458**	**630.189**	**630.189**

Notas Explicativas

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

g) Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Tarifas bancárias	57.101	57.101	111.511	111.511
Rendas de garantias financeiras prestadas	24.109	24.109	47.070	47.070
Administração de recursos (1)	33.376	42.094	64.791	80.695
Outros serviços	42.942	20.288	75.759	79.356
Total	**157.528**	**143.592**	**299.131**	**318.632**

(1) Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

h) Despesas de pessoal

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(26.649)	(28.828)	(53.015)	(56.640)
Benefícios	(35.371)	(43.891)	(70.913)	(87.845)
Encargos sociais	(40.781)	(49.804)	(80.950)	(98.765)
Proventos	(109.968)	(137.056)	(224.554)	(283.086)
Treinamento	(282)	(337)	(628)	(734)
Remuneração de estagiários	(544)	(582)	(1.082)	(1.149)
Total	**(213.595)**	**(260.498)**	**(431.142)**	**(528.219)**

i) Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Despesas de água, energia e gás	(1.084)	(1.377)	(2.136)	(2.753)
Despesas de aluguéis	(7.215)	(7.916)	(14.333)	(15.763)
Despesas de seguros	(1.404)	(1.409)	(2.844)	(2.856)
Despesas de comunicações	(3.157)	(3.819)	(5.730)	(6.986)
Despesas de contribuições filantrópicas	(13.531)	(13.246)	(24.100)	(29.557)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.421)	(3.776)	(5.784)	(8.367)
Despesas com materiais	(170)	(281)	(387)	(665)
Despesas de processamento de dados	(56.728)	(61.961)	(114.260)	(125.327)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(6.383)	(6.772)	(11.908)	(12.620)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados (1)	(106.896)	(87.216)	(210.718)	(192.668)
Despesas de Transporte	(7.928)	(8.641)	(15.413)	(16.710)
Outras despesas administrativas	(27.770)	(29.328)	(54.280)	(57.981)
Total	**(234.687)**	**(225.742)**	**(461.893)**	**(472.253)**

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

j) Outras receitas e despesas operacionais

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Variação cambial (1)	809	1.568	11.294	12.357
Atualização de depósitos judiciais	17.149	17.369	34.372	34.738
Outras receitas operacionais	79.216	81.872	165.289	170.916
Total	**97.174**	**100.809**	**210.955**	**218.011**
Variação cambial (1)	72.366	67.050	(66.539)	(79.339)
Outras despesas operacionais (2)	(45.647)	(46.496)	(98.432)	(100.536)
Despesas com juros	-	-	(1.351)	(1.351)
Total	**26.719**	**20.554**	**(166.322)**	**(181.226)**
Total	**123.893**	**121.363**	**44.633**	**36.785**

(1) Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis.

(2) As outras despesas operacionais para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R$17.585 e R$30.833 e (ii) liquidação de processos judiciais - R$7.500 e R$28.082, respectivamente, para o Banco e para o Consolidado.

k) Resultado não recorrente regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2025		Semestre findo em 30/06/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Lucro líquido do período	**415.909**	**415.909**	**867.721**	**867.721**
Resultado não recorrente regulatório(1)				
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	(949)	(949)	(1.898)	(1.898)
Lucro alienação de bens(2)	256	256	639	639
Lucro líquido recorrente regulatório	**415.216**	**415.216**	**866.462**	**866.462**

(1) O resultado não recorrente regulatório está apresentado líquido dos efeitos fiscais.

(2) O saldo do lucro alienação de bens está reconhecido na rubrica de "Resultado não Operacional" nas Demonstrações do Resultado.

Notas Explicativas

23 - PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nos 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

	Banco	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Transações	30/06/2025	30/06/2025
Operações com derivativos	**(45.683)**	**29.378**
Controladas diretas	**(45.789)**	**29.459**
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(45.789)	29.459
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	**106**	**(81)**
Depósitos interfinanceiros	**2.356.816**	**154.705**
Controladas diretas	**2.356.816**	**154.705**
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	2.356.816	154.705
Operações de crédito (1)	**60.109**	**1.354**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	840	35
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	59.269	1.319
Depósitos à vista	**(30.876)**	**-**
Controladas diretas	**(8.485)**	**-**
ACS Participações Ltda.	(62)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(45)	-
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(219)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(8.134)	-
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	(23)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(1)	-
Daycoval Tesouraria FIF em Infraestrutura RF Crédito Privado de Resp Limitada	(1)	-
Controladas indiretas	**(17.026)**	**-**
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(4.173)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(19)	-
Treetop Investments Ltd.	(12.792)	-
Daycoval Seguros S.A.	(42)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	**(1.419)**	**-**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	**(3.946)**	**-**
Depósitos a prazo	**(423.193)**	**(40.114)**
Controladas diretas	**(46.987)**	**(12.831)**
ACS Participações Ltda.	(46.468)	(3.112)
Daycoval Asset Management Ltda.	(519)	(9.719)
Controladas indiretas	**(98.619)**	**(6.607)**
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(96.456)	(6.462)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.163)	(145)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	**(114.060)**	**(2.922)**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	**(163.527)**	**(17.754)**
Letras financeiras	**(1.587.166)**	**(109.329)**
Controladas diretas	**(320.360)**	**(20.128)**
ACS Participações Ltda.	(320.360)	(20.128)
Controladas indiretas	**(265.195)**	**(16.903)**
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(249.981)	(16.263)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(15.214)	(640)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	**(35.783)**	**(5)**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	**(965.828)**	**(72.293)**
Letras financeiras subordinadas perpétuas	**(1.355.890)**	**(105.727)**
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(713.326)	(55.622)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(642.564)	(50.105)
Letras de crédito do agronegócio	**(89.570)**	**(5.528)**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(89.570)	(5.528)
Letras de crédito imobiliário	**(39.431)**	**(103)**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(39.431)	(103)
Comissões	**(1.633)**	**(57.451)**
Controladas indiretas	**(1.633)**	**(57.451)**
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(1.633)	(57.451)

(1) O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

Notas Explicativas

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2025, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração [1]	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total Ativo (Passivo)
Operações com derivativos		**(2.321)**	**(13.995)**	**(30.324)**	**1.253**	**(296)**	**(45.683)**
Controladas diretas		**(2.327)**	**(14.095)**	**(30.324)**	**1.253**	**(296)**	**(45.789)**
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	CDI x Pré	(2.327)	(14.095)	(30.324)	1.253	(296)	(45.789)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		**6**	**100**	**-**	**-**	**-**	**106**
Depósitos interfinanceiros		**706.794**	**890.253**	**664.306**	**79.961**	**15.502**	**2.356.816**
Controladas diretas		**706.794**	**890.253**	**664.306**	**79.961**	**15.502**	**2.356.816**
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	706.794	890.253	664.306	79.961	15.502	2.356.816
Operações de crédito		**26.053**	**30.100**	**3.908**	**22**	**26**	**60.109**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	573	121	98	22	26	840
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	25.480	29.979	3.810	-	-	59.269
Depósitos a prazo		**(8.602)**	**(47.839)**	**(89.464)**	**(276.913)**	**(375)**	**(423.193)**
Controladas diretas		**-**	**(519)**	**-**	**(46.468)**	**-**	**(46.987)**
ACS Participações Ltda.	Pós	-	-	-	(46.468)	-	(46.468)
Daycoval Asset Management Ltda.	Pós	-	(519)	-	-	-	(519)
Controladas indiretas		**(2.002)**	**-**	**(161)**	**(96.456)**	**-**	**(98.619)**
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(96.456)	-	(96.456)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	(2.002)	-	(161)	-	-	(2.163)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	**(6.127)**	**(44.144)**	**(36.992)**	**(26.422)**	**(375)**	**(114.060)**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	**(473)**	**(3.176)**	**(52.311)**	**(107.567)**	**-**	**(163.527)**
Letras financeiras		**(174.494)**	**(203.140)**	**(914.876)**	**(225.909)**	**(68.747)**	**(1.587.166)**
Controladas diretas		**-**	**-**	**(264.861)**	**(20.186)**	**(35.313)**	**(320.360)**
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	-	(264.861)	(20.186)	(35.313)	(320.360)
Controladas indiretas		**(15.214)**	**-**	**(249.981)**	**-**	**-**	**(265.195)**
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	(249.981)	-	-	(249.981)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	(15.214)	-	-	-	-	(15.214)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		**-**	**-**	**(183)**	**(35.600)**	**-**	**(35.783)**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		**(159.280)**	**(203.140)**	**(399.851)**	**(170.123)**	**(33.434)**	**(965.828)**
Letras financeiras subordinadas perpétuas		**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.355.890)**	**(1.355.890)**
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	-	-	-	-	(713.326)	(713.326)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	-	-	-	-	(642.564)	(642.564)
Letras de crédito do agronegócio		**(15.593)**	**(16.359)**	**(56.614)**	**(1.004)**	**-**	**(89.570)**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(15.593)	(16.359)	(56.614)	(1.004)	-	(89.570)
Letras de crédito imobiliário		**(9.082)**	**(10.587)**	**(12.154)**	**(7.608)**	**-**	**(39.431)**
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(9.082)	(10.587)	(12.154)	(7.608)	-	(39.431)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 0,90% a 16,50% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94% a 121% do CDI.

Notas Explicativas

c) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração para o Banco de até R$125 milhões.

	30/06/2025 Banco
Remuneração (pró-labore)	53.015
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	908
Total de remuneração	**53.923**

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	30/06/2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%

Notas Explicativas

24 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

• Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;

• Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são

• Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

	30/06/2025	
	Banco	
Classificação contábil	**Nível 1**	**Nível 2**
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos privados	144.165	289.386
Títulos públicos federais	11.969.950	-
Cotas de fundos de investimento	673.401	-
Título públicos de outros países	234.123	
Ações		
Ações	881	-
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	189.827
Mercado futuro	76.055	-
Operações de crédito		
Financiamento de veículos (objeto de *hedge* contábil)	-	2.729.432
Empréstimos consignados (objeto de *hedge* contábil)	-	7.219.915
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos no exterior	-	3.779.025
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	2.229.921
Mercado futuro	86.098	-

	30/06/2025	
	Consolidado	
Classificação contábil	**Nível 1**	**Nível 2**
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos privados	186.860	291.289
Títulos públicos federais	12.750.228	-
Cotas de fundos de investimento	892.326	-
Título públicos de outros países	234.123	
Títulos privados no Exterior	81.618	
Ações		
Ações	881	-
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	182.668
Mercado futuro	76.181	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)		
Empréstimos consignados (objeto de *hedge* contábil)	-	7.219.915
Arrendamento Mercantil (objeto de hedge contábil)	-	1.355.308
Financiamento de veículos (objeto de *hedge* contábil)	-	2.729.432
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos no exterior	-	3.779.025
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	2.229.921
Mercado futuro	86.554	-

Em 30 de junho de 2025, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Notas Explicativas

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

- **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de *swaps*.

- **Futuros e Termo ("*NDF*"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de *swaps*.

- **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

	30/06/2025	
	Banco	
Classificação contábil	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.410.968	7.462.917
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	43.320.015	42.874.795
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	950.160	929.607
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	1.971.457	1.905.198
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	52.814.508	50.613.768
Obrigações por empréstimos e repasses	4.902.103	5.490.732

Notas Explicativas

Classificação contábil	30/06/2025 Consolidado Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.066.500	5.073.073
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	43.691.003	43.267.938
Operações de arrendamento mercantil	2.103.673	2.187.441
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	950.160	929.607
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	1.971.457	1.905.198
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	52.083.347	49.882.608
Obrigações por empréstimos e repasses	4.902.103	5.490.732

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de “Nível 2” e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis

Notas Explicativas

25 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climático e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com as exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (“Risk weighted assets” ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior, da Daycoval SAM, do Daycoval Leasing, da Daycoval CTVM e do Fundo Daycoval Tesouraria.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital 2025
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	**8,00%**
Nível I	**6,00%**
Capital principal	4,50%
Capital complementar	1,50%
Nível II	**2,00%**
Adicional de capital principal ("ACP")	**2,50%**
ACP - Conservação	2,50%
ACP - Contracíclico (1)	0,00%
ACP - Sistêmico (2)	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	**10,50%**

(1) Conforme estabelecido pela Circular Bacen n° 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(2) O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistêmico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistêmico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistêmico é igual a 0%.

Notas Explicativas

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("*RWA*") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025
Patrimônio de referência	**8.998.948**
Patrimônio de referência - Nível I	**8.998.948**
Capital principal	**7.643.058**
Patrimônio líquido	7.666.905
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(23.847)
Capital complementar	**1.355.890**
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.d)	1.355.890
Patrimônio de referência mínimo exigido (*RWA* x 8%)	**5.169.546**
Ativos ponderados pelo risco ("*RWA*")	**64.619.326**
Risco de crédito - RWAcpad [1]	55.545.529
Risco de mercado - RWAmpad	1.963.953
Risco operacional - RWAopad	7.109.844
Indicador de Basileia	**13,9%**
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,9%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	52.051
Excedente do Patrimônio de referência	
Sobre a exigência mínima	74,1%
Sobre a exigência total	32,6%

(1) Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB n° 229, de 12 de maio de 2022.

b) Risco de mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (*Value-at-Risk*) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de *Trading* (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (*Banking Book*)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Notas Explicativas

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para a data-base de 30 de junho de 2025:

	30/06/2025		
	Cenários		
Fatores de risco	1	2	3
Trading	**(12.202)**	**(15.773)**	**(19.337)**
Pré	186	228	269
Moeda Estrangeira	1.730	1.957	2.321
Inflação	(9.395)	(11.940)	(14.560)
Renda Variável	(1.664)	(2.080)	(2.496)
CDI / Selic	1.735	2.075	2.370
Commodities	(4.794)	(6.013)	(7.241)
Banking	**(83.743)**	**(104.287)**	**(124.726)**
Pré	(72.595)	(91.252)	(110.105)
Moeda Estrangeira	1.323	2.117	3.010
Inflação	1.495	2.295	3.294
Fundos	(18.924)	(23.655)	(28.386)
CDI / Selic	4.958	6.208	7.461
Total geral	**(95.945)**	**(120.060)**	**(144.063)**

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 30 de junho de 2025:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-2,26%	-1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+13,17%	-5,76%
25%	-2,83%	-2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+16,46%	-7,20%
50%	-3,39%	-2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+19,75%	-8,64%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis Intermediárias. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. *Backtesting*

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Notas Explicativas

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- *Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

d) Risco de crédito

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. Classificação das Operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza–se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. Modelos de *Credit Scoring* Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de *score* são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é a construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

Notas Explicativas

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos do Conglomerado Daycoval, bem como, na relação com as partes interessadas e prevê a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

Notas Explicativas

26 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2025, totalizavam R$163,7 bilhões.

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluida após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R$ 92.388. A aquisição ainda está sujeita aos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, de modo que o preço de aquisição final deverá ser equivalente a 1,47 vezes o patrimônio líquido da BMG Seguros S.A. na data de fechamento da operação, limitado a R$ 94,0 milhões.

O excedente de R$24.725, resultante da diferença do valor do patrimônio líquido da entidade adquirida e o valor efetivamente pago, potencilamente será amortizado em contrapartida ao resultado dos período futuros, de acordo com o prazo definido em estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentarão seu reconhecimento. Este estudo de avaliação da alocação do preço de compra encontra-se em elaboração por entidade independente.

Os ativos e passivos da Daycoval Seguros S.A., com data base de 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

Ativo		Passivo	
Disponível	2.780	Contas a pagar	9.842
Aplicações	211.393	Débitos de operações com seguros e resseguros	406.320
Prêmios a receber	291.433	Depósitos de terceiros	4.306
Outros créditos operacionais	7.392	Provisões técnicas - seguros e resseguros	747.732
Títulos e créditos a receber	162.065	Passivo de arrendamento	4.992
Custos de aquisição diferidos	143.150		
Despesas antecipadas	541		
Ativos de resseguro e retocessão diferidos	406.239		
Permanente	15.862	Patrimônio líquido	67.663
Total Ativo	**1.240.855**	**Total Passivo e PL**	**1.240.855**

d) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis Intermediárias pelos seus auditores independentes durante o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

Notas Explicativas

e) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução CMN n° 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Daycoval S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos do ano anterior, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do BACEN. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação das informações contábeis intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Vanderlei Minoru Yamashita
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 201506/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas Demonstrações Contábeis, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, atual Resolução nº 4.910, de 27 de maio de 2021, sendo composto por três membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, assessorar o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, acompanhar o cumprimento das exigências legais e regulamentares e monitorar e avaliar a independência do auditor independente. A atual composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações contábeis para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de risco, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; e (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das atividades realizadas, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriado submeter à Administração.

Com base no relatório apresentado pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

O Comitê de Auditoria

Eduardo Mormino – Coordenador do Comitê de Auditoria
Rony Dayan - Membro do Comitê de Auditoria
Reinaldo Cesar Filipovitch Lopes Molina - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, atual Resolução nº 4.910, de 27 de maio de 2021, sendo composto por três membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, assessorar o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, acompanhar o cumprimento das exigências legais e regulamentares e monitorar e avaliar a independência do auditor independente. A atual composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações contábeis para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de risco, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; e (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das atividades realizadas, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriado submeter à Administração.

Com base no relatório apresentado pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

O Comitê de Auditoria

Eduardo Mormino – Coordenador do Comitê de Auditoria
Rony Dayan - Membro do Comitê de Auditoria
Reinaldo Cesar Filipovitch Lopes Molina - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

DIRETORES EXECUTIVOS:

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

DIRETORES SENIORES

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Claudinei Aparecido Pedro
Elie Jacques Mizrahi
Maria Regina Rodrigues Maciel Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):

Carla Zeitune
Eduardo Campos Raymundo
Erick Warner de Carvalho
Gilson Fernandes Ribeiro
Maria Beatriz de Andrade Marques Macedo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referentes às Demonstrações Contábeis para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

DIRETORES EXECUTIVOS:

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

DIRETORES SENIORES

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Claudinei Aparecido Pedro
Elie Jacques Mizrahi
Maria Regina Rodrigues Maciel Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):

Carla Zeitune
Eduardo Campos Raymundo
Erick Warner de Carvalho
Gilson Fernandes Ribeiro
Maria Beatriz de Andrade Marques Macedo